

COM PREVISÃO DE ULTRAPASSAR A MARCA DE 2 MILHÕES DE VISITANTES, ACAMPAMENTO FARROUPILHA DE 2025 É LANÇADO EM PORTO ALEGRE.

César Lopes/PMPA



Com uma previsão de público superior à marca de 2 milhões de visitantes (registrada em 2024), a prefeitura de Porto Alegre lançou oficialmente nessa terça-feira (3) a 43ª edição do Acampamento Farroupilha. O evento será realizado no período de 1º a 21 de setembro no Parque da Harmonia, com uma estimativa de participação de 234 piquetes. Página 37

O SUL

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA APROVA REAJUSTE DE 8% NO SALÁRIO-MÍNIMO GAÚCHO. FAIXAS VÃO DE R\$ 1.789 A R\$ 2.267.

CNN Brasil/Reprodução

Página 42



PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA PEDE PRISÃO PREVENTIVA E INCLUSÃO DA DEPUTADA FEDERAL CARLA ZAMBELLI EM LISTA DA INTERPOL APÓS ELA DEIXAR O PAÍS.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) a prisão preventiva da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), que deixou o Brasil após ser condenada pela Corte a dez anos de cadeia. Após a manifestação da PGR, a decisão caberá ao STF. Também foi solicitada a inclusão do nome da parlamentar na lista da Interpol. Página 17

EDUARDO BOLSONARO PODE SE CANDIDATAR À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA MESMO ESTANDO FORA DO PAÍS, DIZ ESPECIALISTA.

Página 8

Entenda os 7 recados de Lula durante a entrevista no Palácio do Planalto.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva usou a entrevista à imprensa concedida nessa terça-feira (3) no Palácio do Planalto para passar recados. Fez sinalizações à cúpula do Congresso no caso do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), defendeu o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e tentou desvincular a sua gestão das fraudes no INSS.

— Confira os recados de Lula na entrevista:

- Aceno ao Congresso na crise do IOF

Lula defendeu que os líderes devem ser ouvidos antes das propostas mandadas pelo governo. O decreto que aumentou o IOF foi contestado pelo Congresso e virou alvo de negociações.

“Se aparecer alguém com uma ideia melhor, vamos discutir. Essa discussão que acho que temos que fazer é porque nós precisamos dar o voto e crédito aos nossos líderes. Ninguém pode ser líder do governo e o governo mandar alguma coisa para lá sem conversar com eles. É uma prática política que temos que aprender. Todas as vezes que tomamos atitude sem conversar com as pessoas, a gente pode cometer erros.”

- Defesa de Haddad

Apesar de ter defendido a necessidade de o governo dialogar com o Congresso antes dos anúncios, Lula disse considerar que Haddad não errou no episódio do IOF. Segundo ele, o ministro agiu “no afã de dar uma resposta logo à sociedade”.

“Não acho que houve erro, em nenhum momento o Haddad teve problema de rediscutir o assunto.”

- INSS: culpa da gestão anterior

O presidente insistiu, como têm feito integrantes do governo, que as fraudes descobertas no INSS são uma herança da gestão do antecessor, Jair Bolsonaro, e elogiou a atuação da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União (CGU) no caso.

“Todo mundo sabe que isso é um erro feito no governo passado, possivelmente proposadamente. A gente não está ainda denunciando muito fortemente porque temos que apurar e sou contra fazer denúncia contra alguém se não tem prova.”

Em seguida, o presidente falou sobre afrouxamento de regras de desconto no governo anterior:

“Houve um erro, porque houve um afrouxamento no governo passado das regras. Ou seja, começou as pessoas a mandarem nomes sem nenhuma fiscalização, sem nenhum critério. Isso acabou, definitivamente acabou.”

- Juros altos

Lula defendeu o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, indicado por ele para o cargo, mas afirmou esperar uma queda dos juros. A Taxa Selic está em 14,75% ao ano, maior patamar desde 2006.

“Você acha que não critico os juros porque é o Galípolo que está lá? Não é isso, gente. O que está acontecendo já estava precipitado. A gente já sabia que ia acontecer. Temos consciência que a inflação está controlada e começou a cair o preço dos alimentos. E acho que logo, logo, o BC vai tomar a atitude correta de abaixar os juros. Os juros estão muito altos, e mesmo estando altos a economia continua a crescer.”

- Panos quentes na briga de Marina

Ricardo Stuckert/PR



Presidente ainda atacou os Estados Unidos por causa da possibilidade de sanções ao ministro Alexandre de Moraes.

O presidente tentou colocar panos quentes na briga entre a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e o Senado, que aprovou semanas atrás um projeto que facilita o licenciamento ambiental. Disse que a demora para a concessão de licenças é normal:

“Obviamente, nós sabemos que muitas vezes a morosidade do Ibama não é nem má-fé, muitas vezes é a falta de especialistas e a exigência da capacitação técnica que eles precisam para fazer as coisas”, afirmou. “Se o Ibama der autorização precipitada, quem vai para cima deles é o Ministério Público.”

O presidente saiu em defesa da ministra na sequência:

“A companheira Marina Silva é da mais extraordinária lealdade ao governo. É uma companheira que tenho 100% de confiança, que tenho certeza que tem 100% de confiança em mim. Tudo que ela faz, ela se propõe a discutir comigo. Quando terminou as agressões a ela no Senado, recebi um vídeo e dei parabéns a ela por ter se retirado.”

- Resposta aos Estados Unidos

O presidente manteve o

tom duro sobre a possibilidade de os Estados Unidos imponham sanções ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal.

“Não é correto dar palpite. Eu já tive meu passaporte suspenso para os Estados Unidos. Os Estados Unidos têm que entender que respeito à integridade de outros países é muito importante. Nenhum país pode ficar se intrometendo na vida do outro, querendo punir o outro país. Isso não tem cabimento.”

- Regulação das redes

Lula mais uma vez defendeu a regulamentação das redes sociais e atacou a gestão do presidente Jair Bolsonaro novamente:

“Você tem uma sociedade muito séria sendo minada por pessoas que quando governaram criaram uma coisa chamada de gabinete do ódio. Agora, depois de estar se fazendo Justiça neste país, dando a eles o direito de defesa que poucas pessoas tiveram neste país, eles acham que estamos tirando a liberdade de expressão. Nós estamos tirando a liberdade de contar safadeza neste país, de desrespeitar a democracia neste país.” (Com informações do jornal O Globo)



**Quem tem conta empresarial
Banrisul agora tem limite turbinado
do cartão Banricompras Empresas.**

E vai poder comprar com mais vantagens tudo o que precisa para o seu negócio.

**É o seu capital de giro
sem custo!**

E se você tem uma empresa que vende para PJ, aproveite também!

Ofereça para os seus clientes as condições imbatíveis que o Banricompras Empresas tem.



SAIBA MAIS



Lula sanciona lei de reajuste dos servidores do Executivo federal.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou nesta terça-feira (3) o projeto de lei que concede o reajuste aos servidores públicos do Executivo federal e que reorganiza cargos. Na última semana, o texto havia sido aprovado pelo Congresso Nacional, em sabatina tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado Federal.

O texto original, enviado aos parlamentares, também previa novas regras para progressão de carreiras do serviço público, mas o trecho será tratado separadamente, em novo projeto de lei a ser discutido por um grupo de trabalho de reforma administrativa.

O projeto reajusta remunerações tanto de cargos efetivos, como de comissionados. A proposta também prevê criação de novos cargos, a partir de duas novas carreiras de nível superior: a Carreira de Desenvolvimento Socioeconômico e a Carreira de Desenvolvimento das Políticas de Justiça e Defesa. De acordo com o governo, os

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



O projeto reajusta remunerações tanto de cargos efetivos, como de comissionados.

cargos têm como objetivo a qualificação e a profissionalização de áreas estatais.

O texto também prevê a conversão de 14.989 cargos vagos em 15.670 novos postos, incluindo funções efetivas, comissionadas e de confiança. Haverá, por exemplo, a criação de seis mil cargos de analista em educação e quatro mil de técnico em educação, sem aumento de despesas.

O impacto orçamentário da proposta será de R\$ 17,9 bilhões em 2025, R\$ 26,7 bilhões em 2026 e R\$ 29,1 bilhões em 2027, de acordo com o governo e o relator.

A proposta consolida uma medida provisória do governo, publicada no ano passado, que previa au-

mento salarial para categorias que realizaram greves e acordaram reajustes. O projeto apresenta novos salários para 2025 e 2026, que serão feitos conforme a categoria. Em 2023, houve um reajuste linear de 9%. Em 2024, não houve correção.

As remunerações e salários dos servidores e empregados públicos federais terão reajuste salarial em duas etapas: a primeira já ocorreu e a última será em 1º de abril de 2026.

O reajuste médio para os servidores federais é de 27% entre 2023 e 2026, segundo o Ministério da Gestão, que não informou os valores de reajuste por categoria. Em 2023, foi feito um reajuste linear de 9% para

cargos em comissão, funções de confiança e gratificações. Em 2024, não houve reajuste.

A proposta estabelece ainda reajustes diferentes, segundo o nível hierárquico, para os cargos em comissão e funções de confiança. Os percentuais variam de 9% a 30%.

O projeto oficializa 38 acordos firmados pelo governo em 2024 com diferentes categorias de servidores entre elas técnicos, professores e carreiras estratégicas com reajustes superiores à inflação acumulada em muitos casos.

Os valores já estão contemplados na Lei Orçamentária de 2025, o que garante previsibilidade orçamentária para a execução dos aumentos.

Ministro da Fazenda Fernando Haddad diz "sofrer bastante no cargo", mas que "tem alegrias" ao encontrar soluções estruturais.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta terça-feira (3), que "sofre bastante" no cargo, mas encontra "alegrias" ao pensar em soluções estruturais para as contas públicas.

"Eu sofro bastante, mas eu tenho essas alegrias de olhar uma brecha para encontrar soluções mais estruturadas. Para um cargo simples, no momento que o Brasil está vendendo. Não tem sido fácil para nenhum ministro da Fazenda. Mas eu gosto de olhar tudo, sobretudo se nós conseguimos chegar do outro lado da margem como um país mais organizado", afirmou o ministro em evento da revista Piauí, em Brasília.

Haddad também disse que "nunca viu" um governo fazer ajustes nas contas públicas sem penalizar os mais pobres. "Eu nunca vi um governo, e eu falo em nome da área econômica, eu nunca vi um governo se dispor a fazer um ajuste sem penalizar a população mais fragilizada. Isso não aconteceu no Brasil em períodos anteriores", afirmou.

Sobre a alternativa para a alta do IOF proposta pela Fazenda, o ministro disse que a condução pelos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-

PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) é a "melhor possível". Ele disse que Motta e Alcolumbre abriram a agenda de discussão para outras alternativas que interessam ao País.

"O que aconteceu de uma semana pra cá é o melhor que podia ter acontecido e devemos isso a Hugo Motta e a Davi Alcolumbre. O papel que se esperava, institucionalmente falando, foi exatamente o que eles cumpriram", disse.

A fala foi feita em meio à pressão do Congresso para o governo apresentar uma alternativa à alta do IOF. Na segunda, o ministro anunciou que as conversas com Motta e Alcolumbre evoluíram e que um projeto com alternativas será apresentado nesta semana.

O ministro da Fazenda disse que o Congresso está cumprindo seu papel e dialogando com suas bases, líderes e partidos. "Não estou falando para criticar quem quer que seja. As pessoas estão cumprindo seu papel dialogando com respectivas bases, líderes, partidos, e cada um está agindo segundo o que pensa ser o melhor. Ninguém está a atribuir malícia, má vontade a quem quer que seja, não parece ser isso. É outra coisa que está acontecendo, e não é no

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Haddad também disse que "nunca viu" um governo fazer ajustes nas contas públicas sem penalizar os mais pobres.

Brasil, está acontecendo em diversos lugares do mundo", disse o ministro.

Segundo ele, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva está fazendo um "esforço de buscar a harmonia perdida" entre os Poderes para fazer a agenda do País avançar. "Há objetivo de reconstruir canais de comunicação institucionais", afirmou.

O ministro negou que o contribuinte sempre seja prejudicado no Brasil e disse que o Estado também vive uma "insegurança jurídica enorme". Ele citou o tamanho dos benefícios fiscais no País e a decisão do Supremo sobre a "tese do século", que tirou o ICMS da base de cálculo de PIS/Cofins e custou bilhões de reais para os cofres públicos.

"Não é verdade que o contribuinte leva a pior no Brasil. Basta ver

a quantidade de 'jabutis' aprovados para beneficiar grupos de interesse. Nós temos aí R\$ 800 bilhões de benefícios fiscais aprovados ao longo de décadas. Subiu de 2% para mais de 4% nos inscritos fiscais. E o Estado vive uma insegurança jurídica enorme", afirmou o ministro.

Haddad repetiu que considera a reforma tributária "o maior avanço institucional em décadas para estabelecer a segurança jurídica". De acordo com ele, a maior insegurança jurídica do Brasil é o "caos tributário", e a reforma "segura isso".

"A reforma tributária é um dos passos mais importantes já dados na história da economia brasileira. Ela tem a estatura para o plano de estabilização da moeda", disse. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Candidatos à presidência do PT defendem Cuba e Venezuela em debate sobre socialismo.

Enquanto o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva enfrenta sucessivas crises como a do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e dos descontos indevidos registrados na fraude do INSS, o debate dos candidatos à presidência do Partido dos Trabalhadores (PT) foi marcado na última segunda-feira (2) pela defesa dos regimes autoritários de Cuba e Venezuela e pela tentativa de três dos quatro postulantes em radicalizar “à esquerda”.

Com a popularidade em baixa, a gestão de Lula foi alvo de críticas em longa discussão teórica sobre a luta de classes. Longe do cotidiano do Palácio do Planalto, o debate envolveu até mesmo opiniões sobre como garantir o “futuro do socialismo”.

Com o favorito Edinho Silva no alvo, os demais postulantes recorreram aos jargões clássicos, como a luta “anti-imperialista” e “anti-capitalista” para tentar mobilizar a base petista. Participaram da ofensiva os adversários Romênio Pereira, Rui Falcão e Valter Pomar. Falcão afirmou que o PT precisa de um presidente que não tergiversa e tenha posições nítidas sobre esses temas, “sob risco

de perder a identidade”.

“Para ser anticapitalista e anti-imperialista nós precisamos reforçar a nossa solidariedade a Cuba, a Venezuela, a todos os povos que lutam contra a opressão e a exploração.”

Um dos discursos mais enfáticos em favor do socialismo foi feito pelo historiador Valter Pomar ao defender que o PT não pode fugir desse debate. Pomar criticou Edinho por não trazer esse tema como um ponto central da sua campanha.

“Precisa discutir o socialismo. Sem socialismo não se derrota o imperialismo. Sem socialismo a gente não derrota a ditadura do capital financeiro. Sem socialismo a gente não supera a condição de subpotência primária exportadora. Não tem como fugir do debate do socialismo ou querer substituí-lo. Me espanta a coerência do companheiro Edinho que não trata do assunto com a relevância que ele tem.”

Valter Pomar também comparou o governo Lula 3 ao segundo mandato da ex-presidente Dilma Rousseff. O candidato argumentou que a articulação política do governo “não está dando conta” e nem construindo condições

Roberto Stuckert Filho



Com a popularidade em baixa, a gestão de Lula foi alvo de críticas em longa discussão teórica sobre a luta de classes.

políticas para a vitória do petista em 2026. Segundo ele, o governo de Lula cede às políticas do “inimigo”.

“A política que está sendo adotada está construindo, na melhor das possibilidades, espaço para a gente ter uma mandato parecido com o que foi o segundo mandato da companheira Dilma, mandato que será alvo de todo tipo de instabilidade.”

Já Edinho se colocou de forma contrária aos demais sobre a relevância do socialismo no debate da sucessão do PT e defendeu uma transição geracional na legenda que incentive a juventude a ocupar espaços no partido.

Edinho também pontuou a necessidade de fazer a disputa política pelas “mães das periferias”:

“Efetivamente eu não

trato o socialismo como se fosse uma tomada de assalto de poder de dentro de um gabinete. Para mim a construção da correlação de força se dá na base. É disputar a consciência da classe trabalhadora. Isso não se faz discursando ou bravateando. A consciência da classe trabalhadora se faz na base e nós efetivamente organizando os trabalhadores e enfrentando seus desafios.”

O candidato também fez críticas à postura tímida do PT no debate da segurança pública e afirmou que a legenda precisa ter protagonismo ao tratar do tema sob pena de ignorar “ignorando o processo de exclusão social” gerado pela violência urbana. As informações são do jornal O Globo.

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+ *O mais rápido
do Brasil e da América do Sul*

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu  **velocidade**

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Eduardo Bolsonaro pode se candidatar à Presidência da República mesmo estando fora do País, diz especialista.

Especialistas em direito eleitoral dizem que não há restrição legal para que o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) dispute a eleição de 2026 mesmo estando fora do País. O parlamentar viajou aos Estados Unidos no início do ano para trabalhar junto ao governo norte-americano por sanções contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

"O conceito de domicílio eleitoral é amplo e não tem relação com residência", diz Fernando Neisser, professor de direito eleitoral da FGV-SP e fundador da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político.

Assim, Eduardo manteria seu domicílio no Estado de São Paulo, podendo se candidatar a cargos como senador, hoje a hipótese mais provável, ou presidente. Não é necessário que ele esteja presente no País para nenhum ato formal de seu registro de candidato, que pode ser feito remotamente ou pelo partido.

Politicamente, no entanto, o ato de ser candidato no Brasil enquanto mora nos EUA certamente seria explorado por adversá-

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Em março, deputado se licenciou do mandato ao decidir permanecer nos Estados Unidos.

rios. Ações judiciais argumentando que a situação é anômala seriam prováveis, mas a chance de prosperarem seria mínima.

O deputado faz mistério sobre sua disposição de retornar, e diz que só voltaria se houvesse uma mudança de atitude de Moraes nos inquéritos que miram bolsonaristas, o que hoje é improvável.

Permissão

O deputado federal Evair de Melo (PP-ES) apresentou um ofício, nessa segunda-feira (2), ao presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), solicitando autorização para que Eduardo Bolsonaro possa voltar a exercer seu mandato de deputado federal sem precisar voltar ao Brasil.

Evair argumenta que o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é alvo de um processo de "caráter persecutório" no Brasil que justifica a sua estadia nos EUA, para onde o parlamentar licenciado se mudou em fevereiro. Por isso, alega o deputado do PP, Eduardo precisaria atuar remotamente como deputado "enquanto perdurar o estado de insegurança jurídica e risco à sua liberdade pessoal no território nacional".

O pedido foi feito com base no art. 235 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que regula a concessão de licenças aos parlamentares. Evair considera perseguição o inquérito aberto contra Eduardo, que é acusado de crime contra a soberania nacional por

criticar o Judiciário no exterior.

Em março deste ano, Eduardo se licenciou do seu mandato parlamentar ao decidir permanecer nos Estados Unidos. Desde então, ele diz estar buscando formas de mobilizar o governo americano para aplicar sanções contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo.

Ele decidiu permanecer nos EUA e tirar uma licença do mandato parlamentar na Câmara, alegando ser perseguido judicialmente. Pela regra, o deputado pode se licenciar por até quatro meses sem perder o mandato. Com informações da Folha de S.Paulo e Metrôpoles.

Lula afirma que Eduardo Bolsonaro faz "terrorismo" no exterior.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a criticar nessa terça-feira (3) as manifestações do governo dos Estados Unidos contra a atuação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

"Eu vou dizer para você o que eu penso, tá? E o que eu pensava vai ser a decisão do governo. Primeiro, é inadmissível que um presidente de qualquer país do mundo dê palpite sobre a decisão da Suprema Corte de um outro país. Se você concorda ou você não concorda, silencie porque não é correto você dar palpite", disse.

"Eu acho que os Estados Unidos tem apenas que compreender que respeito a integridade das instituições de outros países



"É lamentável que um deputado brasileiro, filho do ex-presidente, está lá a convocar os Estados Unidos para se meter na política interna do Brasil", disse Lula.

é muito importante. É muito importante. Porque nós achamos, sabe, que num país não pode ficar se intrometer na vida do outro, querendo punir um outro país, isso não tem cabimento", emendou.

Lula também criticou duramente a atuação do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) – que está nos Estados Unidos, licenciado do mandato e se

reunindo com autoridades norte-americanas para pedir sanções a autoridades brasileiras.

"Por enquanto, o que nós temos é fala de pessoas. Mas pode ficar certo de que o Brasil vai defender, não só o seu ministro, mas defender a Suprema Corte. O que é lamentável é que um deputado brasileiro, filho do ex-presidente, está lá a convocar os Estados Unidos para se meter

na política interna do Brasil. É isso que é grave. É isso que é uma prática terrorista. É isso que é uma prática antipatriótica. Um cidadão que é deputado, renuncia ao seu mandato, pede licença do seu mandato, para ir ficar tentando lamber as botas do Trump e de assessor do Trump, pedindo intervenção na política brasileira", disse o presidente.



**NOTÍCIAS ATUALIZADAS
EM TEMPO REAL
NAS SUAS MÃOS**

Baixe **grátis** o app do jornal **O Sul**.








**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA**

Coordenação de Compras e Licitações/PROAD
Rua Esmeralda, 430 - Faixa Nova - Camobi - CEP 97110-767 - Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3218 9813 / E-mail: ccl@iffarroupilha.edu.br

AVISO DE LICITAÇÃO
Chamada Pública nº 01/2025

PROCESSO: 23873.0012622025-84 UASG: 158127
ABERTURA: 25/06/2025 às 09:00h
LOCAL: IFFarroupilha - Campus Santa Rosa. Av. Cel. Bráulio de Oliveira, 1400, Bairro Central, 98.787-740 - Santa Rosa - RS.

OBJETO: O objeto da presente licitação é a aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar e empreendedor rural para atender os alunos matriculados no Campus Santa Rosa do Instituto Federal Farroupilha conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. O Edital está disponível no site: <https://www.iffarroupilha.edu.br/licitacoesadm> e <https://www.gov.br/compras/pt-br>

Informações pelo fone (55) 2013-0222 ou e-mail: licitacao.sr@iffarroupilha.edu.br
Santa Maria/RS, 04 de junho de 2025.

Aliados de Bolsonaro se irritam com acertos envolvendo governadores e articulação de candidatura única enfrenta entraves.

Aumenta a tensão em alas da direita e do bolsonarismo que se preparam para a eleição presidencial de 2026, em meio à resistência do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em indicar um sucessor e aos entraves para uma candidatura unificada contra Luiz Inácio Lula da Silva, que deve tentar a reeleição. A movimentação do deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que passou a se colocar abertamente como presidenciável, tornou o quadro mais complexo e acendeu o alerta de pulverização no primeiro turno, avaliam dirigentes partidários e articuladores políticos.

As divergências se acentuaram nas últimas semanas, com Bolsonaro e seu entorno protestando contra a exclusão de seu nome de articulações que envolvem cinco governadores cotados para concorrer ao Planalto: Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), Ronaldo Caiado (União Brasil-GO), Ratinho Junior (PSD-PR), Romeu Zema (Novo-MG) e Eduardo Leite (PSD-RS). Mesmo inelegível até 2030 por decisão do Tribunal Superior Eleitoral, Bolsonaro insiste em se dizer no jogo, promete se registrar como candidato e afirma que “só depois de morto” vai ungir um herdeiro político. Um interlocutor do ex-presidente diz que “não saiu da cabeça dele que ele pode ser o candidato”.

Apesar da expectativa em torno de Tarcísio, aliados de Bolsonaro afirmam em conversas reservadas

que o ex-presidente tende a depositar maior confiança em alguém da família para a estratégia prevista até aqui. O plano é colocar um parente na vice para substituir Bolsonaro na cabeça de chapa, se o registro for negado pela Justiça Eleitoral. Foi o que Lula, preso, fez com Fernando Haddad (PT) em 2018.

A ex-primeira-dama Michelle é citada como opção, mas o nome de Eduardo vem ganhando força. Licenciado do mandato e morando nos Estados Unidos desde fevereiro, o parlamentar divulgou vídeo no domingo (1º) com uma proposta de “reconciliação nacional” e afirmando que o Brasil precisa se “reencontrar enquanto nação”. No vídeo, Eduardo Bolsonaro elogia aspectos dos governos de Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek e João Goulart. Também menciona de forma positiva o período imperial, a República Velha e o regime militar. Não há menção aos presidentes depois da redemocratização.

Em entrevista à revista “Veja”, Eduardo Bolsonaro admitiu disposição de concorrer à Presidência, se essa for “uma missão” dada por seu pai. O deputado, antes mencionado como candidato ao Senado por São Paulo, tem conseguido projeção no bolsonarismo por suas articulações com o governo do americano Donald Trump para constranger o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Moraes conduz o julgamento

EBC



colocar abertamente como presidenciável, tornou o quadro mais complexo.

de Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado no Brasil.

Arranjo

Políticos envolvidos nas tratativas de 2026, falando sob reserva, dizem que está longe de haver unanimidade para adesão a um arranjo que gire em torno dos interesses da família Bolsonaro. Afirmam ainda que o prazo para o encaminhamento da oposição a Lula começa a se afunilar.

Emissários sugeriram ao ex-presidente que tome uma decisão até o fim do ano. No entanto, vem se consolidando a impressão de que ele estenderá a incerteza até o limite. O mês para registro das candidaturas é agosto de 2026, mas governadores precisam renunciar ao cargo em abril se quiserem disputar o Planalto.

Tarcísio

Tarcísio, que dos cinco é o mais próximo de Bolsonaro, mantém uma postura de fidelidade ao ex-presidente e evita se colocar como opção, sustentando que buscará a

reeleição no Estado. Ao mesmo tempo, dialoga com o campo maior da centrodireita, o que desagrada ao círculo próximo de Bolsonaro, especialmente por sua relação com o presidente do PSD, Gilberto Kassab.

Na sexta-feira (30), o governador, que foi ministro da Infraestrutura no governo Bolsonaro, depôs como testemunha de defesa dele no STF e disse que ele “jamais mencionou” tentativa de golpe. Dias antes, declarou que “não existe” direita sem o ex-presidente.

O discurso de tom nacional exibido pelo governador em eventos fora do Brasil é visto no núcleo do ex-presidente como indicativo de que ele miraria voos mais altos. Um aliado de Tarcísio diz, porém, que ele jamais dará qualquer passo que possa lhe render o carimbo de traidor. A avaliação é que ele não descarta um dia concorrer a presidente, mas também não tem urgência para isso. (Com informações do Valor Econômico)

Alexandre de Moraes manda a Polícia Federal ouvir Hamilton Mourão sobre telefonema a Bolsonaro.

Divulgação/Romério Cunha/Senado Federal

O ministro Alexandre de Moraes (foto), do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nessa terça-feira (3), em Brasília, que o senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) seja ouvido pela Polícia Federal (PF) no prazo de 15 dias.

A determinação atende pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) e foi feita para apurar se o parlamentar foi influenciado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro antes do depoimento prestado no dia 23 de maio na ação penal da trama golpista.

Na semana passada, o portal Metrôpoles informou que Bolsonaro deu um telefonema para Mourão antes do depoimento ao Supremo. Segundo a publicação, o ex-presidente teria pedido que Mourão reforçasse que ele não teve participação nos fatos.

Mourão prestou depoimento como uma das testemunhas de defesa de Bolsonaro e dos generais Braga Netto, Augusto Heleno e Paulo Sérgio Nogueira, réus do núcleo 1 da trama golpista.

Durante o depoimento, o senador disse que nunca participou de reuniões com Bolsonaro para tratar da decretação de medidas de exceção no país.

Mourão também ne-



Determinação foi feita pela PGR para apurar se Mourão foi influenciado pelo ex-presidente antes do depoimento prestado em 23 de maio.

gou que tenha presenciado ou tomado conhecimento de reuniões com teor golpista no fim do governo anterior.

Interrogatórios

Na segunda-feira (2), Alexandre de Moraes marcou para 9 de junho os depoimentos de Jair Bolsonaro e mais sete réus na ação da trama golpista. Os interrogatórios serão feitos presencialmente na sala de julgamentos da Primeira Turma do STF.

O primeiro a depor será o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro e delator nas investigações. Em seguida, Bolsonaro e os demais vão depor por ordem alfabética.

A expectativa é de que o julgamento que vai decidir pela condenação ou absolvição do ex-presidente e dos demais réus ocorra no segundo semestre deste

ano. Em caso de condenação, as penas passam de 30 anos de prisão.

Os réus respondem pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado.

Núcleo 1

Os oito réus compõem o chamado núcleo crucial do golpe, o núcleo 1, e tiveram a denúncia aceita por unanimidade pela Primeira Turma do STF em 26 de março. São eles:

- Jair Bolsonaro, ex-presidente da República;
- Walter Braga Netto, general de Exército, ex-ministro e candidato a vice-presidente na chapa de Bolsonaro nas eleições de 2022;

- General Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional;
- Alexandre Ramagem, ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin);
- Anderson Torres, ex-ministro da Justiça e ex-secretário de segurança do Distrito Federal;
- Almir Garnier, ex-comandante da Marinha;
- Paulo Sérgio Nogueira, general do Exército e ex-ministro da Defesa;
- Mauro Cid, delator e ex-ajudante de ordens de Bolsonaro. (Com informações da Agência Brasil)

Supremo transmitirá ao vivo o depoimento de Bolsonaro, na semana que vem; esta é a 1ª vez que o ex-presidente responde sobre a tentativa de golpe.

O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou a transmissão ao vivo dos interrogatórios dos oito réus na ação penal sobre uma trama golpista que teria atuado para manter o ex-presidente Jair Bolsonaro no poder, mesmo após derrota na tentativa de reeleição em 2022.

Os depoimentos estão marcados para ocorrer na semana que vem, entre os dias 9 e 13 de junho, na sala de sessões da Primeira Turma do Supremo, colegiado responsável pelo julgamento do caso. Todos os réus foram intimados para comparecer ao local às 14h da próxima segunda (9), incluindo o próprio Bolsonaro.

No Brasil, a regra nos processos criminais é que o interrogatório de réus seja um ato público. Ainda que não seja comum a transmissão ao vivo do procedimento, em outras ações penais o Supremo já autorizou a presença de jornalistas e interessados.

Os interrogatórios deverão passar na TV Justiça e no canal oficial do Supremo no YouTube. As sessões estão convocadas para os seguintes horários, até que se encerrem todos os interrogatórios: 9/6 às 14h; 10/6 às 9h; 11/6 às 8h; 12/6 às 9h; e 13/6 às 9h.

Réus

Os oito réus na ação penal sobre o núcleo "crucial" da trama golpista, composto pelos líderes do suposto complô, deverão ser ouvidos na seguinte ordem: primeiro o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro e delator da trama golpista; e depois os demais em ordem alfabética:

- Deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin)
- Almirante Almir Garnier, ex-comandante da Marinha
- Anderson Torres, ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança

Pública do Distrito Federal.

- General reformado do Exército Augusto Heleno, ex-ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI)
- Jair Bolsonaro, ex-presidente da República
- General reformado do Exército Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa
- General reformado do Exército Walter Braga Netto, ex-ministro da Defesa e da Casa Civil e candidato a vice na chapa de Bolsonaro em 2022 (falará por videoconferência por estar preso preventivamente desde dezembro de 2024).

Todos foram acusados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) dos mesmos cinco crimes: organização criminosa armada; tentativa de abolir o Estado Democrático de Direito; golpe de Estado; dano qualificado por violência e grave ameaça; deterioração de patrimônio tombado da União. Somadas, as punições podem chegar a 40 anos de prisão, pena máxima no Brasil.

Direito ao silêncio

Pelas regras constitucionais e penais, nenhum réu é obrigado a responder a nenhuma pergunta, e o silêncio não pode ser interpretado como confissão ou considerado como prejuízo à defesa. É possível responder apenas às questões dos advogados.

Mesmo intimado, o réu pode pedir dispensa do interrogatório, ou ainda não comparecer. O procedimento, porém, é a oportunidade para o réu ser ouvido diretamente sobre os crimes imputados, dando sua versão na presença do juiz responsável, no caso, o ministro Alexandre de Moraes.

Antonio Augusto/STF



Todos os réus foram intimados para comparecer ao local às 14h da próxima segunda (9), incluindo o próprio Bolsonaro.

O Código de Processo Penal (CPP) prevê ainda algumas perguntas que devem ser feitas a todo réu. Por exemplo:

- Se a acusação é verdadeira;
- Se não for, porque acredita que foi feita e se sabe quem é o verdadeiro autor do suposto crime;
- Se tem algo a falar contra alguma das testemunhas ou provas.
- Onde estava quando o crime foi cometido;
- Se teve conhecimento dos atos ilegais enquanto eram praticados.
- Poderão ser feitas perguntas ainda sobre os detalhes dos fatos investigados, as provas e qualquer pormenor que possa ajudar a esclarecer a denúncia.

Os interrogatórios ocorrem depois de Moraes ter presidido, nesta segunda (2), a última audiência da fase de oitiva das testemunhas de acusação e defesa na ação penal. Ao todo, foram ouvidas 52 pessoas, de acusação e defesa, além de mais duas que apresentaram

manifestações por escrito. Não sendo obrigadas a falar, outras 28 foram dispensadas pelas defesas.

Próximos passos

Depois do interrogatório dos réus na próxima semana, a Procuradoria-Geral da República (PGR) e os advogados poderão pedir mais providências e depoimentos, à luz do que tenha sido dito pelas testemunhas e réus. Para isso, em geral, é necessário que tenham surgido novos fatos que justifiquem as medidas adicionais.

Caso não haja novidades a serem apuradas, a tendência é que o relator abra prazo para as alegações finais das partes, em que devem ser apresentadas as últimas alegações, tanto de acusação como das defesas.

Recebidas essas últimas manifestações, Moraes deverá preparar seu voto sobre a condenação ou a absolvição dos réus e em seguida liberar a ação penal para julgamento também pelos demais quatro ministros que compõem a Primeira Turma do Supremo – Cristiano Zanin, Luiz Fux, Flávio Dino e Cármen Lúcia. (Com informações da Agência Brasil)

Alexandre de Moraes dá bronca em general durante depoimento do golpe: "Ou mentiu na polícia ou mente aqui".

O Supremo Tribunal Federal (STF) liberou nessa terça-feira (3) os vídeos dos depoimentos das testemunhas no julgamento sobre tentativa de golpe de Estado.

Um dos momentos mais tensos das audiências foi quando o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, disse ao general Freire Gomes, ex-comandante do Exército, que ele estava ou mentindo no depoimento ao STF ou havia mentido antes, em depoimento à polícia.

Na ocasião, Moraes disse que viu contradições no depoimento que Freire Gomes estava dando ao STF em relação ao que deu à Polícia Federal (PF).

"Antes de responder, pense bem. A testemunha não pode deixar de falar a verdade. Se mentiu na polícia, tem que falar que mentiu na polícia. Não pode agora no STF dizer que não sabia... Ou o senhor falseou a

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Moraes ressaltou que o general, na condição de testemunha, não pode apresentar versões contraditórias sobre os fatos.

verdade na polícia ou está falseando aqui", disse o ministro.

Moraes pontuou que, à PF, Freire Gomes disse que esteve em reunião, no fim de 2022, em que o ex-presidente Jair Bolsonaro falava em golpe de Estado. Segundo Moraes, Freire Gomes relatou à polícia que o então comandante da Marinha, almirante Garnier Santos, tinha concordado com planos golpistas.

No depoimento ao STF na segunda, Freire Gomes afirmou que não viu "conluio" por parte de Garnier.

"Eu estava focado na minha lealdade de ser franco ao presidente do que nós

pensávamos. O brigadeiro também foi contrário a qualquer coisa naquele momento. E como fui muito enfático naquele momento, que eu me lembro o ministro da defesa ficou calado, e o almirante Garnier apenas demonstrou o respeito ao comandante chefe das forças armadas, não interpretei como qualquer tipo de conluio", disse o general diante de Moraes.

Os registros da PF apontam que, em março de 2024, Freire Gomes relatou:

"Que o depoente e o Brigadeiro Baptista Junior (Aeronáutica) afirmaram de forma contundente suas posições con-

trárias ao conteúdo exposto; que não teria suporte jurídico para tomar qualquer atitude; que, acredita, pelo que se recorda, que o Almirante Garnier teria se colocado à disposição do Presidente da República", escreveu a PF.

Moraes ressaltou que o general, na condição de testemunha, não pode apresentar versões contraditórias sobre os fatos e alertou sobre as consequências de mentir no depoimento.

"Ou o senhor mentiu na polícia ou está mentindo aqui no STF", reforçou Moraes.

Ex-chefe da Aeronáutica relata como foi a ameaça de prisão de general a Bolsonaro.

O ex-comandante da Aeronáutica Carlos Almeida Baptista Junior afirmou, em audiência no Supremo Tribunal Federal (STF), ter participado de reuniões no Palácio da Alvorada em que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) discutiu uma minuta com teor golpista.

Ao depor como testemunha de acusação na Primeira Turma da Corte, o brigadeiro confirmou ter presenciado o então comandante do Exército, general Marco Antonio Freire Gomes, ameaçar o ex-presidente de prisão caso levasse seu plano adiante.

"O general Freire Gomes é uma pessoa polida, educada. Logicamente ele não falou essa parte com agressividade com o presidente da República, ele não faria isso. Mas é isso que ele falou. Com muita tranquilidade, com muita calma, mas colocou exatamente isso: 'se o senhor tiver que fazer isso, vou acabar lhe prendendo'", disse

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Declaração foi dada durante depoimento do brigadeiro Carlos Almeida Baptista Junior ao STF.

Baptista Junior na sessão, descrevendo o tom firme, porém sereno, adotado por Freire Gomes na ocasião.

De acordo com o brigadeiro, esse episódio ocorreu após uma série de reuniões realizadas por Bolsonaro com os comandantes das Forças Armadas, todas no Palácio da Alvorada, em Brasília, logo depois da derrota do então presidente nas eleições de 2022. O objetivo desses encontros era discutir caminhos jurídicos e institucionais — que, segundo os depoentes, evoluíram para uma tentativa clara de obstruir a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Segundo Baptista Junior, os encontros começaram com discussões sobre a possibilidade de edição de um decreto de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), ou até mesmo a decretação de estado de defesa ou de sítio, instrumentos previstos na Constituição, mas que exigem requisitos legais rigorosos e não podem ser utilizados para fins políticos.

A partir de certo momento, contudo, o militar disse que começou a ficar "muito preocupado", pois passou a entender que o verdadeiro objetivo dessas medidas seria impedir a posse do presidente eleito.

"A partir de um mo-

mento, eu comecei a achar que o objetivo de qualquer medida dessa, de exceção, era, sim, para não haver a assunção pelo presidente que foi eleito", declarou. "E a partir desse momento, e eu digo que isso aconteceu do dia 11 ao dia 14 (de novembro), eu fiquei bastante preocupado."

O ex-chefe da Aeronáutica relatou ainda ter sido direto com Bolsonaro ao alertá-lo de que seu mandato acabaria de qualquer forma.

"Eu falei com o presidente Bolsonaro: aconteça o que acontecer, no dia 1º de janeiro o senhor não será presidente." (Com informações do jornal O Globo)

"A democracia brasileira saberá se defender de inimigos nacionais ou internacionais", diz Alexandre de Moraes.

Antonio Augusto/STF



Ministro vem sendo alvo de críticas e sanções por integrantes do governo Donald Trump.

O ministro Alexandre de Moraes afirmou nesta terça-feira (3) que a Justiça Eleitoral e o Poder Judiciário brasileiro são inflexíveis na defesa da democracia e do Estado de Direito. O ministro também afirmou que a democracia brasileira saberá se proteger, independentemente da origem das ameaças.

Moraes não citou os Estados Unidos ao mencionar as ameaças internacionais. Ele vem sendo alvo de críticas e sanções por integrantes do governo Donald Trump.

"Pouco importam as agressões. Pouco importam quais são ou quais serão os inimigos da democracia — sejam nacionais ou internacionais. Um país soberano como o Brasil sempre saberá defender sua democracia."

Durante discurso no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ele citou uma frase de Abraham Lincoln para destacar o compromisso da Corte com os princípios democráticos:

"Há uma frase de Abraham Lincoln que diz que os princípios mais importantes podem — e devem — ser inflexíveis. O Tribunal Superior Eleitoral, a Justiça Eleitoral, o Poder Judiciário brasileiro: todos nós somos absolutamente inflexíveis na defesa da democracia."

O magistrado ressaltou que a missão da Justiça Eleitoral é clara e será cumprida com rigor:

"Este Tribunal deu provas, em sucessivas gestões, de que tem uma missão fundamental: realizar eleições no prazo constitucional, com absoluta lisura e

segurança. Até que novas eleições venham, como estabelece a Constituição, esse é um princípio que não se negocia."

O ministro do Supremo é alvo de críticas de aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro e de membros do governo dos Estados Unidos alinhados ao bolsonarismo.

Na semana passada, o Departamento de Justiça norte-americano enviou um ofício ao governo brasileiro para criticar a atuação do ministro por determinar a exclusão de perfis de redes sociais envolvendo brasileiros que estão naquele país.

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, já confirmou que há "uma grande possibilidade" de Moraes sofrer sanções do país.

Em virtude da movimentação das autoridades estrangeiras, Moraes atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) para investigar o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) pelos crimes de coação no curso do processo e obstrução de investigação. Eduardo pediu licença do mandato e vive nos Estados Unidos.

Eduardo é suspeito de incitar o governo estrangeiro a adotar medidas contra Moraes, que foi escolhido relator do caso por também atuar no comando das ações da trama golpista e no inquérito das fake news. As informações são do portal de notícias g1.

Condenada pelo Supremo a 10 anos de prisão, deputada federal Carla Zambelli foge do País.

Duas semanas após ser condenada a 10 anos de prisão, a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) deixou o Brasil para fixar residência na Europa. Entrevistada pelo canal Auriverde, no YouTube, na manhã dessa terça-feira (3), a parlamentar evitou revelar em que país está, limitando-se a dizer que escolheu a Europa por já ter cidadania italiana e, por isso, não poder ser mandada de volta.

“Estou fora do Brasil já faz alguns dias. A princípio, vim em busca de um tratamento médico que eu já fazia aqui”, comentou Zambelli, garantindo que pedirá afastamento sem vencimentos do cargo, que, com sua ausência, será ocupado por seu suplente Coronel Tadeu (PL-SP).

A deputada reconheceu que sua recente condenação pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) pesou em sua decisão.

“Eu poderia ir para a prisão, esperar um tempo e continuar no meu país. Me entregar para a Justiça. Mas que Justiça é essa que prende a Débora por 14 anos e que quer me prender por 15 anos?”, questionou, referindo-se à cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, condenada pela Primeira Turma do STF por participar dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, durante os quais incorreu em cinco crimes - abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, associação criminosa armada, dano qualificado e deterioração do patrimônio tombado.

Carla Zambelli foi condenada, em 14 de maio, por invadir o sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com o auxílio do hacker Walter Delgatti, condenado a 8 anos e 3 meses de

prisão no mesmo processo, e falsidade ideológica.

Com a decisão unânime da Primeira Turma, Zambelli também foi condenada à perda do mandato parlamentar após esgotados todos os recursos possíveis. Se a sentença for mantida, ela e Delgatti terão que pagar R\$ 2 milhões em danos morais coletivos.

A deputada também responde a outro processo criminal no STF, no qual figura como ré por ter sacado uma arma de fogo em plena luz do dia e, junto com seguranças e assessores, ter perseguido o jornalista Luan Araújo. O episódio ocorreu às vésperas do segundo turno das eleições de 2022, e foi citado pela parlamentar durante a live dessa terça.

“Minha vida se transformou em um inferno astral. Depois daquilo, minha vida virou de ponta cabeça”, comentou Zambelli ao avaliar que agiu corretamente na ocasião.

“Eu não estava errada. Posso ter errado em dar conversa a ele e tentar demonstrar que ele estava sendo machista, misógino. Qualquer mulher, na minha situação, ao ouvir o barulho de um tiro e temendo pela segurança do seu filho, teria feito o mesmo que fiz. Mas, com isso, conseguiram me isolar”, disse a deputada.

Ainda durante a entrevista, Zambelli disse que planeja fazer, na Europa, o mesmo que o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que se afastou do cargo e se mudou para os Estados Unidos com a justificativa de “denunciar a ditadura” que o Brasil, segundo eles, enfrenta.

No dia 26 de maio, o mi-

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



A deputada reconheceu que sua recente condenação pelo Supremo pesou em sua decisão.

nistro Alexandre de Moraes, do STF, abriu um inquérito para investigar Eduardo pelos crimes de coação e obstrução de investigação.

A investigação foi aberta a pedido do procurador-geral da República, Paulo Gonet, para apurar a suposta atuação do parlamentar para incitar o governo dos Estados Unidos a adotar medidas contra Moraes.

“Gostaria de deixar bem claro que não é um abandono do País. Nem desistir da minha luta. Muito pelo contrário. É resistir. É poder continuar falando o que quero. Voltar a ser a Carla que eu era antes das amarras que esta ditadura nos impôs”, argumentou Zambelli, voltando a se dizer vítima de perseguição judicial.

“Tenho ficado calada, diante de uma pressão judicial que tenho sofrido, mas me cansei de ficar calada”, acrescentou a deputada, revelando, em diferentes momentos, a preocupação com suas redes sociais.

“Tomei todas as providências. Minhas redes sociais, a partir de agora, quem administra é minha mãe, que vai dar continuidade a este

legado já que eu, provavelmente, as perderei. São mais de 10 milhões de pessoas conectadas comigo todos os dias. Peço que continuem seguindo minha mãe, pois vou continuar em contato com vocês, voltando a denunciar todos os desmandos que a gente observa neste país”.

Sem provas, Zambelli voltou a afirmar que as urnas eleitorais eletrônicas e o sistema eleitoral brasileiro não são confiáveis.

“Não dá para acreditar em pesquisas no nosso País. Elas são manipuladas. E não dá para acreditarmos em urnas eletrônicas, que não são confiáveis. Eu não podia falar esta frase estando no Brasil porque seria caçada e ainda mais perseguida. Aqui fora, eu posso falar que enquanto não houver um voto impresso e contagem pública, não teremos democracia no País”, afirmou a parlamentar, criticando, nominalmente, a diversos ministros do STF. (Com informações da Agência Brasil)

Procuradoria-Geral da República pede prisão preventiva e inclusão da deputada federal Carla Zambelli em lista da Interpol após ela deixar o País.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) a prisão preventiva da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), que deixou o Brasil após ser condenada pela Corte a dez anos de cadeia. Após a manifestação da PGR, a decisão caberá ao STF. Também foi solicitada a inclusão do nome da parlamentar na lista da Interpol.

Zambelli afirmou, nessa terça-feira (3), em entrevista à Rádio Auriverde, que deixou o Brasil e está na Europa. Segundo a parlamentar, sua saída do País ocorreu inicialmente para tratar um problema de saúde. No entanto, ela também alegou estar sendo alvo de "perseguição judicial", após ter sido condenada.

No pedido encaminhado ao STF, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirma que a imposição da prisão cautelar não representa uma antecipação da pena imposta a ela

Lula Marques/Agência Brasil



Pedido ocorre após deputada anunciar ter deixado o País.

pela Primeira Turma, mas uma medida necessária para garantir a aplicação da lei.

Gonet também pediu a suspensão do passaporte e comunicação aos países sobre a situação de Zambelli.

Investigadores que acompanham o caso trabalham com a hipótese de que ela deixou o País por uma rota terrestre que incluiu a cidade de Foz do Iguaçu, no Paraná, e a fronteira com a Argentina. Segundo apurações preliminares, Zambelli teria atravessado a divisa até a cidade de Puerto Iguazú, a apenas 16 quilômetros do centro de Foz do Iguaçu,

antes de seguir rumo a Ezeiza, na província de Buenos Aires. De lá, embarcou com destino aos Estados Unidos.

O advogado de Zambelli, Daniel Bialski, confirmou que foi informado da viagem e disse que ela deixou o País "para dar continuidade a um tratamento de saúde". Ele disse que, "por motivo de foro íntimo", deixou a defesa da deputada.

Zambelli deixou o Brasil antes da conclusão do julgamento de todos os recursos contra sua condenação, que pode resultar em prisão e na perda do mandato parlamentar. A sentença foi mo-

tivada por seu envolvimento em invasões ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

De acordo com a PGR, Zambelli e o hacker Walter Delgatti foram responsáveis por elaborar e inserir diversos documentos falsos no sistema do CNJ. Entre eles, um mandado de prisão forjado contra o ministro Alexandre de Moraes, redigido como se tivesse sido assinado pelo próprio magistrado. O documento foi incluído no Banco Nacional de Mandados de Prisão, vinculado ao CNJ. (Com informações do jornal O Globo)

Deputada federal Carla Zambelli afirmou que foi buscar tratamento médico no exterior e que pedirá licença do mandato; ela não deixou claro em qual país está.

A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) afirmou em nota na noite dessa terça-feira (3), após se tornar público que ela deixou o Brasil, que pretende se licenciar do cargo e se estabelecer na Europa, mas não revelou em qual país está. Ela disse ainda que está fora há alguns dias para realizar um tratamento médico e que pretende permanecer no exterior “diante do atual cenário”.

Zambelli foi condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a 10 anos de prisão por envolvimento na invasão ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Apesar disso, ela não tem restrições legais para sair do País — seu passaporte foi devolvido meses atrás.

A deputada justificou a decisão alegando perseguição política e disse que possui cidadania europeia, o que lhe permite residência legal fora do Brasil.

“É estranho abrir mão do que sempre foi meu lugar. Mas no fundo eu sei que a minha voz vai ecoar ainda mais forte, porque não vai ter mais amarras”, afirmou.

Zambelli disse ainda que pretende dialogar com lideranças estrangeiras e denunciar o que

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Zambelli disse que pretende se estabelecer na Europa, mas não revelou em qual país está.

classifica como abusos no Brasil:

“Vou buscar apoio de parlamentares e políticos europeus. A ideia é estabelecer conexões e trazer atenção internacional para o que está acontecendo no Brasil”, disse.

Apesar de estar fora do País, a parlamentar afirmou que continuará recorrendo ao STF para garantir o pleno exercício do mandato. “Vou continuar lutando pelo meu mandato e pela verdade, mas agora de fora do país”, declarou.

Zambelli afirmou também que vai formalizar o pedido de licença à Mesa Diretora da Câmara dos Deputados nos próximos dias. “Tem que passar pela Câmara antes. A Câmara pode votar pela não cassação”, disse.

PGR

Após as declara-

ções de Zambelli, a Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu ao Supremo sua prisão preventiva e a inclusão do seu nome na lista da Interpol, a polícia internacional.

No pedido encaminhado ao STF, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirma que a imposição da prisão cautelar não representa uma antecipação da pena imposta a ela pela Primeira Turma, mas uma medida necessária para garantir a aplicação da lei.

Gonet também pediu que o nome da parlamentar seja incluído na difusão vermelha da Interpol, além da suspensão do passaporte e comunicação aos países sobre a situação de Zambelli.

Investigadores que acompanham o caso tra-

balham com a hipótese de que ela deixou o País por uma rota terrestre que incluiu a cidade de Foz do Iguaçu, no Paraná, e a fronteira com a Argentina. Segundo apurações preliminares, Zambelli teria atravessado a divisa até a cidade de Puerto Iguazú, a apenas 16 quilômetros do centro de Foz do Iguaçu, antes de seguir rumo a Ezeiza, na província de Buenos Aires. De lá, embarcou com destino aos Estados Unidos.

O advogado de Zambelli, Daniel Bialski, confirmou que foi informado da viagem e disse que ela deixou o País “para dar continuidade a um tratamento de saúde”. Ele disse que, “por motivo de foro íntimo”, deixou a defesa da deputada. (Com informações do jornal O Globo)

Copiando Eduardo Bolsonaro, a deputada federal Carla Zambelli tem cidadania italiana e pretende organizar, na Itália, campanha contra o Supremo brasileiro.

A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), que anunciou nessa terça-feira (3) ter saído do Brasil para evitar ser presa, pretende se estabelecer na Itália e de lá organizar uma campanha contra o Supremo Tribunal Federal (STF) e o ministro Alexandre de Moraes semelhante à realizada por Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos. A deputada tem cidadania italiana e a primeira ministra do país é Giorgia Meloni, do partido de ultradireita Fratelli D'Italia.

Em 14 de maio, Zambelli foi condenada pelo STF a 10 anos de prisão e à perda do mandato por envolvimento na invasão dos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), junto com o hacker Walter Delgatti. Com a condenação, ela ficou ineleável por oito anos. Ainda cabem recursos da decisão.

Agora com a fuga para a Europa, Zambelli deve pedir licença por questões de saúde, da mesma forma que fez Eduardo Bolsonaro, e é provável que abra mão do mandato para o qual foi eleita em 2022.

Antes de sair do Bra-

Mário Agra/Câmara dos Deputados



Zambelli foi condenada pelo STF a 10 anos de prisão e à perda do mandato por envolvimento na invasão dos sistemas do CNJ.

sil, Zambelli discutiu o plano com alguns correligionários e consultou também o PL.

O líder do PL, Sôstenes Cavalcante (RJ), afirmou que o partido apoia a iniciativa de Zambelli e vai dar suporte à sua mãe e ao filho adolescente que ficou no Brasil. Após a deputada inicialmente ter anunciado já estar na Europa, ela posteriormente disse em entrevista à CNN estar nos Estados Unidos, de onde deverá seguir para a Itália.

De acordo com a Procuradoria-Geral da República (PGR), Zambelli e o hacker Walter Delgatti foram responsáveis por elaborar e inserir diversos documentos falsos no sistema do CNJ. Entre eles, um mandado de

prisão forjado contra o ministro Alexandre de Moraes, redigido como se tivesse sido assinado pelo próprio magistrado. O documento foi incluído no Banco Nacional de Mandados de Prisão, vinculado ao CNJ.

Logo após a condenação, ela deu uma entrevista coletiva em São Paulo, criticando a sentença. Esta foi sua última aparição pública no Brasil.

Agora no exterior, a deputada disse em entrevista à rádio Auriverde que é alvo de perseguição e que vai viajar pelo continente europeu e se reunir com autoridades para denunciar o que chama de distorções na realidade brasileira. Além da Itália, outro país em que os bolsonaristas

apostam para engrossar a campanha contra o Supremo e o ministro Alexandre de Moraes é Portugal.

"Estou fora do Brasil já faz alguns dias. Vim, a princípio, buscar um tratamento médico, e agora vou pedir para que eu possa me afastar do cargo (...) Vou me basear na Europa, tenho cidadania europeia. Estou muito tranquila quanto a isso", afirmou.

"Me cansei de ficar calada, me cansei de não atender meu público (...) Nosso país não tem condições de abarcar pessoas que querem falar tanto quanto eu". (Com informações da coluna de Malu Gaspar no jornal O Globo)

Deputada federal Carla Zambelli passou por Argentina e Estados Unidos após sair do Brasil; autoridades suspeitam que ela fugiu por rota terrestre por Foz do Iguaçu, no Paraná.

Investigadores que acompanham o caso da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) trabalham com a hipótese de que ela tenha deixado o País por uma rota terrestre que incluiu a cidade de Foz do Iguaçu, no Paraná, e a fronteira com a Argentina. Segundo apurações preliminares, Zambelli teria atravessado a divisa até a cidade de Puerto Iguazú, a apenas 16 quilômetros do centro de Foz do Iguaçu, antes de seguir rumo ao aeroporto internacional de Ezeiza, na província de Buenos Aires. De lá, ela embarcou com destino aos Estados Unidos.

Zambelli afirmou nessa terça-feira (3), em entrevista à Rádio Auriverde, que deixou o Brasil e está na Europa. Segundo a parlamentar, sua saída do País ocorreu inicialmente para tratar um problema de saúde. No entanto, ela também alegou estar sendo alvo de "perseguição judicial", após ter sido condenada pelo Supremo

Câmara dos Deputados



Zambelli afirmou que deixou o Brasil e está na Europa, em entrevista à Rádio Auriverde.

Tribunal Federal (STF). A deputada reforçou que se sente injustiçada pelas decisões judiciais recentes e que está sendo vítima de uma campanha para silenciá-la politicamente.

Ainda nessa terça-feira, a Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu ao Supremo Tribunal Federal a prisão preventiva da deputada federal. Segundo o órgão, a saída do País antes da conclusão do processo e a possível tentativa de se esquivar da Justiça configuram elementos suficientes para justificar a medida. Após a manifestação da PGR, caberá ao STF decidir se acata o pedido e

determina a prisão de Zambelli.

O advogado da deputada, Daniel Bialski, confirmou que foi informado da viagem de sua cliente e disse que ela deixou o País "para dar continuidade a um tratamento de saúde". Bialski afirmou ainda que, "por motivo de foro íntimo", decidiu deixar a defesa da parlamentar, encerrando assim sua atuação no caso.

Zambelli deixou o País antes da conclusão do julgamento de todos os recursos contra sua condenação, que pode resultar em prisão e na perda do mandato parlamentar. A sentença foi motivada por seu envolvi-

mento em invasões ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em parceria com o hacker Walter Delgatti.

De acordo com a Procuradoria-Geral da República, Zambelli e Delgatti foram responsáveis por elaborar e inserir documentos falsos no sistema do CNJ, incluindo um mandado de prisão forjado contra o ministro Alexandre de Moraes, redigido como se tivesse sido assinado por ele. O documento foi incluído no Banco Nacional de Mandados de Prisão, vinculado ao CNJ. (Com informações do jornal O Globo)

A deputada federal Carla Zambelli responde a inquéritos no Supremo e na Justiça Eleitoral; veja quais.

A deputada Carla Zambelli (PL-SP) disse nessa terça-feira (3) que deixou o Brasil e que pedirá licença do mandato. A viagem acontece 20 dias após ela ser condenada, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a 10 anos de prisão pela invasão ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e falsidade ideológica.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) entrou com pedido de prisão da deputada após o anúncio de que ela deixou o Brasil.

De acordo com a Justiça, Zambelli contratou o hacker Walter Delgatti Neto para invadir o sistema do CNJ e inserir documentos falsos, incluindo um mandado de prisão forjado contra o ministro do Supremo Alexandre de Moraes. A condenação inclui perda do mandato e multa por danos morais coletivos.

Zambelli também é alvo de outros inquéritos e ações penais no STF e na Justiça Eleitoral. As acusações envolvem desde porte ilegal de arma até articulação para disseminar

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



PGR pediu prisão preventiva da deputada após Zambelli deixar o Brasil, 20 dias após ser condenada pelo Supremo.

fake news e tentativa de golpe. Parte das investigações corre sob sigilo.

— Veja quais são os inquéritos e ações dos quais Zambelli é alvo:

- Ataque hacker aos sistemas do CNJ

Zambelli e o hacker Walter Delgatti foram condenados pela Primeira Turma do STJ pela invasão aos sistemas do CNJ. Os ministros entenderam que a deputada e Delgatti cometeram os crimes de invasão de dispositivo informático e falsidade ideológica. A pena imposta é de 10 anos de prisão para a deputada.

- Porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal

A deputada também

é ré em uma ação penal no STF por porte ilegal de arma e constrangimento ilegal.

O caso se refere ao episódio de outubro de 2022, quando ela sacou uma arma e perseguiu pelas ruas de São Paulo um apoiador de Lula (PT), então candidato à presidência.

Em março de 2025, seis ministros votaram por sua condenação a 5 anos e 3 meses de prisão, além da cassação do mandato, mas o julgamento foi interrompido após pedido de vista do ministro Nunes Marques.

- Inquéritos sigilosos no STF

Zambelli também é investigada em dois inquéritos sigilosos no STF. Um deles, é o chamado “inquérito

das fake news”, que apura a disseminação de notícias falsas e ataques a ministros do Supremo.

O outro, o inquérito das milícias digitais, investiga a suposta participação da deputada em articulações golpistas após o resultado das eleições de 2022.

- Justiça Eleitoral

Na Justiça Eleitoral, a deputada foi condenada por uso indevido dos meios de comunicação e abuso de poder político nas eleições de 2022.

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) determinou a cassação do mandato e a inelegibilidade por oito anos. O caso está em fase de recurso no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Passaporte de Carla Zambelli havia sido apreendido em 2023, mas logo foi liberado novamente pelo Supremo.

A pesar de condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) viajou para a Europa, sem restrições de deixar o País. Zambelli chegou a ter seu passaporte apreendido em 2023, mas posteriormente devolvido pelo STF.

A retenção assinada pelo ministro Alexandre de Moraes em agosto daquele ano atendeu um pedido da Polícia Federal (PF), que investigava a parlamentar pela invasão do sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), mesmo motivo que levou a sua sentença.

O advogado de Zambelli, Daniel Bialski, confirmou que foi informado da viagem, e disse que ela deixou o País “para dar continuidade a um tratamento de saúde”. Posteriormente, em nota oficial, Bialski informou que deixou a defesa da deputada por “razões de foro íntimo”.

Zambelli saiu do País antes da conclusão do julgamento de todos os recursos contra sua condenação, que pode resultar em prisão e na perda do mandato parlamentar. A sentença foi motivada por seu envolvimento em invasões ao sistema do CNJ.

De acordo com a

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A retenção assinada pelo ministro Alexandre de Moraes em agosto daquele ano atendeu um pedido da Polícia Federal.

Procuradoria-Geral da República (PGR), Zambelli e o hacker Walter Delgatti foram responsáveis por elaborar e inserir diversos documentos falsos no sistema do CNJ. Entre eles, um mandado de prisão forjado contra o ministro Alexandre de Moraes, redigido como se tivesse sido assinado pelo próprio magistrado. O documento foi incluído no Banco Nacional de Mandados de Prisão, vinculado ao CNJ.

Logo após a condenação, ela deu uma entrevista coletiva em São Paulo, criticando a sentença. Esta foi sua última aparição pública no Brasil.

PGR

Nessa terça-feira (3), a PGR pediu ao Supremo a prisão preventiva de Zambelli, que deixou o Brasil após ser

condenada pela Corte a dez anos de prisão. Agora caberá ao STF decidir sobre a prisão.

Zambelli afirmou, em entrevista à Rádio Auriverde, que deixou o Brasil. Segundo a parlamentar, sua saída do País ocorreu inicialmente para tratar um problema de saúde. No entanto ela também alegou estar sendo alvo de “perseguição judicial”, após ter sido condenada.

No pedido encaminhado ao STF, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirma que a imposição da prisão cautelar não representa uma antecipação da pena imposta a ela pela Primeira Turma, mas uma medida necessária para garantir a aplicação da lei.

Gonet também pediu que o nome da parla-

mentar seja incluído na difusão vermelha da Interpol, além da suspensão do passaporte e comunicação aos países sobre a situação de Zambelli.

Investigadores que acompanham o caso trabalham com a hipótese de que ela deixou o País por uma rota terrestre que incluiu a cidade de Foz do Iguaçu, no Paraná, e a fronteira com a Argentina. Segundo apurações preliminares, Zambelli teria atravessado a divisa até a cidade de Puerto Iguazú, a apenas 16 quilômetros do centro de Foz do Iguaçu, antes de seguir rumo a Ezeiza, na província de Buenos Aires. De lá, embarcou com destino aos Estados Unidos. (Com informações do jornal O Globo)

Advogado abandona defesa de Carla Zambelli após deputada deixar o País.

Após a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) deixar o Brasil, o advogado Daniel Bialski anunciou sua renúncia à defesa da parlamentar. Em nota, Bialski afirmou que a decisão foi motivada por "razões de foro íntimo".

"Fui apenas comunicado pela deputada de que estaria fora do Brasil para dar continuidade a um tratamento de saúde. Todavia, por motivo de foro íntimo, estou deixando a defesa da deputada, como já lhe comuniquei. Agora, detalhes sobre ela devem ser requisitados à Karina, assessora da deputada", declarou o advogado.

A renúncia foi anunciada cerca de duas horas após uma entrevista de Zambelli à Rádio Auriverde, nessa terça-feira (3). Na conversa, a parlamentar confirmou que está fora do País há alguns dias e justificou a viagem como uma busca por tratamento médico. Ela afirmou ainda que pretende solicitar licença do mandato.

"Vim, a princípio, buscar um tratamento

Reprodução de vídeo



O advogado Daniel Bialski afirmou que a decisão foi motivada por "razões de foro íntimo".

médico e agora vou pedir afastamento do cargo. Pretendo me estabelecer na Europa, onde tenho cidadania. Estou muito tranquila quanto a isso", disse Zambelli.

Na entrevista, a deputada afirmou que pretende circular por países europeus e se reunir com autoridades internacionais para denunciar o que considera distorções na realidade brasileira. Zambelli também demonstrou preocupação com a possibilidade de perder acesso às redes sociais e pediu que seus seguidores acompanhem os perfis de sua mãe, Rita Zambelli, que pretende disputar as eleições de 2026. Segundo a parlamentar, ela está tentando transferir suas contas

digitais para a mãe.

"Me cansei de ficar calada, de não atender meu público. Nosso país não tem espaço para quem quer falar tanto quanto eu. Renascendo fora do Brasil", afirmou.

A saída do Brasil ocorreu antes da conclusão do julgamento dos recursos contra sua condenação, que pode resultar na perda do mandato e em eventual prisão. Zambelli foi condenada por envolvimento na inserção de documentos falsos no sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em ação conjunta com o hacker Walter Delgatti. Entre os arquivos está um falso mandado de prisão contra o ministro Alexandre de Moraes, redigido como se fosse assinado pelo

próprio magistrado e incluído no Banco Nacional de Mandados de Prisão.

Sua última aparição pública no Brasil foi em uma entrevista coletiva em São Paulo, na qual criticou a decisão judicial.

Atualmente afastada do ex-presidente Jair Bolsonaro, Zambelli afirmou que sua relação com ele foi "envenenada" pelo ex-advogado Fábio Wajngarten, a quem responsabiliza por atribuir a ela parte da culpa pela derrota nas eleições de 2022. Wajngarten foi recentemente demitido a pedido da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. (Com informações do jornal O Globo)

Antes de ir embora, a deputada federal Carla Zambelli pediu Pix para pagar multas judiciais.

Antes de deixar o Brasil e anunciar que pedirá licença do mandato, a deputada Carla Zambelli (PL-SP) vinha tentando angariar recursos para pagar multas referentes a processos a que responde na Justiça. Há duas semanas, ela havia feito um novo pedido de Pix para apoiadores com o objetivo de ajudá-la a honrar as demandas judiciais.

“Quero pedir sua ajuda, o quanto você puder ajudar. Só pode com R\$ 1? Então faz um Pix de 1 real. Pode com mais? Te peço então que coloque um pouco mais”, disse num vídeo em que reforça o pedido nas suas redes sociais.

“Antes mesmo do fim do processo, a Justiça já pode exigir esse pagamento — e eu não tenho como arcar sozinha com isso”, reforçou a parlamentar por escrito na mensagem, que traz a chave para a transferência.

A condenação mais recente de Zambelli foi definida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) neste mês no caso que atribuiu a ela e ao hacker Walter Delgatti Neto a invasão de sistemas e adulteração de documentos do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Neste caso, a pena

definida para a deputada foi de 10 anos de prisão em regime fechado e multa no valor de 2 mil salários mínimos, hoje equivalente a pouco mais de R\$ 3 milhões. Por danos materiais e morais coletivos, a parlamentar e Delgatti terão de pagar também outros R\$ 2 milhões.

“Se você acredita na minha luta, se entende que o que está em jogo é muito maior do que uma condenação injusta, me ajude”, disse Zambelli em publicações nas redes após a decisão do STF.

Saída do País

Nessa terça-feira (3), ela divulgou ter deixado o País e disse que pedirá licença do mandato.

“Queria anunciar que estou fora do Brasil já faz alguns dias. Eu vim, a princípio, buscando tratamento médico que eu já fazia aqui e, agora, eu vou pedir para que eu possa me afastar do cargo”, afirmou a deputada em transmissão no YouTube.

Zambelli citou o cor-religionário, Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que também deixou o Brasil e se licenciou do cargo.

“Tem essa possibilidade da constituição, acho que as pessoas conhecem um pouco mais essa possibilidade hoje em dia porque foi

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Parlamentar, que informou ter deixado o País, vinha pedindo ajuda para reunir valores devidos em processos.

o que o Eduardo fez também”, disse.

Passaporte

Em agosto de 2023, a deputada chegou a ter o passaporte apreendido por determinação do ministro do STF Alexandre de Moraes, no contexto das investigações sobre a invasão dos sistemas eletrônicos do CNJ.

Mas, o passaporte acabou devolvido e, portanto, Zambelli não teria restrição para deixar o País.

A saída do Brasil, no entanto, pode levar o Supremo a tomar alguma medida — como a imposição de novas medidas cautelares, incluindo uma nova retenção de passaporte.

Mandato cassado

Com a condenação pela invasão aos sistemas do CNJ, Zambelli deve perder o mandato

e ficar inelegível por oito anos. A inelegibilidade não depende do trânsito em julgado da condenação — quando não cabe mais recurso — e passará a valer a partir da publicação da decisão de condenação.

A contagem desse período, no entanto, começará depois de cumprida a pena, o que na prática deixará a deputada pelo menos 18 anos longe da vida pública. Zambelli ainda poderá apresentar recursos contra a condenação, os chamados embargos de declaração.

A execução da pena varia caso a caso, mas o STF costuma determinar o início do cumprimento da decisão, com expedição do mandado de prisão, após a rejeição dos segundos embargos de declaração.

Ao sair do País, Carla Zambelli tenta repetir Eduardo Bolsonaro.

A deputada Carla Zambelli (PL-SP) disse nessa terça-feira (3) que deixou o Brasil e que pedirá licença do mandato. Após o anúncio, a Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu a prisão preventiva da parlamentar e a inclusão do nome dela em lista da Interpol (a polícia internacional).

Segundo informações da TV Globo, a deputada, que disse estar na Europa, atravessou a fronteira no sul do país e seguiu rumo à capital argentina, Buenos Aires. Durante o programa Estúdio i dessa terça-feira (3), a jornalista Flávia Oliveira lembrou que a deputada repete o movimento do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro.

"Ela estaria para a Europa como Eduardo Bolsonaro está para os Estados Unidos. No entanto, o deputado, que muito recentemente foi alvo de um início de investigação, não foi indiciado, não foi denunciado e, tampouco, foi condenado", disse a jornalista em seu

Michel Jesus/Câmara dos Deputados



A PGR pediu a prisão preventiva da parlamentar e a inclusão do nome dela em lista da Interpol.

comentário.

Flávia também lembrou que a deputada já deixava claro em entrevistas a possibilidade de usar problemas de saúde como motivos para reduzir pena ou pedir prisão domiciliar.

"Essa fuga teve uma alegação de que ela já estava em tratamento de saúde fora do Brasil e foi buscar o tratamento. No entanto, esse argumento se conflita com declarações também dadas em relação a exercer a liberdade política, trocar a titularidade das contas de redes sociais para o nome da mãe, para não ter a conta ou as postagens suspensas", comentou.

Ainda durante sua fala, Flávia questio-

nou o fato de que, apesar da condenação no STF, a deputada seguia com seu passaporte.

"Me causa espanto que, embora ela tenha sido condenada, estava com o passaporte. Essa é uma cautelar muito básica que o Supremo tem aplicado em relação a investigados. Até alguns que nem foram denunciados tiveram que entregar passaporte. Me parece que foi, não sei, uma ingenuidade, uma dificuldade, uma falta de desconfiança em relação à possibilidade de fuga", finalizou.

Caso

O anúncio da saída do País foi feito 20 dias depois de a parlamentar ser condenada, pelo Su-

premo Tribunal Federal (STF), a 10 anos de prisão pela invasão ao sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

"Queria anunciar que estou fora do Brasil já faz alguns dias. Eu vim, a princípio, buscando tratamento médico que eu já fazia aqui e, agora, eu vou pedir para que eu possa me afastar do cargo", afirmou a deputada em transmissão no YouTube.

A saída do País, no entanto, pode levar o Supremo a tomar alguma medida – como a imposição de novas medidas cautelares, incluindo uma nova retenção de passaporte.

Ex-juiz da Operação Lava-Jato no Rio é condenado pelo Conselho Nacional de Justiça a aposentadoria compulsória.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu nessa terça-feira (3), por 13 votos a 0, pela aplicação da pena de aposentadoria compulsória ao juiz federal Marcelo Bretas, que conduzia os processos da Operação Lava-Jato no Rio de Janeiro. Os conselheiros seguiram o voto proposto pelo relator, José Rotondano.

Durante a sessão, o CNJ analisou três processos administrativos disciplinares (PADs) instaurados contra Bretas, que está afastado do cargo desde 2023 justamente por causa dessas apurações. Ele atuava na 7ª Vara Federal do Rio.

No início da sessão, Rotondano anunciou que apresentaria um voto para considerar as acusações parcialmente procedentes, com a pena de aposentadoria compulsória, a máxima que pode ser aplicada.

A posição pela punição foi acompanhada pelos demais conselheiros que votaram — um integrante se declarou impedido). Eles consideraram ter havido excessos na atuação de Bretas.

"Estou propondo à corte que se julgue parcialmente procedente as imputações trazidas contra o magistrado e aplicar-lhe a pena de aposentadoria compulsória", afirmou Rotondano.

Ao apresentar o voto conjunto para os três PADs, Rotondano disse que o conjunto de provas contra Bretas nos processos foi suficientemente

conclusivo "no sentido de que foram perpetradas condutas extremamente gravosas que precisam ser repreendidas por este conselho".

"O que se viu na presente análise foi um conjunto de práticas inquisitivas e um conjunto de práticas de um autoritarismo estatal que subvertem a lógica do processo penal", afirmou o conselheiro.

Ainda segundo o relator, "as provas expuseram a figura de um magistrado que revestiu de figura acusatória por anseio de protagonismo no sistema de Justiça".

No início do julgamento, o subprocurador-geral da República José Adonis Callou de Araújo Sá disse que Bretas ao menos "tomou conhecimento" da atuação do advogado Nythymar Ferreira Dias, suspeito de usar proximidade com o magistrado para se beneficiar:

"O juiz tomou conhecimento dessa atuação de um advogado, que era chamado de "vendedor de sonhos", e não adotou providências", afirmou.

Adonis defendeu a aplicação da pena de disponibilidade de 150 dias em razão de parte das acusações, mas criticou o uso de processos disciplinares por antigos delatores e acusados da Operação Lava-Jato e o que, segundo ele, são "narrativas" que "vão sendo modificadas".

"Quando acontecem esses casos, todos querem punição, mas depois as narrativas vão

Fernando Frazão/Agência Brasil



Marcelo Bretas é investigado em procedimentos disciplinares.

sendo modificadas e réus confessos, colaboradores confessos, que pagam, que restituem dinheiro ao erário, terminam como vítimas, vítimas de suposta pressão", disse.

Ao falar em defesa de Bretas, a advogada Ana Luiza Vogado de Oliveira pediu a absolvição do magistrado e disse que a imposição da pena de aposentadoria compulsória significaria "julgar contra a prova dos autos".

Caso

Um dos PADs partiu de uma reclamação da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e cita fatos relacionados a três acordos de colaboração premiada celebrados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e homologados nas cortes superiores — Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF). Os documentos, de acordo com a acusação, mostram que o magistrado negociaria penas, orientaria advogados e combinaria estratégias com o Ministé-

rio Público.

Bretas também é alvo de uma reclamação por parte do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), que pediu seu afastamento "por conduta incompatível com a imparcialidade que precisa nortear a atuação dos magistrados". Os advogados de Paes alegam influência do juiz, inclusive, para prejudicá-lo no pleito eleitoral para o governo do estado, em 2018 — ele teria agido para favorecer o então candidato e ex-juiz federal Wilson Witzel, que acabou eleito.

A terceira reclamação foi instaurada pelo antigo corregedor nacional de Justiça, ministro Luís Felipe Salomão, a partir de uma correição extraordinária na 7ª Vara Federal, na qual foram coletados dados dos computadores do magistrado e dos servidores que trabalham com ele e relatos sobre sua atuação. (Com informações do jornal O Globo)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,631	5,633
Dólar Turismo	5,671	5,851
Peso Argentino	0,0048	0,0048
Euro	6,413	6,414

Atualizado em: 03/06/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	137.546pts	+0.55%

Atualizado em 03/06/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,75%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 03/06/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	-	-	-
EM 2025	2,48	1,23	2,49
12 MESES	5,53	8,51	5,32

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	03/06 (SEMANA ATUAL)	27/05 (SEMANA ANTERIOR)	03/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.70	R\$ 10.70	R\$ 10.90
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.70	R\$ 9.75	R\$ 9.90
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	03/06 (SEMANA ATUAL)	27/05 (SEMANA ANTERIOR)	03/05 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 130,00	R\$ 120,00	R\$ 120,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 03/06/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Eufrázio

Mercado reduz estimativa de inflação no Brasil para 5,46% em 2025 e vê alta menor do PIB.

Os analistas do mercado financeiro reduziram sua estimativa de inflação para este ano e, também, sua projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) no Brasil. A previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do País – passou de 5,5% para 5,46% este ano.

A estimativa está no Boletim Focus de segunda-feira (2), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2026, a projeção da inflação permaneceu em 4,5%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 4% e 3,85%, respectivamente.

A estimativa para 2025 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Em abril, a inflação oficial fechou em 0,43%, pressionada principalmente pelos preços dos alimentos e de produtos farmacêuticos. O resultado mostra desaceleração pelo segundo mês

seguido, após o IPCA ter marcado 1,31% em fevereiro e 0,56% em março. No acumulado em 12 meses, o índice divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) soma 5,53%.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 14,75% ao ano. A alta do preço dos alimentos e da energia e as incertezas em torno da economia global fizeram o BC aumentar mais uma vez os juros em 0,5 ponto percentual na última reunião, no início do mês, o sexto aumento seguido da Selic em um ciclo de contração na política monetária.

Em comunicado, o Copom não deu pistas sobre o que deve ocorrer na próxima reunião, na metade de junho. Afirmou apenas que o clima de incerteza permanece alto e exigirá prudência da autoridade monetária, tanto em eventuais aumentos futuros como no período em que a Selic deve ficar em 14,75% ao ano.

A estimativa do mercado financeiro é que a taxa básica encerre 2025 neste patamar. Para o fim de 2026, a estimativa é de que a taxa básica caia para 12,5% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida novamente, para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respec-

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Para 2026, a projeção da inflação permaneceu em 4,5%.

tivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando a taxa Selic é reduzida a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da econo-

mia brasileira este ano variou de 2,14% para 2,13%. Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país) passou de 1,7% para 1,8%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2%, para os dois anos.

Puxada pela agropecuária, no primeiro trimestre de 2025, a economia brasileira cresceu 1,4%, de acordo com o IBGE.

Em 2024, o PIB fechou com alta de 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021 quando o PIB alcançou 4,8%.

A previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,80 para o fim deste ano. No fim de 2026, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,90. As informações são da Agência Brasil.

Dólar fecha em queda e Bolsa brasileira sobe com expectativa sobre mudanças no IOF.

O dólar encerrou a sessão dessa terça-feira (3) em queda de 0,70%, cotado a R\$ 5,6352. Já o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores brasileira, encerrou em alta de 0,56%, aos 137.546 pontos. No Brasil, as atenções ficaram voltadas para os impasses em relação ao aumento do Imposto sobre Operação Financeira (IOF).

A equipe econômica do governo tem sofrido pressões do Congresso para derrubar a medida. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nessa terça-feira (3) que apresentou uma proposta para o Imposto sobre Operação Financeira (IOF) aos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

A medida, no entanto, só será apresentada ao público na semana que vem, após ser compartilhada com líderes do Congresso, segundo Haddad. Até lá, a alta do IOF continua.

O ministro se reuniu com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com Alcolumbre e Motta. O governo anunciou há 15 dias a alta no IOF para

Reprodução



O dólar encerrou a sessão dessa terça-feira (3) em queda de 0,70%, cotado a R\$ 5,6352.

aumentar a arrecadação e atingir a meta fiscal do ano, mas isso repercutiu mal no Congresso.

Desde então, o governo tem buscado costurar uma alternativa. "Hugo Motta deu 10 dias para apresentar uma resposta. Nós apresentamos uma resposta, na presença do presidente da República. Mas, ainda é preciso apresentar para os líderes", contou Haddad.

Ele justificou que o governo precisa dos votos do Congresso. Havia um risco de que o decreto presidencial do IOF fosse derrubado por Câmara e Senado.

"Nós estamos tendo esse cuidado todo porque dependemos dos votos do Congresso Nacional, O Congresso precisa estar convencido que é o caminho

mais consistente, do ponto de vista da política macroeconômica", continuou Haddad.

Mais cedo, em entrevista a jornalistas no Palácio do Planalto, o presidente Lula afirmou que a equipe econômica não errou ao anunciar a alta do imposto.

No exterior, a política comercial dos Estados Unidos voltou a ficar no foco, após a Casa Branca indicar que o presidente Donald Trump vai assinar um decreto ainda nesta terça-feira para oficializar sua promessa de dobrar as tarifas sobre aço e alumínio.

Também ficou no radar a redução na projeção de crescimento econômico global, feita pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econô-

mico (OCDE). A revisão foi motivada pelas tensões comerciais e pela incerteza gerada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Após uma alta de 3,3% em 2024, a OCDE prevê uma desaceleração para 2,9% em 2025 e 2026, com impacto mais forte nos EUA, Canadá e México.

Dólar

- Acumulado da semana: -1,45%;
- Acumulado do mês: -1,45%;
- Acumulado do ano: -8,81%.

Ibovespa

- Acumulado da semana: +0,38%;
- Acumulado do mês: +0,38%;
- Acumulado do ano: +14,35%.

Após reunião em Brasília, ministro da Fazenda diz que alternativas ao aumento do IOF serão encaminhadas ao Congresso na semana que vem.

As propostas para compensar o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) serão encaminhadas ao Congresso na próxima semana, disse nessa terça-feira (3) o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Acompanhado do vice-presidente, Geraldo Alckmin, do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, Haddad deu entrevista após um almoço no Palácio da Alvorada, em Brasília (DF).

Segundo Haddad, o desenho final das propostas será apresentado aos líderes partidários no próximo domingo (8), em reunião na residência oficial do presidente da Câmara, antes de ser divulgado para a imprensa. Mais cedo, o ministro tinha dito que o pacote para compensar a alta do IOF incluirá uma proposta de emenda à Constituição (PEC), um projeto de lei e “provavelmente” uma medida provisória.

Após o almoço, que reuniu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente Alckmin, ministros, parlamentares governistas e os presidentes da Câmara e do Senado, o ministro disse haver um alinhamento entre o governo e os parlamentares da base aliada sobre as ações para

compensar a elevação do IOF.

“Houve um alinhamento muito grande em relação aos parâmetros dessas medidas. Há um compromisso de não anunciar antes de qualquer reunião dos líderes. Nem parcialmente, em respeito ao Congresso, que é quem vai dar a última palavra”, disse Haddad.

O ministro explicou que as medidas serão concluídas até o início da próxima semana pelos técnicos da equipe econômica.

“Faremos até o começo da semana que vem, no mais tardar, uma convocação para que a equipe técnica dos ministérios da área econômica venha a Brasília para apresentar a formulação mais concreta e o impacto das medidas. A partir da semana que vem vamos encaminhar para obter êxito na maioria da casa para a aprovação”, acrescentou.

Revisão do decreto

Segundo o ministro, parte do decreto que elevou as alíquotas de IOF pode ser revista. Isso porque, somente após o desenho final das medidas, o governo saberá o quanto arrecadará para poder compensar a alta do IOF anunciada há duas semanas, sem descumprir a Lei de Res-

Diogo Zacarias/Ministério da Fazenda



O ministro Fernando Haddad explicou que as medidas serão concluídas até o início da próxima semana pelos técnicos da equipe econômica.

ponsabilidade Fiscal e o arcabouço fiscal.

“Preciso de pelo menos parte das medidas para rever o decreto. Tenho a Lei de Responsabilidade Fiscal, o arcabouço, uma série de estrangulamentos legais que me impõem uma obrigação que tenho que cumprir. No que diz respeito ao ano que vem, temos liberdade. No que diz respeito a esse ano, preciso aguardar uma reunião com os líderes para uma definição definitiva”, justificou.

Motta e Alcolumbre

Sem dar detalhes sobre as medidas em discussão, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, disse que há sintonia entre o Executivo e o Legislativo sobre o assunto.

“O que mais me animou foi o sentimento da

reunião, todos preocupados com o país”, afirmou ele, que reiterou que o governo e o Congresso estão discutindo medidas “abrangentes e estruturantes”, que pretendem resolver os problemas das contas públicas em 2025 e nos anos seguintes.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, declarou que o governo conseguiu estabelecer um canal de diálogo com o Congresso e se disse entusiasmado com o pacote.

“A quem interessa ficarmos no conflito? A quem interessa uma disputa entre Legislativo e Executivo?”, questionou. “Estou entusiasmado. Vou socializar esse conjunto de sugestões que o Executivo está fazendo”, acrescentou. As informações são da Agência Brasil.

Projeto de lei do petróleo para aumentar arrecadação será aprovado em regime de urgência na Câmara e no Senado.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou nesta terça-feira que o projeto de lei (PL) enviado ao Congresso Nacional na semana passada para aumentar a arrecadação do governo este ano no setor de petróleo e gás, com a realização de leilão de áreas não contratadas do pré-sal, contará com rápida aprovação em consequência da análise do texto em regime de urgência na Câmara dos Deputados e no Senado.

Após cerimônia de assinatura da municipalização do Anel Rodoviário de Belo Horizonte (MG), Silveira disse a jornalistas que a iniciativa deve assegurar uma arrecadação entre R\$ 15 bilhões e R\$ 20 bilhões este ano. Ele reconheceu que a pasta prepara um pacote de medidas para “ajudar” a equipe econômica, chefiada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad a aumentar a arrecadação.

“Com outras medidas regulatórias, tais como preço do pe-

Divulgação/Petrobras



A iniciativa deve assegurar uma arrecadação entre R\$ 15 bilhões e R\$ 20 bilhões este ano.

tróleo e impostos que são de arrecadação de longo prazo, estamos pedindo autorização legislativa para adiantar os recursos a fim de robustecer nosso orçamento este ano”, afirmou o ministro de Minas e Energia.

“É importante que busquemos com todo rigor em todas as áreas, em especial a minha que trata de 40% da economia nacional — setor elétrico, petróleo e gás, biocombustíveis e setor mineral do país — para que a gente busque mais arrecadações, ajude o ministro Haddad a poder liberar ainda mais recurso para investimento no Brasil”, acrescentou.

Para Silveira, o

interesse dos senadores e deputados em liberar as verbas de emendas parlamentares também contribuirá com que a rápida aprovação do projeto de lei. “Essa arrecadação, eu acho, vai ser a parte mais pacífica da negociação com o Congresso Nacional. Até porque há uma pressão também por liberação das emendas parlamentares, que naturalmente, parte delas, não foram empenhadas, não foram liberadas”.

Silveira reconheceu que a estratégia da equipe econômica, relacionada ao aumento da alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), e aquelas do setor de petróleo “são

coisas distintas”.

“A questão da negociação feita pelo ministro Haddad sobre o IOF continua paralela, buscando alternativas para que a gente possa readequar o orçamento”, disse o titular da pasta de Minas e Energia. Ele frisou que não há divergência com o ministro Haddad.

“Estamos trabalhando completamente sintonizados”, destacou. “É um governo que todos remam para o mesmo caminho. O governo está completamente harmonizado”, acrescentou. As informações são do portal de notícias Valor Econômico.

Reunião com o “Careca do INSS” gera conflito de versões entre ministro da Previdência e ex-procurador do INSS.

A divulgação da foto de uma reunião realizada no dia 12 de janeiro de 2023, no início do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, do hoje ministro da Previdência Wolney Queiroz com investigados do escândalo do INSS gerou diferentes versões sobre quem foi o responsável pelo encontro. Entre os presentes, estavam Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS” e apontado pelas investigações da Polícia Federal (PF) como possível operador no esquema de descontos ilegais.

Wolney Queiroz afirmou em nota que “a agenda foi organizada e conduzida” por Virgílio de Oliveira Filho, ex-procurador-geral do INSS e citado nas investigações sobre fraudes no instituto. Segundo Wolney, a reunião teve “o intuito de apresentar” um “panorama técnico da pasta no âmbito do processo de transição”.

“O grupo foi montado por Oliveira Filho, sem anuência prévia de Wolney sobre os participantes. A atividade foi registrada, na ocasião, nas redes sociais do próprio Wolney, o que reforça a boa-fé no encontro e no que diz respeito a todos os presentes”, diz o Ministério em nota. O ministro afirma que “não tem qualquer re-

lação com investigados pela Polícia Federal”.

A advogada Izabella Borges, que representa Virgílio, rebateu. “A informação prestada pelo ministro Wolney Queiroz é inverídica”, disse em nota. Ela responsabiliza diretamente um assessor de Queiroz pela convocação do encontro. “A reunião mencionada foi agendada por Leandro (Chaves), à época assessor do então futuro secretário (executivo), hoje ministro da Previdência”, diz a nota.

Oliveira Filho também é investigado e foi afastado após a Operação Sem Desconto, deflagrada pela PF e pela Controladoria-Geral da União (CGU) em abril.

Na foto, Wolney Queiroz e Virgílio aparecem junto a mais sete pessoas, entre elas os então diretores do INSS das áreas de Governança, Alexandre Guimarães, e de Benefícios do INSS, André Fidelis. Guimarães e Fidelis também são citados em relatórios da PF como supostos beneficiários do esquema.

Queiroz, que à época era deputado federal pelo PDT de Pernambuco e membro da equipe de transição do governo Lula, seria nomeado no mês seguinte secretário-executivo do ministério. O nome dele chegou a ser cotado por

Reprodução



Reunião de Wolney Queiroz, então deputado federal, com diretores do INSS e o empresário Antônio Carlos Camilo Antunes, o Careca do INSS, em reunião no dia 12 de janeiro de 2023.

Lula para ser ministro naquele período. O encontro não está na agenda oficial dos diretores Guimarães e Fidelis.

Na fotografia da reunião, publicada pelo site Metrôpoles e também obtida pelo jornal O Globo, Chaves aparece ao lado esquerdo do Careca do INSS. Do lado direito do empresário está André Fidelis.

“Virgílio não foi informado previamente sobre a identidade dos demais participantes”, diz sua defesa. A advogada afirma que ele compareceu “estritamente no exercício de suas funções”.

Aparecem na foto, da esquerda para a direita:

- Marcos de Brito, então superintendente Nordeste do INSS;

- Alexandre Guimarães, então diretor de Governança do INSS e exonerado em abril de 2023;

- Virgílio de Oliveira Filho, então consultor jurídico do INSS, promovido posteriormente a procurador-geral do Instituto e afastado após a operação Sem Desconto;

- Osório Chalegre Oliveira, ex-presidente do CaruaruPrev e hoje secretário-executivo adjunto da pasta, homem de confiança de Wolney;

- O então deputado federal Wolney Queiroz, hoje ministro da Previdência;

- Rogério Souza, que assumiu a Superintendência Nordeste no lugar de Brito;

- André Fidelis, então diretor de Benefícios do INSS, afastado após a Sem Desconto;

- Antônio Carlos Camilo Antunes, o Careca do INSS;

- Leandro Chaves, então assessor de Queiroz.

As informações são do jornal O Globo.

Lula sanciona lei que amplia cotas em concursos públicos para 30%.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nessa terça-feira (3) que o Brasil ainda tem poucas mulheres, pessoas negras e indígenas em cargos públicos, ao sancionar o Projeto de Lei 1.958/2021, que aumenta para 30% as vagas de concursos públicos para pessoas pretas, pardas, indígenas e quilombolas.

“É importante ter clareza disso, de permitir que esse país um dia possa ter uma sociedade com a cara da própria sociedade nas repartições públicas brasileiras. No Ministério Público, no Itamaraty, na Procuradoria-Geral, na Fazenda, na Receita. Em tudo quanto é lugar, é preciso que tenha a cara da sociedade. E ainda nós temos poucas mulheres, ainda, nós temos poucos negros, ainda nós temos quase que nenhum indígena”, afirmou durante evento que marcou a sanção do projeto, que havia sido aprovado pelo Congresso Nacional no mês passado.

Pela proposta, agora convertida em lei, a reserva das vagas será ofertada nos concursos públicos para cargos efetivos da administração pública federal direta e indireta, das fundações e empresas públicas, além das empresas privadas que têm vínculo com a União.

A cota também valerá para contratações temporárias. O percentual incidirá sobre o número total de vagas previstas nos editais dos processos seletivos.

As pessoas pretas e pardas, indígenas e quilombolas optantes pela reserva de vagas concorrerão concomitantemente às vagas destinadas à ampla concorrên-

cia. O texto determina que, na hipótese de indeferimento da autodeclaração no procedimento de confirmação, as pessoas poderão prosseguir no concurso público ou no processo seletivo simplificado pela ampla concorrência, desde que possuam, em cada fase anterior do certame, conceito ou pontuação suficiente para as fases seguintes.

Segundo a lei, a nomeação dos candidatos aprovados e classificados observará os critérios de alternância e proporcionalidade, considerada a relação entre o número total de vagas e o número de vagas reservado a pessoas pretas e pardas, indígenas e quilombolas e a outros grupos previstos na legislação.

Atualização

A nova lei de cotas substitui a lei anterior, que vigorava desde 2014 e tinha prazo de vigência de 10 anos, que expirou no ano passado.

“Desde que chegamos no governo, discutíamos essa revisão, vendo o que tinha dado errado na lei anterior para melhorar”, explicou a ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck.

Um dos pontos centrais do debate foi a previsão de realização das chamadas bancas de confirmação da autodeclaração de pessoas negras, como forma de evitar fraudes.

“Uma das nossas maiores batalhas lá foi justamente garantir que nós tivéssemos os comitês de confirmação da autodeclaração. Eles usavam isso contra nós dizendo que mui-

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Lula afirmou que o Brasil ainda tem poucas mulheres, pessoas negras e indígenas em cargos públicos.

tas pessoas se autodeclaravam negras e não eram, mas foram frontalmente contrários à instituição do comitê alegando que era um tribunal racial que se estava instalando, mas isso é muito importante porque dá mais garantias de que o processo é absolutamente cristalino”, argumentou o senador Humberto Costa (PT-PE), relator do projeto no Senado.

Pela lei, serão consideradas pessoas negras aquelas que assim se autodeclararem e apresentarem características que possibilitem seu reconhecimento social como negras. Os editais dos concursos deverão prever processos de confirmação complementar à autodeclaração, observando diretrizes como a padronização de regras em todo o país, a participação de especialistas, o uso de critérios que considerem as características regionais, a garantia de recurso e a exigência de decisão unânime para que o colegiado responsável pela confirmação conclua por atribuição identitária diferente da declaração do candidato.

A lei também inclui uma nova reavaliação da política daqui a uma década.

A ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, também destacou o fato de a nova lei reconhecer indígenas e quilombolas como categorias autônomas no percentual de vagas reservadas.

“Dessa vez, a lei reconhece indígenas e quilombolas como grupos específicos e autônomos dentro das políticas afirmativas. E esse reconhecimento vai muito além do simbolismo. Ele representa uma mudança concreta na estrutura do serviço público brasileiro. Esta lei caminha na direção do que chamamos de aldear o estado ou aquilombar o estado”, disse a ministra.

“Mais um dia que entra para a história. Um dia em que o Estado brasileiro reconhece de forma concreta os direitos dos povos indígenas, quilombolas e da população negra, de ocuparem espaços que historicamente eles foram negados”, observou Guajajara. As informações são da Agência Brasil.

Conselho Federal de Medicina proíbe quebra de costelas para afinar cintura: determinação vale para todo o Brasil. Cirurgia já foi realizada por diversas celebridades.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) proibiu a realização da cirurgia de remodelamento costal, com finalidade estética, em todo o Brasil. A medida gerou repercussão, especialmente após celebridades, como a ex-BBB Paula Freitas, a influenciadora Maya Massafra e a ex-panicat Babi Muniz, revelarem ter se submetido ao procedimento.

A intervenção consiste na fratura proposital das chamadas costelas flutuantes, para reduzir o perímetro da cintura. Segundo o cirurgião plástico e presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica no Espírito Santo (SBCP-ES), José Armando Faria Jr., trata-se de um remodelamento ósseo.

“Já li sobre casos com reduções de até 13 centímetros na medida da cintura”, conta.

Ele pondera que a decisão do CFM foi baseada em critérios científicos. “A decisão do CFM é fundamentada em estudos que chegaram até eles, embora existam publicações que mostrem bons resultados, com baixo índice de complicações”, explicou.

Faria Jr. analisa que, no Brasil, quem rege a medicina é o Conselho Federal de Medicina.

“Portanto, mesmo que a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, ou qualquer outra sociedade, tenha uma posição diferente, a decisão do CFM é lei e deve ser respeitada. Se amanhã surgirem novos estudos que mostrem segurança, aí sim pode-se pedir uma nova avaliação. Mas, por enquanto, está proibido”, afirmou.

Segundo o CFM, o remodelamento costal só poderá ser realizada no contexto de pesquisa científica, com aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e sem cobrança financeira ao paciente.

Para o cirurgião plástico e conselheiro do CFM, Marcelo Prado, a decisão representa um avanço importante na proteção à saúde da população.

“O CFM fez uma revisão de vários estudos, e comprovou que o método não tem segurança quanto à cirurgia. Na verdade, nunca teve. E a eficácia também é questionada”, afirma.

De acordo com ele, um procedimento é considerado experimental quando ainda não existem estudos científicos confiáveis e suficientes que comprovem que ele é seguro e realmente funciona.

“Isso significa que, nesse caso, ainda não se sabe, com segurança,

CFM/Divulgação



O Conselho Federal de Medicina (CFM) proibiu a realização da cirurgia de remodelamento costal, com finalidade estética, em todo o Brasil.

quais os riscos envolvidos, os resultados a longo prazo, nem se os benefícios superam os possíveis danos”.

Em agosto de 2024, a ex-BBB Paula Freitas se submeteu a uma remodelação costal. Segundo ela, quatro meses antes da cirurgia, o médico falou: “Ou você perde 5 kg ou não te opero. Você não entra na sala de cirurgia”.

Paula, então, fez uma dieta. “Meu nutrólogo, minha nutri e meu personal começaram um trabalho de doido em cima de mim. Depois de quatro meses, consegui entrar no centro cirúrgico”, disse à coluna Play, do jornal O Globo.

A ex-panicat e ex-A Fazenda Babi Muniz já comentou sobre o remodelamento costal, também conhecido como “Costela de Barbie”, e disse que saiu da cirurgia se sen-

tindo muito bem.

“Foi um sonho que realizei. Não senti dor, só um desconforto, como se tivesse treinado bastante na academia. O resultado foi apaixonante! Eu já tinha feito lipoaspiração, mas não tinha visto o resultado desejado”.

A empresária Roberta Borsoi, de 43 anos, chegou a se consultar com dois médicos, para verificar a possibilidade de fazer a cirurgia para afinar a cintura, com finalidade estética.

Ela recorda que foram profissionais criteriosos, que solicitaram uma série de exames e acompanhamento multidisciplinar.

“Fiz até acompanhamento nutricional, para verificar se estaria apta ao procedimento”, lembra. As informações são do jornal A Tribuna.

Lula diz que discutirá com o presidente da França temas como massacre do Exército de Israel a Gaza e acordo UE-Mercosul.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva adiantou, nesta terça-feira (3), que em sua visita de Estado à França, “certamente” vai discutir conflitos como o “massacre” de Israel à Faixa de Gaza e o acordo UE-Mercosul com o presidente francês Emmanuel Macron.

“Vou à França, vou ter reunião com o presidente Macron e discutir assuntos de interesses globais. Certamente vamos discutir a guerra da Rússia e da Ucrânia, certamente vamos discutir o massacre do Exército de Israel à Faixa de Gaza, certamente vamos discutir o Acordo União Europeia-Mercosul, certamente vamos discutir coisas na área da defesa”, afirmou a jornalistas.

“Também tem encontro com empresários franceses para vender o Brasil a eles”, informou o presidente, em entrevista coletiva. O objetivo é atrair investimentos e parcerias com o setor privado, disse.

Estão na agenda um debate em Mônaco sobre economia azul, a participação na Conferência dos Oceanos, em Nice.

Lula também voltou

a chamar o conflito de “genocídio” e que é necessário “parar com esse vitimismo”, se referindo a acusações de que ele tem falas “antis-semitas”.

“Você não pode, a pretexto de encontrar alguém, matar mulheres e crianças, deixar crianças com fome”, disse o presidente brasileiro. O governo israelense mantém ações militares em Gaza sob o argumento de buscar integrantes e lideranças do Hamas e destruir o grupo terrorista.

“Precisa parar com esse vitimismo. O que está acontecendo na Faixa de Gaza é um genocídio. E a morte de mulheres e crianças que não estão em guerra. Não dá, como ser humano, aceitar isso como se fosse uma guerra normal”, disse.

“É exatamente por conta do que o povo judeu sofreu na sua história que o governo de Israel tinha que ter bom senso no trato com o povo palestino. Só haverá paz quando tivermos consciência de que o povo palestino tem direito a sua terra”, completou o presidente.

No último domingo (1º), durante convenção do PSB, o presi-

Ricardo Stuckert/PR



Lula também voltou a chamar o conflito de “genocídio” o conflito em Gaza.

dente classificou a ofensiva israelense como “uma vingança de um governo contra a possibilidade da criação do Estado Palestino” e acrescentou: “por detrás do massacre em busca do Hamas, o que existe na verdade é a ideia de assumir a responsabilidade e ser dono do território de Gaza”.

O Itamaraty também condenou a situação na Faixa de Gaza e criticou “nos mais fortes termos” o anúncio de que Israel aprovou 22 novos assentamentos na Cisjordânia. Segundo o Ministério, a decisão é uma “ilegalidade flagrante perante o direito internacional”.

“O Brasil repudia as recorrentes medidas unilaterais tomadas pelo governo israelense, que, ao imporem situação equivalente a

anexação do território palestino ocupado, comprometem a implementação da solução de dois Estados”, destaca a nota.

No último dia 21, o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, condicionou o fim da guerra na Faixa de Gaza à implementação de um controverso plano de deslocamento forçado de palestinos defendido pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Foi a primeira vez que o governo israelense mencionou a proposta dos EUA como condição para encerrar o conflito. Em janeiro, Trump sugeriu a transferência da população de Gaza para outros países árabes com o objetivo de “limpar a coisa toda”.

Trump dobra taxas sobre aço e alumínio para 50% nos Estados Unidos; Brasil é afetado.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou nessa terça-feira (3) um decreto que aumenta formalmente as tarifas sobre aço e alumínio de 25% para 50%, conforme anunciou mais cedo a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt.

Trump classificou a medida, que entra em vigor às 00h01 desta quarta-feira (4), como necessária para proteger a segurança nacional. De acordo com o presidente norte-americano, a ordem anterior tinha uma cobrança inferior que "ainda não havia permitido" que as indústrias nacionais "desenvolvessem e mantivessem as taxas de utilização da capacidade produtiva necessárias para a saúde sustentada das indústrias e para as necessidades projetadas de defesa nacional".

"O aumento das tarifas anteriormente impostas proporcionará maior apoio a essas indústrias e reduzirá ou eliminará a ameaça à segurança nacional representada pelas im-

Reprodução



Trump classificou a medida como necessária para proteger a segurança nacional.

portações de artigos de aço e alumínio e seus derivados", diz a ordem, publicada pela Casa Branca no X.

As tarifas sobre metais importados do Reino Unido permanecerão na alíquota de 25% para permitir que as duas nações trabalhem em novas tarifas ou cotas até o prazo de 9 de julho, segundo a ordem.

Um componente-chave do acordo estabelecido entre os dois países no mês passado foi o esforço para reduzir barreiras comerciais sobre o aço, embora os dois lados não tenham chegado a um consenso sobre o grau de alívio para o aço britânico, e o acordo ainda não entrou em vigor.

Trump já havia antecipado a decisão na última sexta-feira, durante um discurso em uma fábrica da United States Steel, na Pensilvânia. Na ocasião, ele também apoiou a venda da empresa para a japonesa Nippon Steel, garantindo que ela permanecerá sob algum tipo de controle americano.

"Isso significa que ninguém mais vai poder roubar a sua indústria", disse Trump a trabalhadores da siderúrgica. "Com tarifa de 25%, eles até conseguem pular a cerca. Com 50%, não conseguem mais."

Brasil

A tarifa de 25% sobre o aço e alumínio importado pelos EUA entrou em vigor no dia

12 de março, e o Brasil foi um dos mais afetados, já que está entre os três maiores fornecedores de aço para os EUA.

No início de março, em reunião com representantes da equipe de Donald Trump, o vice-presidente Geraldo Alckmin, em nome do governo Lula, fez um apelo para que a taxaço do aço e do alumínio brasileiros fosse adiada, mas não foi atendido.

Na prática, a medida de Trump revoga o entendimento firmado em 2018, no primeiro mandato do republicano, que estabeleceu cotas para a exportação de aço brasileiro para os EUA. As informações são do jornal O Globo.

Com previsão de ultrapassar a marca de 2 milhões de visitantes, Acampamento Farroupilha de 2025 é lançado em Porto Alegre.

Com uma previsão de público superior à marca de 2 milhões de visitantes (registrada em 2024), a prefeitura de Porto Alegre lançou oficialmente nessa terça-feira (3) a 43ª edição do Acampamento Farroupilha. O evento será realizado no período de 1º a 21 de setembro no Parque da Harmonia, com uma estimativa de participação de 234 piquetes.

As inscrições serão realizadas de 9 a 13 de junho. Já a montagem deve começar em 9 de agosto. O anúncio de mais de uma centena de atrações musicais e homenagem ao declamador, ator e poeta gaúcho Darcy Fagundes, o lançamento do Acampamento Farroupilha 2025 de Porto Alegre aconteceu no piquete Estância Hamonia, no Parque da Harmonia, com a presença de autoridades e tradicionalistas.

A abertura teve apresentação artística do grupo Alma Gaudéria. O evento cultural, realizado pela Prefeitura de Porto Alegre e Secretaria Municipal da Cultura, por meio da Comissão dos Festejos Farroupilhas, em parceria com a empresa GAM3, con-

César Lopes/PMPA



43ª edição será no período de 1º a 21 de setembro, no Parque da Harmonia.

cessionária do parque, terá como tema este ano Ondas curtas para uma história longa – o centenário Darcy Fagundes e os 70 anos do Grande Rodeio Coringa.

Este ano, o patrono do acampamento é o tradicionalista Rene Barbachan, um dos pioneiros no acampamento. “É com muito orgulho e até surpresa que cheguei até aqui. Não podíamos imaginar, eu e meus amigos, que aquele nosso acampamento nos anos 80 fosse se transformar um dia neste grande evento”, disse.

Na programação cultural dos 21 dias de evento estão previstas mais de 120 atrações culturais – chula, trova, dança, instrumental, declamação, pajadas, entre outros. Os shows

irão acontecer das 16h à meia-noite, em dois palcos; dois espetáculos cênico-musical: Romance da Tafona – Da paixão à libertação; mais de 50 operações comerciais; Feira de Artesanato e a Feira da Agricultura Familiar; ciranda escolar com a presença de mais de 15 mil crianças; mostra competitiva de interpretação musical para crianças e adolescentes. Mais de 5 mil profissionais estarão envolvidos na estrutura e organização do Acampamento Farroupilha que ocupará 100 mil metros quadrados do parque.

“Estamos orgulhosos em sediar o maior evento tradicionalista do Estado. Além de promovermos atividades culturais, voltamos o olhar de todo Rio Grande do Sul para

Porto Alegre, que ainda se recupera da enchente do ano passado. Esperamos todos os gaúchos e gaúchas de coração aberto em mais uma edição do Acampamento Farroupilha”, disse o prefeito Sebastião Melo.

A secretária municipal da Cultura, Liliana Cardoso Duarte, ressaltou o significado e a importância do acampamento para o povo gaúcho. “Este é um dos maiores símbolos da nossa cultura que contribui para a preservação das nossas tradições, celebra os nossos costumes e fortalece as raízes do povo do Rio Grande do Sul. Nesta edição vamos ter cinema gaúcho no parque com a apresentação do documentário sobre Darcy Fagundes e o legado de sua obra”.

Casos confirmados de dengue em Porto Alegre chegam a 14,5 mil neste ano.

Porto Alegre tem 14.599 casos confirmados de dengue, com 16 óbitos registrados devido à doença, e dois casos importados confirmados de chikungunya até 31 de maio. A dengue continua sendo a arbovirose com maior importância epidemiológica no momento na Capital.

As notificações de suspeitas à vigilância epidemiológica desde o início do ano até o fim de maio somam 49.883. Neste período foram identificados três sorotipos do vírus da dengue em Porto Alegre, entre os quatro que existem: DENV1, DENV2, DENV3.

Os bairros com maior incidência de dengue por 100 mil habitantes na última semana foram Parque Santa Fé (89,91), Jardim Sabará (88,73), Morro Santana

Cristine Rochol/PMPA



Até o final de maio, a taxa de letalidade em 2025 é de 0,11 comparado com 0,06 em 2024.

(83,18), Costa e Silva (73,61) e Mário Quintana (70,35).

“Os dados estão sujeitos a revisão e foram publicados no Informativo Epidemiológico semanal divulgado nesta terça-feira (3) pela Diretoria de Vigilância em Saúde”, afirmou

a prefeitura.

As pessoas que faleceram devido à dengue eram residentes nos bairros Vila Ipiranga, Jardim Itu (2), Passo das Pedras (2), Rubem Berta (2), Jardim Sabará, Sarandi (2), Menino Deus, Santa Rosa

de Lima, Santa Tereza, Parque Santa Fé, Cascata e Vila Jardim.

Em 2024, no mesmo período analisado, foram registrados dez óbitos por dengue na cidade. Em junho do ano passado um óbito foi confirmado pela doença, totalizando 11 mortes. Até então era o maior número de registros de morte pela doença na Capital. A enfermeira Raquel Rosa, responsável pela vigilância da dengue na Secretaria de Saúde, destaca que, em relação ao mesmo período de 2024, o número total de casos confirmados em 2025 é menor, embora haja mais casos suspeitos. Até o final de maio, a taxa de letalidade em 2025 é de 0,11 comparado com 0,06 em 2024.

Porto Alegre tem gasolina a R\$ 3,99 no Dia da Liberdade de Impostos.

Para marcar o Dia da Liberdade de Impostos, dois postos de combustíveis comercializarão o litro da gasolina a R\$ 3,99 nesta quinta-feira (5) em Porto Alegre.

Serão distribuídos 5 mil litros de gasolina sem impostos, com limite de 10 litros por veículo, no Posto Self-Service Cristóvão Colombo (Av. Cristóvão Colombo, 128, no bairro Floresta) e no Posto Self-Service Ipiranga (Av. Ipiranga, 8.901, no bairro Partenon).

O abastecimento será liberado a partir das 8h, com a apresentação de fichas distribuídas nos dois estabelecimentos. Cada posto contará com 500 fichas entregues por ordem de chegada, o que permitirá o abastecimento de 1 mil veículos.

O objetivo da data é conscientizar a população sobre o peso da carga tributária no Brasil. Na Capital gaúcha, a

ação é coordenada pelo Instituto Atlantos, Instituto de Estudos Empresariais (IEE), Instituto Liberdade, Rotary Club, Students for Liberty e Postos Self-Service.

No Rio Grande do Sul, o preço médio da gasolina atualmente é de R\$ 6,17. Os impostos federais respondem por 11,4% desse valor (R\$ 0,70), e o estadual (ICMS), por 23,8% (R\$ 1,47), de acordo com dados da Petrobras.

“Temos orgulho de sermos pioneiros no Rio Grande do Sul em ações como chope, xis e sorvete sem imposto, sempre com o objetivo de despertar a consciência do cidadão sobre a elevada carga tributária que incide sobre o consumo”, afirmou o presidente do Instituto Atlantos, Vinicius Bubols. “Convidamos toda a população a participar e refletir sobre os efeitos da tributação

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



O objetivo da ação é conscientizar a população sobre o peso da carga tributária no Brasil.

no nosso dia a dia”, prosseguiu.

“O Dia da Liberdade de Impostos é uma ação essencial para tornar visível aquilo que, no dia a dia, passa despercebido: a enorme carga tributária que recai sobre o consumo. Ao mostrar, de forma concreta, o impacto dos impostos no preço da gasolina, convida-

mos a sociedade a refletir sobre a relação entre o que pagamos e o que recebemos do Estado. É um movimento de conscientização que reforça nosso compromisso com a liberdade econômica e a responsabilidade fiscal”, explicou a diretora de Comunicação do IEE, Milena Waitikoski da Silva Pedroso.

Ônibus elétrico e articulado inicia período de testes na linha “T7”, em Porto Alegre.

Os passageiros da linha de ônibus “T7 – Nilo/Praia de Belas”, em Porto Alegre, passam a contar nesta quarta-feira (4) com um veículo elétrico e articulado, em fase de testes por 30 dias. O modelo é de fabricação 100% nacional e atende ao edital de chamamento público da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMU), publicado no Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa) em 2023, para soluções inovadoras no transporte público.

A linha é operada pela Companhia Caris Portoalegrense. O trajeto começa no Terminal Triângulo e percorre mais de 10 quilômetros, ligando importantes centros de comércio, universidades e hospitais, através das avenidas Assis Brasil, João Walig, Francisco Trein, Nilo Peçanha, Protásio Alves, Osvaldo Aranha e Loureiro da Silva, até o desembarque no terminal da Borges de Medeiros junto ao shopping Praia de Belas.

O articulado elétrico será responsável por seis viagens no sentido Norte-Sul, a partir do Terminal Triângulo, e cinco no sentido Sul-Norte, a partir do ter-

Cesar Lopes/PMPA



Veículo oferece uma série de vantagens ao passageiro e ao meio ambiente.

minal na rua Peri Machado, bairro Praia de Belasm. A oferta se dá por meio de tabela extra. Confira a tabela:

– Norte-Sul: 5h45min, 7h32 min, 9h40min, 16h20min, 18h40min e 21h45min.
– Sul-Norte: 6h38min, 8h46 min, 17h28min - 19h45min e 22h50min.

Conforme a prefeitura, o veículo percorrerá em média 170 quilômetros por dia, deslocamento que poderá ser ampliado conforme a autonomia apresentada nos testes. A cada volta completa, o ônibus da linha T7 percorre cerca quase 31 quilômetros.

A iniciativa faz parte do programa “Mais Transporte”, destinado a aprimorar o serviço oferecido aos usuários. O titular da pasta, Adão de Castro Júnior, ressalta: “Faremos testes com este veículo

de alta capacidade nessa linha que faz a importante conexão para analisar seu desempenho operacional. Nosso objetivo é oferecer aos passageiros uma experiência inovadora, sustentável e eficiente, que contribui para tornar o transporte público mais seguro e atrativo”.

Em 2024, entraram em operação 12 ônibus do projeto-piloto de eletrificação da frota do transporte coletivo em três linhas 100% elétricas: “E178 - Praia de Belas”, “E378 - Integradora” e “E703 - Vila Farrapos”.

“Com uma operação em torno de 65% mais barata que o diesel, mais sustentável e eficiente, o maior beneficiado neste projeto é o passageiro, que tem uma experiência diferenciada em ônibus silenciosos”, con-

clui Castro Júnior.

Detalhamento

Denominado “e-Bus Articulado”, o coletivo tem 21,5 metros de comprimento e capacidade para até 150 passageiros, sendo integralmente fabricado no Brasil. A tração e a integração são da Eletra, o chassi é Mercedes-Benz, ao passo que a carroceria tem a assinatura eMillenium Caio e o motor elétrico, inversor e bateria (recarregáveis em quatro horas) são da WEG.

A autonomia é de 220 quilômetros. Dentre os confortos aos passageiros estão ar-condicionado, rede de internet sem-fio, tomadas USB para recarga de celular e acessibilidade universal, com espaço para duas cadeiras de rodas. (Marcello Campos)

Nova Cadeia Pública de Porto Alegre, antigo Presídio Central, deve ser concluída neste ano.

Com um investimento de R\$ 130 milhões, as obras de readequação da Cadeia Pública de Porto Alegre (CPPA, antigo Presídio Central) estão em andamento e entrega anunciada para o próximo semestre, em data ainda não definida. A previsão é de quase 1.900 vagas.

Em 19 de novembro de 2021, o governo gaúcho anunciou o projeto de demolição da CPPA, para substituir a estrutura antiga por novos módulos de vivência. A ordem de início das obras foi assinada em 28 de junho do ano seguinte.

Foi então elaborado um plano que incluiu a desocupação gradual dos pavilhões, a realocação de presos e a construção da nova estrutura. Durante todo o processo, foram movimentados, no sistema prisional gaúcho, 3.325 pessoas privadas de liberdade. O prédio está totalmente desocupado desde dezembro de 2023.

Inicialmente, não estava prevista a construção de nova cozinha e lavanderia, mas ambos os espaços acabaram incluídos no projeto ao longo dos trabalhos. A área administrativa também está sendo reformada, com uso de mão-de-obra prisional.

Readequação

A parte externa da CPPA terá torres de controle e serviços que abrangem reservatórios, casa de bombas, central de

gás GLP, gerador de água quente, de energia e subestação. O setor interno terá área construída de cerca de 14 mil metros quadrados, com nove módulos de vivência, onde ficarão as celas e os locais para atividades do cotidiano das pessoas em privação de liberdade – pátio coberto e de sol, áreas para visita e atendimento jurídico.

A nova estrutura possui um diferencial no material utilizado na confecção das celas, que é o concreto de alto desempenho com incorporação de fibras de polipropileno. Essa combinação, quando comparada a obras executadas com materiais convencionais, apresenta maior durabilidade e resistência ao impacto. Isso significa que a integridade da estrutura não será gravemente afetada, mesmo que aconteçam tentativas de depredação por parte dos apenados.

Outras vantagens do material utilizado nas celas e nos móveis são a resistência ao fogo, a incomcombustibilidade e a baixa condutividade térmica. Assim, o risco de início e propagação do fogo pode ser considerado praticamente nulo.

A forma como foi concebido o projeto da unidade e o modo de circulação dos servidores penitenciários em passarela sobre o corredor das celas, com todo o controle de opera-

Ariel Engster/Arquivo SOP



Com investimento de R\$ 130 milhões, complexo tem previsão de quase 1.900 vagas.

ção e abertura das portas de maneira isolada dos detentos, garante segurança ao sistema operacional.

A nova estrutura possibilitará mais dignidade para os servidores e para as pessoas em cumprimento de pena, além de promover o reforço na fiscalização e o enfraquecimento das organizações criminosas. “Garantir a dignidade das pessoas apenadas é fundamental dentro da nossa política de segurança pública”, completou o secretário de Sistemas Penal e Socioeducativo, Jorge Pozzobom.

Histórico

Em 2008, a CPI do Sistema Carcerário apontou o Presídio Central de Porto Alegre como o pior do país, a partir de critérios como superlotação, insalubridade, arquitetura prisional, ressocialização por meio do Estado e do trabalho e assistência médica.

O caso do Presídio Cen-

tral, cujo nome foi alterado para Cadeia Pública de Porto Alegre (CPPA) em 2017, tramitou na Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) da Organização dos Estados Americanos (OEA), em virtude de denúncia de violações de direitos humanos. A denúncia foi apresentada pela Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (Ajuris) e por demais entidades gaúchas que formam o Fórum da Questão Penitenciária.

Em 2013, a CIDH outorgou medida cautelar solicitando que o governo brasileiro adotasse iniciativas para solucionar a situação, assegurando a integridade dos apenados, condições de higiene, tratamentos de saúde adequados e implementação de medidas para recuperar o controle da segurança, seguindo os padrões internacionais de direitos humanos. (Marcello Campos)

No Interior do Estado, grupo que apedrejou jovem até a morte é condenado à prisão.

Julgamento popular realizado em São Borja (Fonterra-Oeste) sentenciou à prisão cinco acusados de homicídio qualificado. No dia 23 de março de 2008, eles apedrejaram até a morte um jovem de 20 anos que havia flagrado sua esposa na companhia de um indivíduo com quem ela mantinha relacionamento extraconjugal. Estes dois últimos estão entre os condenados.

Atuaram em plenário os promotores de Justiça Dax Barreto Bogo e Leonardo Giardin. A companheira da vítima e o segundo parceiro receberam penas de 19 anos e três meses de reclusão cada um. Já para outros três envolvidos foi definida sentença de de 16 anos e seis meses. Todos foram presos ao fim da sessão.

De acordo com o processo movido pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), após Carlos Henrique Xarão encontrar a companheira beijando o outro homem, houve uma discussão. Um terceiro indivíduo passou a agredir o marido da mulher e incitou os demais a tomarem parte em uma sessão de espancamento com socos e chutes, seguida de apedrejamento que aca-

bou de modo fatal.

Consta no processo, ainda, que a companheira de Xarão também incentivou as agressões. O promotor Dax Barreto Bogo declarou, após o desfecho da sessão no tribunal:

“Um homicídio perverso e cruel, que ceifou uma jovem vida e traumatizou para sempre familiares e amigos, revelou todo o mal de que aqueles réus são capazes. A justiça tardou, mas não falhou. Mais de 17 anos depois, o Conselho de Sentença condenou os cinco réus por homicídio qualificado, conforme a denúncia do Ministério Público. Reafirma-se o compromisso inabalável desta instituição com a defesa da vida”.

Seu colega Leonardo Giardin acrescentou: “Não importa quanto tempo passe, quem mata precisa pagar. Xarão tinha só 20 anos quando foi brutalmente humilhado, espancado e apedrejado até a morte. Aquele 23 de março de 2008 só acabou agora. Página virada para a família e para a mãe, dona Ana Maria, que viajou 600 quilômetros para ver triunfar uma justiça que ela nem esperava mais. A sociedade são-borjense, representada pelos sete jurados, está

Freepik



Crime teve a participação da companheira da vítima, em São Borja.

de parabéns. Lavou a alma daquela mãe e fez com que os cinco autores do bárbaro assassinato finalmente paguem pela crueldade”.

Adolescentes

Já em Santa Maria (Região Central do Estado), o MPRS solicitou à Justiça a aplicação de medidas socioeducativas a quatro adolescentes, incluindo uma garota e todos com 15 anos. Eles são suspeitos de envolvimento em ato infracional análogo ao crime de estupro de vulnerável.

O grupo é investigado por cometerem o ato contra outro adolescente, da mesma idade, durante uma festa realizada na cidade em 16 de maio. Dos três meninos, dois também foram representados por ato infracional equiparado ao fornecimento de bebida alcoólica a menores de idade, por te-

rem oferecido esse tipo de produto aos demais menores.

A adolescente representada também responderá por filmar cenas de conteúdo pornográfico com adolescentes. Um dos garotos teria sido o responsável pela divulgação de tais imagens. Com as representações, o MPRS busca a responsabilização dos envolvidos e a aplicação de medidas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Atualmente, os três adolescentes estão recolhidos em semiliberdade provisória, podendo sair durante o dia para estudos e visitar as famílias aos domingos, das 8 às 18h. O processo tramita em segredo de justiça, em razão da idade dos envolvidos e da natureza dos fatos. (Marcello Campos)

Assembleia Legislativa aprova reajuste de 8% no salário-mínimo gaúcho. Faixas vão de R\$ 1.789 a R\$ 2.267.

Por 46 votos a quatro, a Assembleia Legislativa aprovou na tarde desta terça-feira (3) o projeto de lei do governo gaúcho Executivo para reajuste de 8% no piso regional de 2025. A primeira faixa ficará em R\$ 1.789 e a quinta (mais alta) em R\$ 2.267. Conforme o Palácio Piratini, o índice está alinhado à política salarial do Rio Grande do Sul, aos parâmetros de outros Estados e a tendências observadas em negociações coletivas.

"A proposta buscou o equilíbrio entre a valorização da mão-de-obra regional, incentivando a recuperação dos níveis de emprego formal das categorias abrangidas", ressalta o site estado.rs.gov.br. O mesmo texto ressalta que 8% está acima do mínimo nacional (com reajuste de 7,5% em janeiro) e aos 4,77% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 2024.

O piso regional incide sobre o salário de categorias de trabalhadores que não têm previsão diversa em convenções ou acordos coletivos e mesmo os que atuam na informalidade. Conforme o artigo 2º do Projeto 185, a base dos pisos salariais é 1º de maio, sendo que os valores objeto do reajuste serão aplicáveis a partir da data de publicação da lei. Com a aprovação, a proposta foi devolvida ao governador Eduardo Leite para que seja sancionada.

Faixa 1: R\$ 1.789

Abrange trabalhadores das seguintes atividades:

- na agricultura e pecuária;
- em indústrias extrativas;
- em empresas de captura do pescado (pesqueira);
- empregados domésticos;
- em turismo e hospitalidade;
- nas indústrias da construção civil; vnas indústrias de instrumentos musicais e de brinquedos;
- em estabelecimentos hípicas;
- empregados motociclistas no transporte de documentos e de pequenos volumes – motoboy;
- empregados em garagens e estacionamentos.

Faixa 2: R\$ 1.830

Abrange trabalhadores das seguintes atividades:

- indústrias do vestuário e do calçado;
- indústrias de fiação e de tecelagem;
- indústrias de artefatos de couro;
- indústrias do papel, papelão e cortiça;
- empresas distribuidoras e vendedoras de jornais e revistas e empregados em bancas, vendedores ambulantes de jornais e revistas;
- empregados da administração das empresas proprietárias de jornais e revistas;
- empregados em estabelecimentos de serviços de saúde;
- empregados em serviços de asseio, conservação e limpeza;
- nas empresas de telecomunicações, teleoperador (call-centers), telemarketing, call-centers, operadores de voip (voz sobre identificação e protocolo), TV a cabo e similares;
- empregados em hotéis, restaurantes, bares e similares.

Faixa 3: R\$ 1.871

Abrange trabalhadores das seguintes atividades:

José Cruz/Agência Brasil



Governo ressalta que o índice supera o piso nacional e o INPC.

- indústrias do mobiliário;
- indústrias químicas e farmacêuticas;
- indústrias cinematográficas;
- indústrias da alimentação;
- empregados no comércio em geral;
- empregados de agentes autônomos do comércio;
- empregados em exibidoras e distribuidoras cinematográficas;
- movimentadores de mercadorias em geral;
- no comércio armazenador;
- auxiliares de administração de armazéns gerais.

Faixa 4: R\$ 1.945

Abrange trabalhadores das seguintes atividades:

- indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico;
- indústrias gráficas;
- indústrias de vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana;
- indústrias de artefatos de borracha;
- empresas de seguros privados e capitalização e de agentes autônomos de seguros privados e de crédito;
- edifícios e condomínios residenciais, comerciais e similares;
- indústrias de joalheria e lapidação de pe-

- dras preciosas;
- auxiliares em administração escolar (empregados de estabelecimentos de ensino);
- empregados em entidades culturais, recreativas, de assistência social, de orientação e formação profissional;
- marinheiros fluviais de convés, marinheiros fluviais de máquinas, cozinheiros fluviais, taifeiros fluviais,
- empregados em escritórios de agências de navegação, empregados em terminais de contêineres e mestres e encarregados em estaleiros;
- vigilantes;
- marítimos do 1º grupo de aquaviários que trabalham nas seções de Convés, Máquinas, Câmara e Saúde, em todos os níveis.

Faixa 5: R\$ 2.267

Trabalhadores técnicos de nível médio, tanto em cursos integrados, quanto subsequentes ou concomitantes. (Marcello Campos)

Justiça torna inelegíveis até 2028 o prefeito de Santa Rosa e o empresário Luciano Hang, da rede Havan.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tornou inelegíveis até 2028 o prefeito de Santa Rosa (Noroeste gaúcho), Anderson Mantei (PP), e seu antecessor Alcides Vicini (PP). Motivada por abuso de poder econômico na campanha de 2020, a decisão também se aplica ao empresário catariense Luciano Hang, dono da rede de lojas Havan. Cabe recurso.

A decisão é monocrática, do ministro André Ramos Tavares, ao acolher argumentação que embasou processo movido logo após o pleito. Na autoria está a coligação "União pelo Povo de Santa Rosa" (PT-PCdoB, PDT e PL), cujo candidato petista Orlando Desconsi ficou em segundo lugar.

Hang esteve no município quatro dias antes da realização do primeiro turno. Em um ato com a participação do então chefe do Executivo municipal Alcides Vicini e do então candidato Anderson Mantei, o empresário anunciou a insta-

Reprodução



Em evento às vésperas do primeiro turno, empresário (D) pediu votos para o então candidato.

lação de uma loja da Havan, criticou o PT e pediu votos para Mantei (que o convidara).

O vice-prefeito Ademir Ulrich (MDB) e o deputado federal gaúcho Osmar Terra (PL) participaram do evento e acabaram na lista de réus. Mas foram absolvidos porque o TSE não considerou que eles tenham tomado parte na irregularidade.

Para o ministro-relator da ação no TSE, "Luciano Hang utilizou estrutura e sua rede de lojas para influenciar as eleições locais, mediante adoção de estratégia visando destituir a credibilidade das candidaturas de partidos de esquerda e enaltecer as dos outros investi-

gados".

Ainda de acordo com a decisão, Hang teve "papel central na conduta investigada", como figura pública e a partir dos recursos transviados da pessoa jurídica da qual é proprietário, de modo que lhe cabe a sanção de inelegibilidade para as eleições que se realizarem nos oito anos subsequentes ao pleito de 2020".

Influência no resultado

"O impacto concreto da conduta sobre o resultado da eleição, ressaltado pela pequena diferença de votos entre os candidatos, revela a gravidade necessária para configuração do ilícito eleitoral", acrescenta o ministro em um

trecho do texto que embasa a decisão. "A atuação do então prefeito e seu pretensor sucessor no evento demonstra adesão à prática ilícita, justificando a imposição da sanção de inelegibilidade a ambos."

Em primeira instância, os autores do processo haviam sido derrotados no Tribunal Eleitoral Estadual (TRE) do Rio Grande do Sul. Mas o revés no TSE não implicará perda do mandato pelo atual prefeito, pois os fatos julgados dizem respeito à sua eleição para o período de 2021 a 2024, portanto já encerrado. (Marcello Campos)

Vereador que humilhou candidata em Ijuí é condenado à prisão e perda do mandato.

Após denúncia do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), a Justiça Eleitoral condenou um vereador de Ijuí (Região Noroeste do Estado) pelo crime de violência política de gênero contra uma candidata à Câmara Municipal em 2024. A sentença é de um ano e seis meses de prisão, além de multa e indenização de cinco salários-mínimos à vítima. Em outro processo, a mesma acusação resultou na cassação do mandato e na declaração de inelegibilidade do vereador pelo prazo de oito anos.

O fato que gerou a ação se enquadra no artigo 326 do Código Eleitoral brasileiro. No período de 16 de agosto a 6 de outubro do ano passado, durante a época de propaganda eleitoral, o parlamentar

Reprodução



Médico e parlamentar municipal divulgou conteúdo ofensivo nas redes sociais.

Jorge Gilmar Amaral de Oliveira (PP) divulgou em seu perfil nas redes sociais um vídeo com ofensas a Débora Vieira e Oliveira (PT), então suplente e que concorria a uma vaga de titular no Legislativo municipal pelo voto popular.

Humilhação

De acordo com a denúncia apresentada à Justiça Eleitoral, houve “constrangimento e humilhação à vítima, por meio palavras, ges-

tos e conteúdo visual e auditivo, utilizando-se de menosprezo e discriminação à condição feminina, com a finalidade de dificultar a campanha eleitoral da candidata”.

Em uma das veiculações, Jorge chamou Débora pro adjetivos equivalentes a “prostituta”, inclusive com o uso de uma trilha cuja letra reforçava a ofensa. Sua defesa alegou, no entanto, exercício da “liberdade de expressão”. Deta-

lhe: o vereador tem como profissão de origem a Medicina, e especialidade a ginecologia.

O promotor de Justiça Eleitoral Nilton Kasctin dos Santos, autor da ação penal, ressaltou: “A condenação tem duplo efeito pedagógico para a sociedade: mostra a necessidade de respeito aos direitos do outro e a importância do espaço da mulher na política”. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Empresa Jornalística Pampa Ltda.

Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

CAFÉ DA MANHÃ BAZAR CLAUDIA BARTELLE & FRIENDS

Fotos: Guilherme Flores

A influenciadora **Claudia Bartelle** promoveu um café da manhã especial na Casa Madre Ana, que marcou o início da programação da 6ª edição do bazar beneficente "Claudia Bartelle & Friends". O evento contou com as presenças do diretor e do provedor da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, **Fernando Lucchese** e **Alfredo Englert**, e dos embaixadores do projeto. Os recursos arrecadados são destinados à Casa Madre Ana, que oferece acolhimento a pacientes em tratamento no hospital e a seus familiares. Com 100 leitos disponíveis, espaço de recreação, biblioteca, jardim e outras formas de assistência, a instituição também foi palco da apresentação oficial da nova identidade visual do bazar.

peessoas@osul.com.br



Fernando Lucchese,
Claudia Bartelle e Alfredo Englert



Cristiane Dias,
Cristina Maggi, Xuxa Pires e Pedro Zorzi



Carolina Vaz, Ali Klemt,
Kathi Woloski e Maíra Severo

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

CAFÉ DA MANHÃ BAZAR CLAUDIA BARTELLE & FRIENDS

Fotos: Guilherme Flores



Madalene Meneghel, Ana Silveira,
Carine Possamai, Kelly Borges e Cynthia Requena



Roberta Zaffari Townsend
e Lãura Schirmer



Larissa Altoé,
Priscilla Nunes e Izabela Pagani



Agnes Passos, Raquel Cairolí,
Márcia Hartz, Ana Alice Machado

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

CAFÉ DA MANHÃ BAZAR CLAUDIA BARTELLE & FRIENDS

Fotos: Guilherme Flores



Bianca Dallegrave,
Carla Emanoelli Bitello
e Agnes Passos



Ali Cruz, Deza Leon,
Letícia Thorstenberg e Christine Prato



Camila Severo, Carla Emanuelli Bitello,
Telma Giordani, Maíra Severo e Ana Briza



Luciane Furlan, Luciana Deretti,
Madalene Meneghel e Claudia Martini

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

CAFÉ DA MANHÃ BAZAR CLAUDIA BARTELLE & FRIENDS

Fotos: Guilherme Flores



Carolina Webber,
Alessandra Tessaro
e Edu Oliveira



Ana Alice Machado, Graça Brenner,
Daniela Sikora e Simiane Gil



Eduarda Galvani,
Alessandra Tessaro
e Vitoria Portes



Embaixadores do Bazar Claudia Bartelle and Friends

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Rafael Fernandez

Luiza Streb, filha da jornalista e empresária **Eduarda Streb**, celebrou seus 15 anos com uma linda festa no Grêmio Náutico União, em Porto Alegre. Usando um deslumbrante vestido rosa bordado da estilista Luiza Marra, a aniversariante emocionou os convidados ao dançar uma coreografia especial com a mãe. A noite, organizada pela Colling Evento, foi animada ao som da DJ Adelia e contou com a gastronomia do Buffet Bettino, bar de drinks sem álcool, doces de Jô Appel e um carrinho de espumantes servidos direto da torneira. O bolo, branco com flores rosas, foi assinado pela Ocasões Especiais.

peessoas@osul.com.br



Luiza e
Eduarda Streb



Vera Suzana Streb,
Luiza e Eduarda Streb



Marco e Cristina Schroeder, Eduarda e Luiza Streb,
Vera Suzana Streb, Marina Pereira, Guilherme Streb e Marcio Barbosa



Valério Vignatti, Eliza Satiko,
Marcio Barbosa, Eduarda Streb e Luciano e Erika Zuffo



Valentina Tonini, Helena Zuffo,
Luiza Streb, Isabela Vignati e Livia Ferronato

ANIVERSARIANTES DO DIA 04 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargador
Nylson Paim de
Abreu**



**Desembargador
Constantino Lisbôa
de Azevedo**



**Juíza Patrícia
Stelmar Netto**



**Deputado federal
Alceu Moreira**



Bárbara Raupp



Noemir Caponi



Bárbara Day Taylor



**Sérgio José Abreu
Neves**



Joicy Baltar Diniz



**Francisco Zancan
Paz**



Rebeca Plentz



**Jorge Claudimir
Prestes Lopes**



Maren Gilzer



Edison Zart



Carlos Totti



**Maitê Tomazoni
Pinzon**



Nelson Meyer



**Claudia Maria
Mainardi**



**Jovair de Oliveira
Arantes**



Helenita V. Conrado



Scott Wolf



Fernanda Paes Leme



Márcio Moacir Burtet



Gisele Yarochevsky



José Eder A. Santos



Bruna Gonçalves



Jorge Martins



Gláucia Lara



Ângelo Antônio



Jana Sekste



Noah Wyle



**Chuara da Silva
Bandeira**



John Sevante



Ittala Nandi



Vicente de Lima

ANIVERSARIANTES DO DIA 04 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Walter Novellino



Leticia Wierzchowski



Horatio Sanz



Vanessa dos Santos
Salvador



Elísio Marques da
Silva



Izabella Scorupco



Joacy Casagrande
Paulo



Rafael Wittmann



Vanessa Costa



Cláudio Parreira Ryff
Moreira



Angelina Jolie



Robert Fulghum



Ingrid Seibel



Luiz Alberto Tarragô
Carvalho



Vinny Castilla



Rochele Neufel



Fernando Antônio
Ballester Camara



Vanilda Kovaski



Glaucio Schumacher



Beatriz Vailati



Jefferson Bernardes



Joana Paloschi



Artur Nehto



Jadna Freitas



Zac Farro



Rovena Eggers



Milton Guedes



Amelia Warner



Sean Pertwee



Mindy Feldman



Ivanor Roque Morás



Anna Sylvia Fonseca



Oscar Roberto Godói



Adriana Justin



Armando Espitia

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

PROPOSTA DE HADDAD É VISTA COMO INSUFICIENTE

Foi tensa a reunião que Fernando Haddad (Fazenda) teve na noite de segunda (2), na residência oficial da Presidência da Câmara. Sem consenso sobre a alternativa para o aumento do IOF, a proposta do ministro foi considerada por participantes como “café com leite”. O governo aposta principalmente na Reforma Administrativa, que no Congresso gera desconfiança, já que não resolve o problema do caixa para 2025.

Falta tudo

Apesar da banca do governo, a equipe de Lula foi logo lembrada que o petista não tem votos no Congresso, nem muito menos popularidade.

Solução para ontem

Haddad insistiu na manutenção, ainda que parcial, da alta do IOF. Foi cobrado para desvincular benefícios de reajustes do salário-mínimo.

Ônus dividido

O ministro foi avisado que pautas negativas, que atingem Saúde e benefícios sociais, deverão partir do governo federal, não da Câmara.

Bancada organizada

Outra bucha que sobrou para Haddad foi explicar a reforma dos militares aos líderes, no domingo (8). E foi avisado: haverá resistência.

Governo Lula torra R\$ 103 milhões/mês com viagens

O governo Lula (PT) já torrou ao menos R\$103,3 milhões por mês em 2025 com passagens aéreas e - principalmente - diárias pagas a funcionários públicos. Essa conta não inclui as despesas criadas pelas viagens do próprio presidente, da primeira-dama Janja e das outras 45 autoridades que se utilizam dos jatinhos da Força Aérea Brasileira. O Portal da Transparência registra que a administração federal petista gastou R\$516,4 milhões com viagens este ano até 30 de maio.

Por dia

Mais de R\$312,5 milhões dos pagadores de impostos foram distribuídos a título de diárias pagas aos funcionários em deslocamento.

Só bilhete

As passagens aéreas custaram R\$202 milhões aos pagadores de impostos. “Outros gastos” representam R\$2,8 milhões.

Na gringa

Quase R\$79 milhões foram destinados a bancar viagens internacionais de funcionários do governo Lula.

Nem o PT quer

Além de papagaio de pirata nas coletivas, Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) tem missão clara na crise do IOF: convencer o PT, partido que presidia até recentemente, a votar a favor do aumento de impostos.

Zambelli livre

O Tratado de Extradicação Brasil-Itália de 1989 desobriga a extradicação

de cidadãos de cada país. Foi o caso de Salvatore Cacciola, do Banco Marka, que passou sete anos livre na Itália, mesmo procurado no Brasil.

Nada de jovens

Segundo o Paraná Pesquisas no Espírito Santo, a rejeição a Lula chega a 66,1% na população de 35 a 44 anos. Entre os jovens (16 a 24 anos), 59,6% rejeitam o petista e apenas 39,2% o aprovam.

Se vira

Se Fernando Haddad (Fazenda) quiser ter alguma chance de vitória no caso do IOF, terá que gastar sola de sapato. O ministro foi avisado que será ele quem fará a defesa aos líderes. Por isso, a reunião no domingo.

O plano é enrolar

O governo conta com derrota na Câmara no projeto sobre licenciamento ambiental. A estratégia é que a pauta siga sem urgência, de preferência que seja empurrada para votação bem após o recesso parlamentar.

Tudo estranho

O senador Cleitinho (Rep-MG) desconfia do evento do BRICS que esvaziou o Congresso enquanto o STF julga caso de moderação de conteúdo, diz que é para que o “STF possa censurar todo o povo”.

Piada ruim

Não vale muita coisa, nem mesmo para piada, mas a ditadura Venezuela emitiu alerta máximo aos nacionais para não viajarem ao que classificou como “País perigoso”. No caso, os Estados Unidos...

Retrocesso

Presidente da Confederação das Associações Comerciais, Alfredo Cotait Neto defendeu com veemência a revogação da portaria do Ministério do Trabalho que restringe comércio aos domingos: “inadmissível”.

Pensando bem...

...“bronca de juiz” já foi chamada de sentença.

PODER SEM PUDOR

Só mesmo cutucando

Henrique Hargreaves era o influente ministro de Itamar Franco quando, certa madrugada, circulou que ele havia morrido. Uma repórter amiga ligou para sua casa. Atendeu a mulher, que depois virou dona de boutique em Brasília: “E aí, tudo bem?” perguntou. “Tudo bem, mas já é meio tarde, não acha?”, respondeu o ministro. “Desculpe, mas é que estão dizendo que o ministro morreu...”. A sra. Hargreaves reagiu com surpreendente bom humor: “Olha, ele está aqui do meu lado, aparentemente vivo. Mas vou dar uma cutucadinha para ver se está tudo em ordem...”

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C O L U N I S T A S

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI

BYE, BYE (E ATÉ BREVE)

O Supremo Tribunal Federal dormiu no ponto ao não reter seu passaporte logo após a condenação a 10 anos de prisão, e a recém-condenada deputada federal Carla Zambelli anunciou que está na Europa. Antecipando-se a um mandado de prisão, que só foi pedido ontem fim da tarde pela PGR, ela própria anunciou a sua viagem – o que agora será considerada fuga – e disse que vai combater uma perseguição do Judiciário. Ocorre que Zambelli foi condenada por algo seriíssimo: o patrocínio da invasão do sistema online do Conselho Nacional de Justiça, via hacker. Nessa toada de “perseguição”, comentase no Congresso que outros três parlamentares enrolados com a Justiça – com a certeza de uma iminente condenação – planejam suas fugas. Em evento dos Parlamntos dos BRICS ontem em Brasília, deputados citaram a gravidade da decisão de Zambelli. O STF e a Polícia Federal não vão perdoar esta. Com fartos documentos comprobatórios da decisão judicial contra a balela, já preparam captura via Interpol.

Calma, deputados

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Rep-PB), confidenciou a aliados que é mais um na lista de deputados descontentes com as ações do líder do PT na Câmara: as de criminalizar a atividade parlamentar. Lindbergh Farias (RJ) listou deputados da Frente do Livre Comércio como conspiradores, em seu depoimento à Polícia Federal.

Muitos Brasis

O senador Nelsinho Trad (PSD-MS) e o deputado Filipe Barros (PL-PR), ambos presidentes das Comissões de Relações Exteriores no Congresso, protagonizaram uma leve e divertida rivalidade de promoção turística brasileira para co-

mitiva estrangeira. Trad sugeriu que visitassem o Pantanal, na sua terra. E Barros correu para lembrar das Cataratas da Foz do Iguaçu, seu reduto.

Vizinhos bélicos

O vice-presidente Geraldo Alckmin recebeu seis deputados indianos de cinco partidos diferentes. Eles fazem um tour por países das Américas para denunciar os ataques bélicos do vizinho Paquistão. Como notório, os dois países disputam há décadas o controle da região da Cashemira. O sexteto apareceu com o perigoso discurso de que os paquistaneses bancam terroristas. O grupo já esteve na Colômbia, Guiana e Panamá.

Azul portuga

A Azul estreia hoje a rota direta do Recife a Porto, em Portugal. A operação contará com dois voos semanais – às quartas e sextas-feiras – em aeronaves Boeing 767, com capacidade para 259 passageiros, sendo 14 na Classe Executiva e 245 na Econômica. O voo de hoje já decola lotado, e com fila de espera. A nova ligação fortalece o hub da Azul no Aeroporto dos Guararapes, no Recife.

Coluna na BandNews

Editor da Coluna, publicada em jornais e portais de todas as capitais, Leandro Mazzini volta a fazer rádio e TV. Ele estreou ontem como comentarista na Rádio BandNews Rio, e semana que vem aparece nas telas da Band TV Rio. Em ambos, apresenta boletins de 1 minuto no “Painel de Notícias”, duas vezes por dia na grade da programação no Estado.

(Com Carol Purificação e Alexandre Braz – @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

EX-MINISTRO DO TRABALHO, DEPUTADO RONALDO NOGUEIRA PROPÕE MUDANÇAS ADMINISTRATIVAS PARA TIRAR O PAÍS DA CRISE



FLAVIO PEREIRA

O deputado federal Ronaldo Nogueira foi chamado por Michel Temer em 2016 para uma missão quase impossível: debelar a crise na geração de empregos, gerada pela herança de um caos na economia do país. Nogueira, como ministro do Trabalho, negociou a modernização da legislação trabalhista, que passou pelo Congresso, foi sancionada em 2017 (Lei 13.467/17) e até hoje tem gerado crescentes saldos positivos de novos empregos. Agora, o ex-ministro alerta que o desafio é outro: a mudança das normas da administração.

Diálogo com o presidente da Câmara, Hugo Motta

Ontem, o deputado Ronaldo Nogueira conversou com o colunista. Revelou ter conversado com o presidente da Câmara, deputado Hugo Motta, e com o presidente do Republicanos, Marcos Pereira, expondo que “antes de uma reforma administrativa é imprescindível a aprovação do Projeto de Lei 4121/2024 de minha autoria que trata de normas gerais da administração pública”. O deputado alega que reforma administrativa sem atualizar, modernizar e consolidar a legislação que trata da administração pública “é remendo novo em tecido velho”. Ele é enfático ao dizer que “não se constrói uma casa nova com base em alicerces antigos e instáveis”.

A reforma administrativa precisa de um terreno limpo, claro e bem definido. “Uma legislação atualizada.”

“O Brasil discute reformas há décadas, mas antes de mudar a estrutura, é preciso entender as regras que a sustentam.” O deputado diz que a situação atual é insustentável e pontua o excesso de normas: leis, decretos, portarias, jurisprudência contraditória, a sobreposição e conflitos normativos, a legislação antiga (muitas ainda da década de 60 ou 70), dificuldade de aplicação prática por servidores e gestores, a insegurança jurídica em decisões administrativas.

“Não se pode agir no impulso pensando na próxima eleição, precisamos agir com devida convicção e propósito de fazer a coisa certa e do jeito certo. Sei como fazer. Foi assim na modernização trabalhista”, finaliza o deputado.

Produtores rurais reclamam que prorrogação de dívidas é seletiva

O anúncio da prorrogação das dívidas dos produtores rurais anunciada pelo governo federal foi seletiva e não alcança a todos, reclamam produtores que continuam mobilizados em cerca de 50 pontos de rodovias gaúchas. A securitização, unificando as dívidas acumuladas em um novo contrato, é a reivindicação dos produtores, que exigem ainda carência e prazo para pagar estes novos contratos.

Ministro Augusto Nardes: “Alguns produtores rurais chegaram ao limite”

O ministro do Tribunal de Contas da União Augusto Nardes informa à coluna que abriu uma interlocução com o ministro da Fazenda,

Fernando Haddad. Segundo Nardes, “depois de anos seguidos de perdas causadas por secas e, mais recentemente, uma enchente devastadora, muitos agricultores se veem sem saída. Endividados, desamparados, e com o peso emocional de sustentar famílias e alimentar o país. Alguns, infelizmente, chegaram ao limite. É um momento de dor — mas também de união, e transmiti esse cenário ao ministro Haddad”.

“Peço paciência aos nossos heróis do campo. Vocês não estão sozinhos. Vamos buscar soluções com responsabilidade, sensibilidade e urgência”, reforça o ministro Augusto Nardes.

Lula confirma que pediu ajuda a ditadura da China para regular redes sociais no Brasil

O presidente Lula (PT) declarou ontem (3) que quer apressar a regulação das redes sociais. Durante entrevista a jornalistas no Palácio do Planalto, Lula anunciou que o ministro da Secom (Secretaria de Comunicação), Sidônio Palmeira, será o responsável por receber um representante da China para discutir a proposta.

“Careca do INSS” frequentou gabinete do ministro da Previdência

O escândalo da roubalheira do INSS está cada vez mais colado na testa do governo Lula: a divulgação da foto de uma reunião realizada no dia 12 de janeiro de 2023, no início do governo Lula, do hoje ministro da Previdência, Wolney Queiroz, com investigados do escândalo do INSS gerou diferentes versões sobre quem foi o responsável pelo encontro. Entre os presentes, estavam Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS” e apontado pelas investigações da Polícia Federal (PF) como possível operador no esquema de descontos ilegais.

Leonardo Lamachia anuncia: a Cidade da Advocacia está de volta

O presidente da OAB gaúcha, advogado Leonardo Lamachia, está anunciando o maior evento jurídico gratuito do sul do Brasil. A OAB/RS e a Caixa de Assistência dos Advogados do RS (CAARS) preparam uma edição ainda maior este ano, reunindo a advocacia para palestras, debates, networking e muita inovação. Marcada para os dias 5, 6, 7, 8 e 9 de agosto, a Cidade será realizada no Cais Embarcadero, no centro de Porto Alegre, pelo quarto ano consecutivo. Leonardo Lamachia, destaca que o evento é uma verdadeira imersão em capacitação, conexão e inovação. “A Cidade da Advocacia é um espaço de encontro e reencontro. Um local onde os debates se ampliam, as ideias se renovam e as conexões humanas e profissionais se fortalecem. Na Cidade promovemos conhecimento, cultura, inovação e, sobretudo, reforçamos o nosso papel fundamental no debate de temas atuais que impactam o futuro da classe e da sociedade”, afirma.

Instagram: @flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

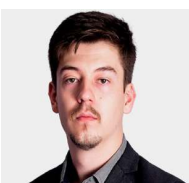
AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

DEPUTADO SUGERE POSSIBILIDADE DE “MANDATO REMOTO” NA CÂMARA PARA BENEFICIAR EDUARDO BOLSONARO NOS EUA



BRUNO LAUX

Mandato à distância

O deputado Evair Vieira de Melo (PP-ES) quer alterar o Regimento Interno da Câmara para permitir, mediante autorização da Mesa Diretora, o exercício remoto do mandato parlamentar a partir do exterior. A mudança visa beneficiar o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que está afastado do mandato desde o dia 20 de março, em viagem aos Estados Unidos.

Mulheres do PL

Cotada como possível sucessora de Jair Bolsonaro nas próximas eleições presidenciais, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro lança nesta sexta-feira o livro “Edificando a nação: sobre bases e valores”. A obra trata da trajetória de mulheres do Partido Liberal, no qual a esposa do ex-presidente vem ganhando espaço e relevância de olho em 2026.

Transmissão ao vivo

As sessões de depoimentos dos réus do “núcleo 1” da trama golpista articulada em 2022 serão transmitidas ao vivo pelo STF. Com início previsto para a próxima segunda-feira, a rodada de oitivas contemplará nomes relevantes dentro da investigação, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro e seu ex-ajudante de ordens e delator, Mauro Cid.

Cotas para concursos

O presidente Lula sancionou nesta terça-feira a lei que reserva 30% das vagas de concursos públicos para cotistas. A mudança, que abrange pessoas pretas, pardas, indígenas e quilombolas, também prevê a obrigatoriedade de um procedimento de confirmação complementar à autodeclaração, visando impulsionar a melhoria na efetividade do serviço público e a pluralidade étnico-racial nas esferas administrativas.

Gripe aviária

O governo do Distrito Federal confirmou nesta terça-feira a detecção de um caso de influenza aviária no Zoológico de Brasília. A presença do vírus foi identificada em amostras coletadas de um irerê, espécie de pato encontrada morta no local.

Transparência condominial

Síndicos de condomínios poderão ser obrigados a fornecer mensalmente, a pedido dos condôminos, cópia do balancete com dados sobre receitas, despesas, pagamentos, inadimplências e provisões orçamentárias. Em tramitação na Câmara, a proposta que trata do tema visa reduzir a possibilidade de mal-entendidos e suspeitas infundadas nas relações administrativas em espaços do gênero.

Observatório climático

Reunidas em Brasília nesta terça-feira, as integrantes do Fórum de Mulheres Parlamentares do BRICS decidiram propor a criação de um observatório para reunir informações e estudos sobre a crise climática. À frente da coordenação do encontro, a senadora Leila Barros (PDT-DF) explica que a iniciativa visa possibilitar o levantamento de dados mais precisos sobre os problemas relacionados ao tema nos países do grupo.

Bens bloqueados

A Justiça Federal determinou o bloqueio de R\$ 119 milhões em bens de empresas e de seus sócios, suspeitos de fraudar benefícios de aposentados. As

decisões foram tomadas em cinco ações judiciais movidas pela Advocacia-Geral da União (AGU) - que representa o INSS - com o objetivo de garantir o ressarcimento a aposentados e pensionistas prejudicados por descontos indevidos.

ENEM dos Concursos

O Ministério da Gestão publicou nesta terça-feira um conjunto de três portarias que detalham a autorização de 2.021 vagas para a edição de 2025 do Concurso Público Nacional Unificado. A pasta federal já havia confirmado a oferta total de 3,6 mil vagas na edição deste ano, distribuídas entre 36 órgãos da administração pública.

Posse na PC

O delegado Heraldo Chaves Guerreiro toma posse oficialmente nesta quarta-feira como novo chefe da Polícia Civil do RS. Indicado ao cargo no mês passado, após a saída de Fernando Sodré, o agente segue no comando da instituição ao lado da delegada Adriana Regina da Costa, nomeada para a subchefia.

Diálogo institucional

A presidente da Famurs, Adriane Perin, recebeu nesta terça-feira representantes do Tribunal de Contas da União no RS em um encontro marcado pelo fortalecimento da relação entre o órgão federal e os gestores municipais gaúchos. A reunião foi pautada pela busca de diálogo institucional, escuta ativa e apoio técnico da entidade aos prefeitos e suas equipes.

Acolhimento nas ruas

Pressionada pela repercussão da morte de duas pessoas em situação de rua em decorrência do frio, a prefeitura de Porto Alegre promoveu nesta terça-feira uma ação de sensibilização e acolhimento de pessoas nesta condição. As equipes de abordagem percorreram o entorno do Viaduto Imperatriz Leopoldina e da Elevada da Conceição, com orientação de não reter cobertores, colchões ou pertences pessoais dos cidadãos atendidos.

Mundo Senai

O Sistema FIERGS promove nesta semana mais uma edição do “Mundo Senai”, para apresentar a instituição à população interessada em conhecer mais sobre educação profissional, inovação e tecnologia industrial. Realizado entre 5 e 7 de junho, o evento terá programação em 37 unidades do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial no RS, integrada por palestras, minicursos, demonstrações técnicas e oficinas.

Demandas do Guarujá

Representantes do bairro Guarujá, em Porto Alegre, reuniram-se nesta terça-feira junto à Prefeitura para tratar de pautas de drenagem urbana e proteção contra cheias na região. Além de solicitar atenção ao entorno de ruas que possuem cota de inundação menor em relação ao Guaíba, os moradores pleitearam melhorias no transporte público e serviços urbanos locais.

Fechamento de comporta

O DMAE iniciou nesta terça-feira a obra de fechamento definitivo da comporta 13, sob a avenida Castelo Branco, que integra o sistema de proteção contra cheias da Capital. A estrutura, que já havia deixado de ser uma passagem de acesso ao porto, será substituída por uma estrutura de concreto armado.

Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNO GAÚCHO REGULAMENTA CONSERVAÇÃO DO BIOMA PAMPA COM NOVO DECRETO



BRUNO LAUX

Conservação do Pampa

O governo gaúcho assinou nesta terça-feira, no Palácio Piratini, o novo decreto que regulamenta a conservação do Bioma Pampa. Resultado de um acordo judicial firmado em janeiro, a medida foi construída com a participação da PGE, MPRS, FARSUL, FEDERARROZ e FETAG, encerrando uma ação civil pública que tramitava há mais de uma década. O novo marco regulamenta pontos como regras para o Cadastro Ambiental Rural (CAR), o manejo de espécies exóticas invasoras e o uso controlado do fogo. Para o governador Eduardo Leite, a medida concilia preservação ambiental e desenvolvimento sustentável: “É nossa responsabilidade promover uma produção que respeite o meio ambiente, inclusive para nossa própria geração, já afetada pelas mudanças climáticas”, afirmou Leite.

Reajuste aprovado

Com 46 votos favoráveis e 4 contrários, o plenário do Parlamento gaúcho aprovou nesta terça-feira o projeto do Executivo que reajusta em 8% o piso regional do RS. Do total de cinco emendas apresentadas ao texto - quatro pela bancada do PT e uma por Rodrigo Lorenzoni (PL) e Felipe Camozzato (NOVO) - três foram retiradas pela bancada petista, enquanto o restante não foi submetido à deliberação, diante da validação de um requerimento do deputado Gustavo Victorino (Republicanos) para preferência de votação da matéria original. A partir da aprovação, a menor faixa do piso passa de R\$ 1.656,51 para R\$ 1.789,04, enquanto a maior passa de R\$ 2.099,27 para R\$ 2.267,21. Além de Lorenzoni e Camozzato, votaram contra a medida os deputados Guilherme Pasin (PP) e Marcus Vinícius (PP).

Hospital do Pampa

Por iniciativa do deputado Tiago Cadó (PDT), a Assembleia Legislativa instala nesta quarta-feira a Frente Parlamentar em defesa da implementação do Hospital Federal do Pampa, em Uruguaiana. A iniciativa, com investimento estimado em R\$150 milhões, possui potencial de implementação de 180 leitos hospitalares, que poderão auxiliar na redução do déficit atual de espaços do gênero na região da Fronteira Oeste, composta por 13 municípios. O novo espaço hospitalar deve

também contribuir com a formação acadêmica nas áreas da saúde e afins, assim como na geração de cerca de 900 empregos diretos e no impulsionamento da economia local. Além da instalação da Frente, Cadó conduzirá o Grande Expediente do plenário, onde explicará a importância do avanço do projeto para a saúde regional.

Repatriação de artefatos

A Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados validou na última semana o projeto que cria a Política Nacional de Repatriação de Artefatos dos Povos e Comunidades Indígenas Brasileiros. Relatada no colegiado pela deputada Daiana Santos (PCdoB-RS), a medida busca viabilizar a devolução de objetos e arquivos culturais às suas comunidades de origem, que hoje estão espalhados em coleções particulares e museus. Para a viabilização do processo, a matéria divide a política em diferentes eixos, como repatriação e destinação de artefatos e arquivos, inventário e registro, e cooperação internacional e intercâmbio. Na relatoria do texto, Daiana acrescentou medidas à redação original, incluindo a consulta prévia às comunidades nos casos de devolução dos artefatos. Antes de seguir para apreciação do Senado, o projeto precisa ainda do aval das comissões da Amazônia, de Cultura e de Constituição e Justiça da Casa Baixa.

PlastiTroque na Assembleia

A edição especial do PlastiTroque na Assembleia Legislativa do RS arrecadou cerca de 251 quilos de resíduos plásticos, convertidos em 200 cestas básicas. Os materiais foram recolhidos nos dias 28 e 29 de maio e 3 de junho, no ponto de coleta instalado no Parlamento gaúcho. As cestas foram doadas nesta terça-feira a trabalhadores de três cooperativas de reciclagem atingidas pelas enchentes, enquanto o plástico arrecadado foi destinado às cooperativas Cooadesc e Aterro Norte, de Porto Alegre. Articulada pela Braskem, a ação integra o Plano de Ações de Sustentabilidade do PACTO RS 2025 – O Crescimento Sustentável é Agora, e reforça a proposta de aliar conscientização ambiental e responsabilidade social.

Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



MÁRCIO COIMBRA

DESLOCAMENTO DE PODER

A última década testemunhou uma significativa transferência de poder no Brasil, especialmente no controle do orçamento federal, do Palácio do Planalto para o Congresso Nacional. Este processo, iniciado durante o governo Dilma, consolidou-se nos anos seguintes, gerando uma presidência com poderes drasticamente reduzidos. Isto explica as razões de Lula conduzir um governo de poderes altamente esvaziados. Em outras palavras, o Brasil já vive em um sistema semipresidencialista de fato.

O governo Dilma foi certamente o marco zero deste processo. Enfrentando uma grave crise política e econômica, com base parlamentar frágil e buscando evitar o impeachment, Dilma viu-se seduzida a ceder espaço sem precedentes ao Legislativo na definição de emendas e alocação de recursos orçamentários com o objetivo de salvar seu mandato. A barganha por sobrevivência política minou a capacidade do Executivo de planejar e executar o orçamento conforme suas prioridades, enfraquecendo sua autoridade presidencial. O resultado foi o inverso do esperado. Ao empoderar-se, o parlamento se livrou de sua presença na presidência da República.

Este processo acelerou-se e cristalizou-se após o impeachment. Temer, um político forjado nos bastidores do parlamento, aprofundou a prática, entregando efetivamente parte significativa do orçamento aos congressistas. Paralelamente, a Emenda Constitucional do Teto de Gastos (EC 95/2016) restringiu severamente a capacidade do Executivo de criar despesas, aumentando o valor político do espaço fiscal controlado pelo Congresso. Bolsonaro levou essa lógica ao ápice com a expansão exponencial do chamado "orçamento secreto" – emendas de relator com execução obri-

gatória e sigilo inicial. O Congresso tornou-se o gestor de fato das verbas mais relevantes, reduzindo o Executivo à condição de refém para aprovar sua agenda básica.

O terceiro governo Lula herdou essa nova realidade institucional. Apesar da vitória eleitoral, ele encontrou uma Presidência com sua capacidade orçamentária e de implementação de políticas severamente limitada. Porém, custou a entender que o Brasil que governava em 2023 era muito diferente daquele de 2003. Agora, o controle efetivo sobre os recursos e a agenda governamental cotidiana residia majoritariamente no Congresso, uma realidade muito distinta dos seus dois primeiros mandatos. A dificuldade do Presidente se adequar aos novos tempos, entretanto, tem cobrado um preço muito alto do país.

A percebida fraqueza do terceiro governo Lula está ligada ao cansaço de um Presidente já em idade avançada, aliada a um desinteresse em governar diante da perda estrutural e irreversível de poder orçamentário. Sem o controle efetivo da principal ferramenta de política e com a dependência de negociações exaustivas com uma base fragmentada, a Presidência vê-se reduzida a administrar concessões. Assim, Lula vestiu o traje de Chefe de Estado, abstendo-se de conduzir efetivamente o governo, que hoje surge sem comando, rumo ou liderança.

O deslocamento de poder tornou-se fato concreto. O Brasil precisa de um Presidente com habilidade para lidar com esta nova dinâmica, sob pena de tornar-se apenas um "pato manco" na condução do governo, como ocorre com Lula. O semipresidencialismo já é uma realidade em Brasília. *

Márcio Coimbra – cientista político

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

SE O DOUTOR NÃO LHE TOCAR, TROQUE DE MÉDICO

**CARLOS ROBERTO
SCHWARTSMANN**

Atualmente é muito comum o médico atender atrás da mesa e ao lado do computador. As vezes não há mais maca de exame clínico. A necessidade de teclar, muitas vezes faz com que a conversa seja indireta. Não há mais “olho no olho”.

Entretanto, por mais avançada que seja a tecnologia médica acessória, o ato médico possui como bases fundamentais, para o correto diagnóstico: a anamnese e o exame físico.

Na primeira, na história clínica, o paciente deve responder uma tríade secular em relação a sua queixa principal! Quando começou?! Onde começou?! Como começou?! Ainda: existem relatos de outras doenças, outras cirurgias?

Na família existem casos semelhantes?! Que medicações o senhor está tomando? Relato de episódios alérgicos?! Restrições medicamentosas?! Qual é o suporte familiar!

As dezenas de informações tem como objetivo oferecer dados para hipotetizarem diagnósticos.

O exame físico é baseado em 4 pilares: a inspeção, a palpação, a ausculta e a percussão.

A inspeção pode ser estática ou dinâmica. É realizada sem tocar no paciente: observamos manchas, edema nas pernas, cica-

trizes, dismetria dos membros, etc.

Nos outros itens subsequentes do exame clínico, principalmente na palpação é necessário tocar no paciente. Existe necessidade de avaliar o tônus muscular, a mobilidade articular. Tamanho do fígado e do baço. Toque retal, toque vaginal! O toque é necessário para avaliar pulsos periféricos e testar reflexos. Se o local está mais quente ou se o membro está mais frio. Reproduzir e exacerbar o nosso alarme divino que é a dor. Isto exacerba a dor?!?!?

Existem na medicina centenas de sinais e manobras semióticas!

O toque além de ser uma exigência técnica é uma forma de comunicação que transmite afeto, carinho e acolhimento. Tem o poder de humanizar mais a relação médico-paciente criando vínculos mais fortes de empatia e confiança. Pesquisas mostram que os pacientes gostam de serem examinados. A pior frase que o médico pode ouvir na vigência de um tratamento não satisfatório é: “Dr, O senhor só me pediu exames, nem me tocou”!

Portanto, um conselho: se o médico não lhe tocar, troque de médico!!

(Carlos Roberto Schwartzmann – Médico e Professor universitário – schwartzmann@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: O SONHO DE BRIZOLA E DARCY RIBEIRO, EM TEMPOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



GUTO LOPES

Em tempos em que a inteligência artificial se torna onipresente – moldando o trabalho, o consumo, a comunicação e até a política –, o Brasil se vê diante de uma escolha histórica: preparar ou abandonar suas futuras gerações. E poucas ideias seriam tão atuais e urgentes quanto a proposta de escola pública de tempo integral defendida por dois grandes brasileiros: Leonel Brizola e Darcy Ribeiro.

Brizola não queria apenas mais escolas; queria escolas melhores, com infraestrutura digna, acesso universal e foco na formação integral da criança. Já Darcy Ribeiro, antropólogo e educador, via na escola um espaço não só de ensino, mas de libertação. Juntos, criaram os CIEPs (Centros Integrados de Educação Pública) no Rio de Janeiro nos anos 1980, concebidos como verdadeiras “fábricas de cidadãos”, com ensino em tempo integral, alimentação, esporte, cultura e saúde. À época, muitos chamaram o projeto de utópico. Hoje, parece profético. Com a explosão da inteligência artificial e das tecnologias exponenciais, vivemos uma nova revolução industrial, mas com menos tempo para reagir. A educação precisa ser reformulada com a mesma velocidade das mudanças tecnológicas. E isso não se faz em quatro horas de aula por dia. É necessário um novo pacto educacional baseado em tempo, qualidade e propósito.

A escola como incubadora de talentos tecnológicos

Imagine um Brasil onde crianças de todas as regiões, desde cedo, aprendem robótica, lógica computacional, pensamento crítico, ética digital e programação, sem perder o contato com a arte, a literatura e a cultura brasileira. Isso não é apenas um sonho, é uma necessidade estratégica.

Enquanto países desenvolvidos já investem fortemente em educação tecnológica e inteligência artificial aplicada ao ensino, o Brasil ainda luta para garantir o básico. Mas temos um trunfo: nossa juventude é criativa, adaptável

e conectada. O que falta é a estrutura para que essa criatividade floresça – e isso começa pela escola.

Tempo integral: mais que ensino, é proteção e oportunidade

Em comunidades vulneráveis, a escola de tempo integral cumpre papel ainda mais vital. É onde a criança encontra alimentação adequada, segurança, afeto e acesso à cultura e ao futuro. É o antídoto contra o abandono escolar, a evasão, a violência e a desigualdade digital.

Brizola e Darcy entendiam que uma escola que ocupa a criança o dia inteiro é uma escola que disputa seu tempo com o tráfico, com a exploração e com a miséria. Hoje, disputamos também com a desinformação, os algoritmos predatórios e o abismo da exclusão digital.

Um projeto nacional de soberania tecnológica

Se queremos um Brasil protagonista na era da inteligência artificial, o caminho começa pela base: escola pública, gratuita, integral e tecnológica. Não apenas com computadores em sala de aula, mas com professores valorizados, formação continuada, conectividade de qualidade e currículo alinhado às demandas do século XXI.

Darcy Ribeiro dizia que “a crise da educação no Brasil não é uma crise; é um projeto”. Mas cabe a nós reverter esse projeto excludente. A escola de tempo integral é mais do que uma política educacional — é um projeto de país.

Brizola avisou. E Darcy mostrou o caminho. O que falta é coragem política para fazer do Brasil um celeiro de talentos, uma referência mundial em inovação, a partir da escola.

Porque, no fim, quem aposta na educação nunca erra o lado da história.

- Guto Lopes, jornalista da Rede Pampa de Comunicação

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

A FELICIDADE ESTÁ AO SEU ALCANCE: BASTA UM CLIQUE PARA REFLETIR



FABIO L. BORGES

Desde a infância, todos nós carregamos um único objetivo: sermos felizes. Para uma criança, a felicidade pode ser algo tão simples quanto um abraço apertado, uma pipoca quentinha ou um chocolate derretendo na boca. Esses pequenos momentos nos preenchem de alegria e fazem o mundo parecer perfeito.

Nessa fase mágica da vida, a felicidade é descomplicada e está ao alcance de nossas mãos, onde o choro se transforma em sorriso mediante um simples ato de carinho.

A complexidade da felicidade

No entanto, à medida em que crescemos e entramos na adolescência, essa busca pela felicidade se torna algo muito mais complexo. A ambição e a ansiedade começam a se manifestar, trazendo consigo sentimentos contraditórios. A ambição nos motiva a sonhar e alcançar novos horizontes, mas também pode se tornar nosso algoz.

Ela pode nos consumir, tirando-nos a leveza da infância e nos transformando em prisioneiros de nossas próprias expectativas e egoísmo. Na adolescência, os desejos mudam. Queremos carinho, afeto, amor e posses que nos tragam satisfação.

O período da ansiedade

A ansiedade é outro sentimento frequentemente presente nessa jornada. Muitas vezes, deixamos de curtir os pequenos momentos da vida por estarmos tão preocupados com o futuro ou com as expectativas alheias que deixamos passar em branco os melhores momentos de nossas vidas.

Imagine-se se preparando para um jantar especial ou uma festa tão aguardada; você fica tão focado em garantir que tudo esteja perfeito, desde a comida até os detalhes da decoração, que acaba por não aproveitar quase nada do momento presente.

A verdadeira felicidade

Quando nos tornamos adultos, as ambições se tornam maiores e as responsabilidades pesam sobre nossos ombros. Agora, há pessoas que dependem de nós para ter comida na mesa e um teto sobre suas cabeças. A felicidade, então, torna-se uma miragem em meio ao caos do cotidiano.

Às vezes, ela se revela em pequenos momentos: uma risada com amigos ou, simplesmente, no conforto de nossos lares, mas frequentemente parece estar cada dia mais distante...

Refletindo sobre a felicidade

Lembro-me do filme "Click", estrelado por Adam Sandler, onde ele descobre que ao acelerar os momentos menos interessantes da vida acaba perdendo as melhores coisas. O filme traz uma mensagem poderosa: quantas vezes deixamos a vida passar em piloto automático?

Cada momento é único e não podemos voltar atrás. Imagine se você tivesse aquele controle remoto e usasse para vencer uma maratona? Ficaria feliz com a vitória? Lógico que sim, mas não seria a mesma felicidade de lembrar de cada trecho do percurso.

Conclusão

A verdadeira felicidade não está apenas em alcançar metas. Ela reside no caminho trilhado até lá, nas risadas compartilhadas durante as dificuldades, nas lágrimas derramadas em momentos desafiadores e nas pequenas vitórias que nos moldam.

Assim, concluo que talvez não haja um botão mágico para acelerar nossa busca pela felicidade. O valor está em viver cada etapa da jornada com intensidade, apreciando cada pequeno momento que compõe nossa história.

• Fabio L. Borges, jornalista e cronista gaúcho

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 4 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1940 — Segunda Guerra Mundial: completada a retirada de Dunquerque em França com a evacuação de 300 mil soldados aliados (Operação Dynamo).

1943 — O Grupo de Oficiais Unidos, fundado pelo coronel Juan Domingo Perón, comanda um golpe de Estado na Argentina que derruba o presidente Ramón Castillo.

1944 — Segunda Guerra Mundial: Roma é libertada pelas forças aliadas

1969 — O Exército de Mobutu Sese Seko reprime uma manifestação no Congo, e morrem mais de 100 estudantes.

1982 — Invasão do Líbano por tropas israelenses, que chegam até Beirute.

1989 — Protesto na Praça da Paz Celestial são violentamente reprimidos em Pequim pelo Exército, com pelo menos 241 mortos.

1992 — Líderes de 180 nações iniciam a ECO 92, no Rio de Janeiro.

2017 — Ariana Grande realiza show beneficente One Love Manchester, em homenagem às vítimas do atentado na Manchester Arena em 22 de maio do mesmo ano.

Nascimentos

1912 — Robert Jacobsen, artista dinamarquês (m. 1993).

1924 — Dennis Weaver, ator e diretor estadunidense (m. 2006).

1928 — Antônio Ermírio de Moraes, empresário brasileiro (m. 2014).

1929 — Adib Jatene, médico, político e cientista brasileiro (m. 2014).

1932 — Oliver Nelson, músico de jazz estadunidense (m. 1975).

1937 — Hugo Carvana, ator e diretor brasileiro (m. 2014); e Pinduca, cantor brasileiro.

1940 — Vivina de Assis Viana, escritora brasileira.

1942 — Ítala Nandi, atriz brasileira.

1944 — Michelle Phillips, cantora, compositora e atriz estadunidense.

1945 — Anthony Braxton, compositor e filósofo estadunidense.

1963 — Milton Guedes, cantor, compositor e músico brasileiro.

1964 — Ângelo Antônio, ator brasileiro.

1971 — Noah Wyle, ator norte-americano.

1972 — Nikka Costa, cantora nipo-americana; Letícia Wierzchowski, escritora e roteirista brasileira.

1975 — Angelina Jolie, atriz estadunidense.

1983 — Fernanda Paes Leme, atriz brasileira.

1988 — Lucas Pratto, futebolista argentino.

1994 - Djonga, rapper, escritor e compositor brasileiro.

Falecimentos

1798 — Giacomo Casanova, escritor e aventureiro italiano (n. 1725).

1830 — Antonio José de Sucre, militar venezuelano (n. 1795).

1973 — Flávio de Carvalho, arquiteto e artista brasileiro (n. 1899).

1979 — Gilda de Abreu, cineasta, atriz e radialista brasileira (n. 1904).

1994 — Roberto Burle Marx, arquiteto e paisagista brasileiro (n. 1909).

1997 — Ronnie Lane, cantor, compositor e baixista britânico (n. 1946).

2004 — Nino Manfredi, ator italiano (n. 1921).

2006 — Rodrigo Netto, guitarrista brasileiro (n. 1977).

Empresário anuncia candidatura à presidência do Grêmio e rompe patrocínio com o Inter.

O empresário Marcelo Marques anunciou na noite dessa segunda-feira (2) sua candidatura à presidência do Grêmio. Marques é o segundo nome confirmado no pleito. Ele se junta a Denis Abrahão na corrida eleitoral para o triênio 2026-28.

"Sempre me achei no perfil de presidente. O (Antônio) Dutra (Júnior) (ex-dirigente) foi o último a me convidar. Ele não desistiu e subia a escada a cada 15 dias. Pela quinta vez que foi lá, ele disse: "que tal se você for presidente agora?". A novidade é que aceitei o convite e sou pré-candidato à presidência", afirmou Marcelo Marques.

A decisão de concorrer ao cargo veio depois de convites

Reprodução



A eleição para a presidência do Grêmio está programada para o final de novembro sem data definida.

de Antônio Dutra Júnior, ex-dirigente gremista. A eleição para a presidência do Grêmio está programada para o final

de novembro sem data definida. Antes disso, em setembro, o clube realizará eleições para renovar 150 cadeiras do

Conselho Deliberativo.

Em simultâneo, afirmou que retirou patrocínio do Inter. Dono de empresa do ramo alimentício, a Marquespan, colocava dinheiro nos dois maiores clubes do Estado, mas encerrou a parceria com o Colorado ao anunciar a disputa ao pleito no Imortal. O vínculo estava previsto para encerrar em dezembro deste ano.

A marca do empresário já possui histórico de envolvimento com o Grêmio. Em 2023, sua empresa participou financeiramente da contratação do atacante uruguaio Luis Suárez, contribuindo com recursos para o pagamento de parte dos salários do jogador.

Lesão de Fernando pode tirar da temporada um dos pilares defensivos do Inter.

O jogador Fernando teve uma grave lesão na derrota do Inter por 2 a 0 diante do Fluminense, no Beira-Rio, no último domingo (1º). O volante teve um problema no ligamento cruzado posterior do joelho direito e deve ficar de quatro a seis meses em recuperação.

Agora, o atleta de 37 anos, que tem contrato até o final desta temporada, segue o tratamento para tentar voltar antes do encerramento do Campeonato Brasileiro. Ele sentiu a lesão logo no começo da partida. Aos 14 minutos, ao tentar se desvencilhar de um carrinho, caiu com o joelho no chão. Foi atendido no gramado, ainda ficou cinco minutos em campo e precisou ser substituído.

Quando se dirigia ao ves-

tiário, precisou da ajuda de Pablo e Rogel para descer as escadas. Sem um dos pilares da equipe, Roger Machado terá de escolher entre Ronaldo e Thiago Maia para a sequência das partidas.

Outro atleta sem um substituto à altura no elenco colorado é Bernabei. O argentino sentiu o adutor da coxa esquerda na virada de 2 a 1 sobre o Bahia pela Copa Libertadores. Ramon entrou em seu lugar. O diagnóstico confirmou lesão muscular e grau 3, a mais grave e pode ficar de 3 a 10 semanas longe dos gramados. Por fim, o colombiano Rafael Borré também será ausência. O atacante teve uma lesão muscular na região abdominal na derrota para o Fluminense e será mais um desfalque na

Ricardo Duarte/Inter



O atleta de 37 anos tem contrato até o final desta temporada.

lista de Roger.

Com a pausa da Data-Fifa, onde as seleções vão jogar as Eliminatórias para a Copa do Mundo, o Inter volta a atuar apenas no dia 12, em Belo

Horizonte, diante do Atlético-MG pelo Campeonato Brasileiro.

Seleção Brasileira: Ancelotti esboça equipe com três zagueiros e dois volantes para o jogo contra o Equador.

O esboço do time que Carlo Ancelotti levou a campo em seu primeiro treino com a Seleção Brasileira aponta que o treinador italiano vai fechar a “casinha”. O time com onze jogadores de linha testado nessa terça-feira (3), em Itaquera, mostra tendência a presença de três zagueiros e dois volantes: Vanderson, Danilo, Marquinhos, Alex Sandro; Casemiro, Andreas, André, Estêvão; Vini Jr. e Richarlison – um vai sobrar.

Formato semelhante

Lembrando que Raphinha, suspenso, está fora deste jogo. O formato é semelhante ao da Seleção Brasileira, campeã em 2002, utilizado por Luiz Felipe Scolari, técnico com quem Ancelotti trocou impressões sobre a vulnerabilidade do time, tanto nas Eliminatórias de 2001 como nessa. Na-

Rafael Ribeiro/CBF



Treinador italiano ensaia a possibilidade de reforçar sistema defensivo para seu jogo de estreia.

quela oportunidade, Felipão só ajustou a seleção quando se decidiu apostar numa zaga com três zagueiros (Roque Jr, Anderson Polga e Lúcio) e dois volantes (Gilberto Silva e Kleberston).

Conquista do tetra

Carlos Alberto Parreira fez algo parecido na conquista do tetra, em 1994, nos Estados Unidos. Só que manteve a defesa com dois zagueiros, optando por preencher o meio-campo com dois jogadores que fechavam os corredores laterais (Mazinho e Zinho) e uma dupla de volantes (Dunga e Mauro Silva) que

protegia a linha defensiva sem se desconectar de Bebeto e Romário. Os dois atacantes não tinham a obrigação de recompor o sistema defensivo - embora, por vezes, o fizesse.

Sistema foi criticado

O sistema foi bastante criticado à época, com acusações a Parreira de abrir mão do chamado “futebol-arte” por um estilo de jogo pragmático, com fortes influências europeias. O treinador se defendia com a necessidade criar um sistema que liberasse Bebeto e Romário e desse liberdade para as subidas dos laterais,

primeiro Jorginho e Leonardo, depois Jorginho e Branco, jogadores que se transformaram em peças estratégicas na fase ofensiva. A isso definiu como “equilíbrio”, termo que depois virou chavão.

Quarto colocado

Este deverá ser, portanto, o desenho da Seleção Brasileira no jogo desta quinta-feira (5), contra o Equador, em Quito. O Brasil é o quarto colocado em seu grupo nas Eliminatórias, com 21 pontos, e uma vitória a deixará à frente dos próprios equatorianos, que têm 23. (Gilmar Ferreira/Jornal Extra)

Brasil pode garantir vaga na Copa do Mundo de 2026 nesta Data Fifa; veja as possibilidades.

Sob o comando de Carlo Ancelotti, que fará sua estreia na Seleção Brasileira contra o Equador, nesta quinta-feira (5), em Guayaquil, o Brasil pode confirmar a vaga na Copa do Mundo de 2026 com duas rodadas de antecedência nas Eliminatórias Sul-Americanas. Além dos equatorianos, a equipe enfrentará o Paraguai, na próxima terça-feira, em São Paulo.

Em quarto lugar nas Eliminatórias, com 21 pontos, o Brasil precisa abrir sete pontos de vantagem em relação ao 7º colocado na tabela ao fim desta Data Fifa. Hoje, o lugar é ocupado pela Venezuela, com 15 pontos. Caso consiga a pontuação necessária, a seleção não poderá mais ser ultrapassada mesmo que perca os dois últimos compromissos: Chile e Bolívia, em setembro.

Confira abaixo os

Rafael Ribeiro/CBF



Ancelotti observa a atividade no campo do primeiro dia de treino da seleção.

cenários.

– Duas vitórias: Em caso de vitória do Brasil sobre Equador e Paraguai, basta que a Venezuela empate um dos seus jogos da rodada (Bolívia ou Uruguai) para que a vaga brasileira seja confirmada. Se os venezuelanos vencerem as duas partidas, a classificação será adiada para as últimas rodadas das Eliminatórias.

– Uma vitória e um empate: Nesse cenário, o Brasil precisa torcer para que a Venezuela perca uma das suas partidas. A Bolívia, atualmente em 8ª na tabela, com 14 pontos, não pode vencer seus dois jo-

gos: Venezuela e Chile.

– Uma derrota e um empate: Para o Brasil confirmar a vaga nessa configuração, a Venezuela não pode ganhar nenhuma das duas partidas da rodada, e a Bolívia só pode somar, no máximo, três pontos nos dois jogos. Lembrando que a seleção boliviana tem confronto direto com os venezuelanos. Ou seja, se ganhar da seleção vinotinto, tem que perder para o Uruguai. Caso dê empate, não pode ganhar da seleção celeste.

– Dois empates: Nesse cenário, o

Brasil fica na torcida para o empate entre Venezuela e Bolívia na próxima rodada. Além disso, precisa que os venezuelanos percam para o Uruguai, e, os bolivianos não vençam o Chile.

Treinamentos

Para montar o time, Ancelotti teve dois treinamentos no Brasil. O primeiro foi na segunda-feira à tarde, no Centro de Treinamento Joaquim Grava, do Corinthians, em São Paulo. Nessa terça-feira, o time fez o segundo treino antes de embarcar para Guayaquil, no Equador. As informações são do jornal O Globo.

Homens e mulheres têm câncer de pele em diferentes partes do corpo; veja quais.

Uma análise conduzida pela Cancer Research UK (CRUK) mostrou que as áreas mais comuns do corpo em que homens e mulheres desenvolvem câncer de pele não são iguais. Segundo os pesquisadores responsáveis pelo estudo, a forma como as pessoas se vestem e a própria anatomia de cada gênero pode explicar as diferenças.

De acordo com a organização, 40% dos melanomas, tipo mais grave do tumor, no sexo masculino foram identificados no tronco, ou seja, costas, peito e abdômen, mais do que em qualquer outra parte do corpo. Já no sexo feminino, essa região foi a segunda menos comum, respondendo por 22% dos casos.

Entre as mulheres, 35% dos melanomas, a maioria, foram diagnosticados nos membros inferiores, do quadril aos pés. Essa, porém, foi a área menos comum entre os homens, onde cerca de apenas 13% dos tumores foram identificados.

De acordo com a CRUK, 9 em cada 10 casos de melanoma acontecem porque as pessoas se expõem demais à radiação UV, por isso a importância da proteção solar. É esse fator também que explica as diferenças observadas entre os gêneros, já que, no calor, é comum homens ficarem sem camisa, e mulheres utilizarem shorts mais curtos.

Além disso, a organização aponta que o formato dos corpos também pode ter uma influência. Os troncos dos homens costumam ser maiores do que os das

mulheres, enquanto as pernas representam uma proporção maior da área corporal no sexo feminino.

O cabelo também pode desempenhar um papel, já que os homens têm maior tendência à calvície. A análise dos pesquisadores apontou que eles são quase duas vezes mais propensos a serem diagnosticados com um melanoma na cabeça ou no pescoço: 24% dos casos contra 13% entre as mulheres.

As diferenças foram menos acentuadas nos casos diagnosticados nos membros superiores ou ombros. Eles representaram 27% dos casos em mulheres e 20% em homens. Cerca de 3% a 4% dos melanomas começaram em locais não especificados ou em áreas sobrepostas.

“À medida que o clima esquenta, é muito importante se cuidar no sol. Queimar-se apenas uma vez a cada dois anos já pode triplicar seu risco de desenvolver melanoma, em comparação com quem nunca se queima. E não são apenas os dias quentes e ensolarados que oferecem risco — os raios UV podem ser fortes o suficiente para causar danos à pele mesmo quando o tempo está nublado ou fresco”, afirma Fiona Osgun, chefe de informação em saúde da CRUK, em comunicado.

Por isso, os especialistas orientam evitar o sol, especialmente entre 10h e 16h, quando os raios UV estão mais fortes. Além disso, a proteção solar deve ser usada regularmente com um produto que tenha um FPS de, no mínimo, 30. O protetor também deve

Freepik



A forma como as pessoas se vestem e a própria anatomia de cada gênero pode explicar as diferenças.

ser reaplicado a cada duas horas ou menos, segundo recomendações da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). Utilizar chapéus com aba larga, óculos de sol com proteção UV e roupas que cubram os ombros são outras medidas importantes.

No Brasil, de acordo com dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca), o câncer de pele é o tipo mais comum no Brasil, respondendo por cerca de 33% de todos os tumores detectados a cada ano. A boa notícia é que, dos 185 mil novos casos anuais, 177 mil dizem respeito aos tipos não melanoma, como os carcinomas basocelulares e os espinocelulares, que têm letalidade baixa. Já o tipo mais agressivo provoca cerca de 8 mil casos a cada 12 meses.

Ainda assim, os avanços no diagnóstico e no tratamento têm elevado a taxa de sobrevivência para pacientes com melanoma. Na análise da CRUK, por exemplo, os pesquisadores apontam que 9 em cada 10 adultos diagnosticados com melanoma na Ingla-

terra sobrevivem à doença por dez anos ou mais.

“As melhorias nas taxas de sobrevivência do câncer de pele destacam o progresso extraordinário impulsionado pela pesquisa. Mas o número crescente de pessoas diagnosticadas com melanoma ainda é preocupante, especialmente quando vemos que as taxas estão aumentando mais rapidamente entre os homens”, afirma Michelle Mitchell, diretora-executiva da organização.

Ela orienta que, se qualquer elemento diferente for percebido na pele, como uma nova pinta, uma pinta antiga que mudou de tamanho, formato ou cor ou qualquer mancha fora do comum, é importante buscar um médico, já que o diagnóstico precoce “é fundamental e pode fazer toda a diferença.” As informações são do jornal O Globo.

Um tipo de mamografia é melhor para mulheres com seios densos.

O rastreamento do câncer representa um dilema para mulheres com tecido mamário denso. Elas apresentam risco elevado de câncer de mama, mas as mamografias muitas vezes não detectam tumores localizados em mamas densas – e os planos de saúde podem resistir a pagar por exames adicionais que ajudam a identificar as massas.

Agora, um grande estudo comparando vários tipos de exames descobriu que a mamografia enriquecida com contraste à base de iodo pode detectar três vezes mais cânceres invasivos no tecido mamário denso do que o ultrassom.

E a chamada mamografia com contraste pode encontrar tumores muito menores do que os encontrados pela mamografia convencional. O estudo concluiu que as ressonâncias magnéticas são melhores na detecção de mais tumores do que as mamografias convencionais, mas são consideravelmente mais caras.

Os exames foram feitos em mulheres com tecido mamário denso que já tinham feito mamografias que não revelaram nenhuma anormalidade.

“A mamografia com contraste precisa se tornar o tratamento padrão para mulheres com mamas densas, caso elas apresentem alto risco de desenvolver câncer de mama”, afirmou Fiona J. Gilbert, professora de radiologia na Faculdade de Medicina Clínica da Universidade de Cambridge. Ela é a autora principal do estudo, publicado na revista *The Lancet*.

Os tumores geralmente aparecem como manchas brancas nas mamografias, mas o tecido mamário denso também aparece branco, obscurecendo os tumores.

“Quando você tem muito tecido mamário branco normal, é difícil ver os cânceres brancos, mas quando você faz o contraste, os cânceres absorvem o iodo, e tudo o que você vê é esse câncer se iluminando”, disse Gilbert.

Um amplo estudo holan-

dês publicado em 2019 mostrou que a ressonância magnética é mais eficaz do que a mamografia padrão na detecção de tumores em tecido mamário denso. O novo estudo é o primeiro ensaio clínico randomizado e controlado a comparar ressonância magnética, ultrassonografia e mamografia com contraste em mulheres com tecido mamário denso.

JoAnn Pushkin, diretora executiva do grupo educacional DenseBreast-info, disse que o estudo mostrou que mamografias com contraste podem salvar vidas. Elas não apenas encontraram mais tumores, como também os detectaram quando ainda eram pequenos e não haviam se espalhado para os gânglios linfáticos.

“Isso significa que esses cânceres foram descobertos cedo o suficiente para que a maioria ainda estivesse contida na mama. Foram tragédias evitadas. Se não tivessem sido descobertos, teriam se espalhado sem serem detectados até se tornarem histórias de terror”, afirma Pushkin.

Mas, embora a mamografia com contraste esteja disponível em alguns centros nos Estados Unidos, seu uso para o rastreamento do câncer de mama não foi aprovado pela Food and Drug Administration (FDA). (É mais frequentemente usada como ferramenta de diagnóstico após o surgimento de achados suspeitos em uma mamografia comum.)

Em parte, isso se deve à preocupação com reações alérgicas ao agente de contraste, que são incomuns, mas podem ser graves, de acordo com Wendie Berg, professora de radiologia na Faculdade de Medicina da Universidade de Pittsburgh e consultora científica-chefe do DenseBreast-info.

Gilbert, principal autora do estudo, também alertou que, embora exames de imagem adicionais possam levar à detecção mais precoce em mulheres com mamas densas,

Reprodução



O rastreamento do câncer representa um dilema para mulheres com tecido mamário denso.

eles também podem aumentar o sobrediagnóstico e o sobreatendimento de uma condição médica que pode nunca se tornar fatal se não for tratada.

“No entanto, a maioria dos tumores detectados com os exames com contraste era, na verdade, invasiva e potencialmente fatal”, disse Berg.

Esses cânceres se manifestam mais facilmente quando se utiliza contraste.

“As mamografias com contraste são mais econômicas do que as ressonâncias magnéticas e poderiam ser disponibilizadas mais amplamente nos centros de mamografia existentes com treinamento da equipe e, às vezes, atualizações tecnológicas”, revelou Pushkin.

O novo estudo, realizado em 10 locais de triagem no Reino Unido entre 18 de outubro de 2019 e 30 de março de 2024, foi o tipo de estudo considerado o padrão ouro na medicina.

Mais de 9.000 mulheres com idades entre 50 e 70 anos, com tecido mamário denso e mamografias normais, foram aleatoriamente selecionadas em números aproximadamente iguais para realizar mamografia digital padrão, ressonância magnética, ultrassonografia ou mamografia com contraste. Cerca de 6.305 realizaram os exames de imagem adicionais.

As ressonâncias magnéti-

cas detectaram 17,4 cânceres a cada 1.000 exames, enquanto as ultrassonografias encontraram apenas 4,2 cânceres a cada 1.000 exames. As mamografias com contraste detectaram 19,2 cânceres a cada 1.000 exames, mas a diferença entre a ressonância magnética e a mamografia com contraste não foi estatisticamente significativa.

A maioria dos cânceres tinha menos de dois centímetros de tamanho e não havia se espalhado para os gânglios linfáticos.

Nem todos os tumores eram invasivos. As ressonâncias magnéticas revelaram 15 cânceres invasivos a cada 1.000 exames, as ultrassonografias encontraram 4,2 cânceres invasivos a cada 1.000 exames e a mamografia com contraste detectou 15,7 cânceres invasivos a cada 1.000 exames.

A pesquisa não acompanhou os pacientes por tempo suficiente para saber se o uso da mamografia com contraste reduziria as mortes.

Gilbert e seus colegas revelaram que detectar cânceres quando ainda são menores deve levar a melhores resultados, mas o grau do câncer – uma medida de sua anormalidade e, portanto, de sua agressividade – também é importante. As informações são do jornal *The New York Times*.

Demência: variações na frequência cardíaca podem dar pistas sobre futuro declínio cognitivo.

Variações na frequência cardíaca de uma pessoa podem fornecer pistas sobre a probabilidade de declínio cognitivo futuro, de acordo com um novo estudo, publicado no Journal of the American Heart Association. A descoberta tem potencial para fornecer um novo teste valioso para problemas cognitivos, rápido e fácil de executar.

Pesquisadores têm investido muito tempo em formas de prever a doença, pois saber quando o declínio cognitivo pode começar e como ele pode progredir significa melhor suporte e mais clareza para os envolvidos. Ao longo do caminho, também revela novos insights sobre como essas condições se desenvolvem e como podem ser interrompidas definitivamente.

Neste estudo, uma equipe internacional analisou dados de frequência cardíaca ao longo de uma noite de sono de 503 indivíduos com idade

Reprodução



Descoberta científica pode ajudar a detectar casos de doença mais precocemente.

média de 82 anos. Testes cognitivos também foram realizados na mesma época, bem como em pelo menos uma consulta de acompanhamento.

Usando um modelo estatístico chamado entropia de distribuição, que prevê resultados de saúde, os pesquisadores encontraram uma associação entre a complexidade da frequência cardíaca — o quanto a frequência cardíaca variou e se adaptou ao longo da noite — e o declínio cognitivo nos anos seguintes.

“Maior complexidade da frequência cardíaca está associada a um declínio cognitivo mais lento em adultos mais

velhos”, escrevem os pesquisadores em seu artigo publicado. Em contraste, descobriu-se que a complexidade reduzida está associada a um declínio cognitivo mais rápido.

“Estudos futuros devem testar se a complexidade também está associada a riscos futuros de doenças neurodegenerativas, como a demência, e elucidar melhor as direções causais.”

A ideia é que um coração mais adaptável é um coração mais saudável. Se o coração passa por um conjunto mais complexo de mudanças em resposta ao que está acontecendo no corpo, ele está ope-

rando de forma mais ágil e ágil, como um corredor mudando de ritmo e direção.

Já foram sugeridas ligações entre a variabilidade da frequência cardíaca e a função cognitiva, mas esse novo tipo de medição parece ir mais a fundo, prevendo até mesmo problemas com a saúde cerebral antes que sintomas perceptíveis apareçam.

Pesquisas futuras podem agora analisar por que essa relação existe e que tipo de vias biológicas ela opera. A equipe também quer analisar se há uma relação com o início da demência, bem como com o declínio cognitivo.

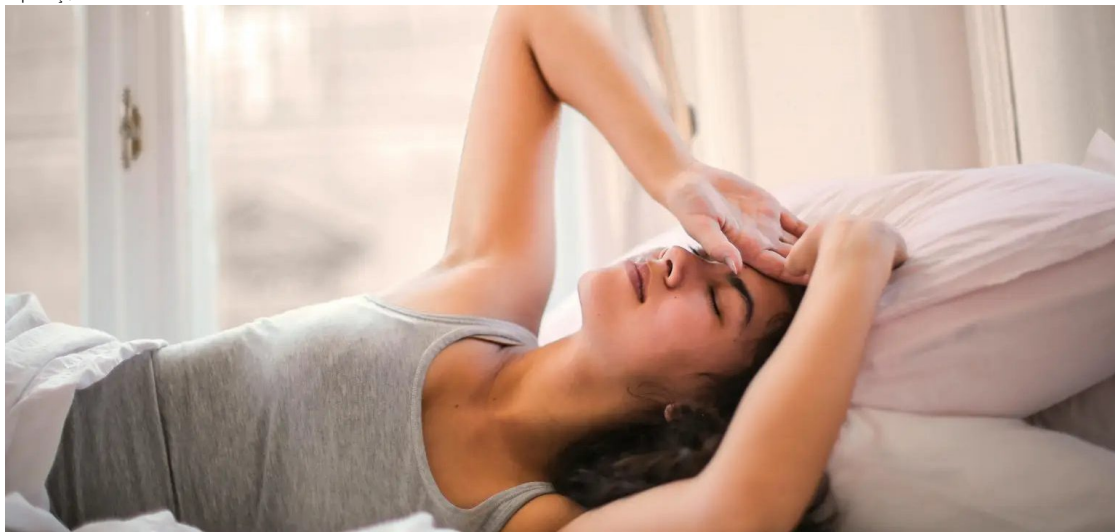
Já imaginou dormir 4 horas por noite e ficar bem? Conheça a síndrome do sono curto, investigada por cientistas.

Napoleão Bonaparte, Margaret Thatcher e Luiza Trajano são algumas personalidades famosas por dormirem pouco, muitas vezes apenas quatro horas por noite. Mas se o recomendado para uma pessoa adulta é dormir entre sete e nove horas, como elas conseguem? Será mentira?

Enquanto a maioria estaria dormindo em cima do computador ou roncando no transporte com essas horas de canso, existe, sim, um pequeno grupo de pessoas que consegue viver muito bem com entre três e seis horas de sono: elas possuem a síndrome do sono curto. Naturalmente dormem por um período muito curto e costumam acordar sentindo-se revigorados e alertas, sem precisar tirar sonecas ou dormir mais nos fins de semana.

A síndrome não é considerada um dis-

Reprodução



Genética que possibilita pessoas a dormirem pouco e ficarem bem pode ajudar a resolver distúrbios do sono.

túrbio do sono, e seus portadores normalmente não apresentam consequências negativas para a saúde devido à sua curta duração de sono.

Agora, especialistas identificaram uma nova variante genética ligada à síndrome e isso pode ajudar a desenvolver tratamentos para distúrbios como insônia e apneia do sono.

“Nossos corpos continuam a funcionar quando vamos para a cama, se desintoxicando e reparando danos”, disse a coautora do estudo Ying-Hui Fu, neurocientista da Univer-

sidade da Califórnia em São Francisco, à Nature. “Nessas pessoas, todas essas funções que nossos corpos realizam enquanto dormimos, são desempenhadas em um nível mais alto.”

A equipe da pesquisadora já identificou cinco mutações em quatro genes que podem contribuir para essa característica. Isso inclui um gene que ajuda a regular o ritmo circadiano – o relógio interno responsável por regular nosso ciclo sono-vigília.

Como parte do estudo mais recente, os cientistas procu-

raram novas mutações no DNA de uma pessoa que dormia naturalmente pouco. Foi descoberta uma no SIK3, um gene que produz um tipo específico de proteína que envia sinais químicos para outras proteínas para alterar sua função.

Os pesquisadores esperam que encontrar mutações suficientes em pessoas que dormem naturalmente pouco possa nos dar uma ideia melhor de como o sono é regulado nas pessoas, o que poderia levar ao tratamento de distúrbios do sono.

Nos Estados Unidos e na Europa, governos estimulam natalidade entre nativos e barram imigrantes.

Longo no início de seu atual mandato, o presidente Donald Trump assinou dois decretos para aumentar o número de americanos nascidos nos EUA: um que reduz os custos da fertilização in vitro (FIV) e outro para acabar com o direito à cidadania para filhos de imigrantes irregulares nascidos no país. Na Hungria, Viktor Orbán, conhecido por sua política anti-imigração, reafirmou sua rejeição a uma sociedade "multiétnica" e idealizou uma "raça húngara pura".

Em fevereiro, o premier anunciou que mulheres com dois ou mais filhos serão isentas de Imposto de Renda para sempre. Diante dessas políticas, que combinam incentivos à natalidade com cerco aos imigrantes, quem esses líderes realmente desejam que tenha filhos? Para especialistas, as iniciativas desencadeiam um novo conceito de eugenia, em que governos, alarmados com o declínio das taxas de natalidade, incentivam a procriação — mas apenas entre os considerados "cidadãos puros".

Baixa taxa de natalidade

Na Europa, historicamente conhecida pela baixa taxa de natalidade, o partido de ultradireita Alternativa para a Alemanha (AfD), hoje com a segunda maior bancada do Parlamento, já afirmou que "vê a ideologia do multiculturalismo como uma séria ameaça à paz social e à existência contínua da nação como uma entidade cultural", pedindo por "famílias grandes em vez de imigração em massa".

Com pressão do AfD, o novo chanceler alemão, Friedrich Merz, traçou uma posição mais dura em relação à imigração, planejando recusar requerentes de asilo nas fronteiras e eliminar a naturalização acelerada. A Alemanha oferece, além de licença parental, incentivos fiscais para casais com filhos desde 2007.

Segundo a ONU, dois terços dos países europeus têm medidas para aumentar suas taxas de natalidade. A Itália e a França, por exemplo, também oferecem subsídios a famílias que têm filhos. Em 2023, a premier italiana, Giorgia Meloni, afirmou que o fluxo de imigrantes legais não é a solução para a crise demográfica do continente.

Na Hungria de Orbán, que já declarou que "precisa de mais crianças húngaras", a FIV é gratuita

em clínicas estatais, e casais com filhos têm direito a subsídios para a compra de casas. Uma família com três ou mais filhos pode receber até cerca de R\$ 270 mil por uma casa nova (na cotação atual).

Em entrevista ao GLOBO, a cientista política Débora Thomé, pesquisadora da Fundação Getúlio Vargas e da Universidade Columbia, enfatizou que a cultura pró-natalista está diretamente relacionada às questões de imigração. Para ela, esses governos, principalmente conservadores, estão preocupados com os "cidadãos que vão decidir o futuro daquele país".

"Quem vai dar essas cartas é quem está tendo filho; e quem está tendo filho são os migrantes que já estão no país há muito tempo. Esses governos ultranacionalistas não querem culturas estrangeiras modificando seus costumes", analisa Thomé. "O tema da eugenia que passa por esses governos é: 'Queremos ter mais americanos de verdade' ou 'queremos ter mais franceses de verdade'".

Historicamente, o pró-natalismo nos EUA esteve ligado à eugenia. O ex-presidente Theodore Roosevelt (1858-1919) — cujos mandatos coincidiram com o primeiro período de imigração maciça de grupos oriundos do Sul e do Leste da Europa no início do século XX — cunhou o termo "suicídio racial" para criticar as mulheres brancas que se evadiam, segundo ele, do dever de se tornarem mães.

Agora, o governo Trump — cuja Secretaria de Transportes emitiu um memorando priorizando o financiamento de infraestrutura para comunidades com taxas de natalidade mais altas — impõe políticas rigorosas contra imigrantes. O republicano foi eleito com um discurso anti-imigração e segue reafirmando essa política, sobretudo com suas políticas deportações em massa.

Escolha de genes

Um exemplo do foco em um determinado tipo de crianças é o casal americano Simone e Malcolm Collins, que se tornou a vitrine do pró-natalismo nos EUA. Em 2022, ela, então em sua sexta rodada de fertilização in vitro, recebeu a notícia de que o embrião 3 poderia ser em breve sua filha: uma garotinha com, segundo os testes, uma chance boa de evitar doenças cardíacas, câncer, diabetes e esquizofrenia.

Reprodução



Migrantes foram uma das causas que explicaram o crescimento da população nos EUA entre 2022 e 2023.

Casados, pais de quatro filhos e esperando o quinto, eles defendem o "florescimento humano de longo prazo, para a criação de filhos e para a celebração de famílias fortes". Os Collins, que apoiam Trump, gastaram centenas de milhares de dólares em FIV e na triagem de seus embriões para QI, risco de depressão e outros marcadores. Muitos especialistas classificam essa prática como eugenia. Mas, ao GLOBO, Malcolm refutou a ideia.

"Eugenia é, por definição, a crença de que existem genes bons e ruins, e que governos devem pressionar as pessoas para que tenham mais genes bons. Isso é antitético. Defendemos a ideia poligênica: a forma como uma pessoa se reproduz e os genes que ela transmite devem ser escolha dela e de mais ninguém", disse. "Escolher sua esposa, em parte porque ela é inteligente, não é melhorar a espécie".

Para a socióloga Thays Monticelli, coordenadora do Núcleo de Estudos de Sexualidade e Gênero da UFRJ, governos ultranacionalistas escolhem e incentivam a reprodução de seus próprios cidadãos, resultando em uma população segregada e "tradicional".

"Qual é o filho desejado na construção de um Estado-nação da extrema direita? É o filho dessa população selecionada, segregada, que eles elegem como a sua população fundamental", afirma Monticelli. "São famílias brancas, heteronormativas e que preservam essa perspectiva da família tradicional. Qualquer coisa que se difira dessa norma, sejam filhos de imigrantes ou pessoas

que não se enquadram no modelo, pode ser alvo de discriminações."

14 filhos

O panorama demográfico está em declínio há décadas no mundo. De acordo com a ONU, a população do planeta deve aumentar pelo menos até o ano 2086, quando chegará a 10,4 bilhões de pessoas, mas o crescimento é cada vez mais desigual. O número de 2,1 filhos por mulher, considerado necessário para manter a população estável, só deverá ser atingido por seis países em 2100. Atualmente, a taxa de fertilidade global é de 2,2 filhos por mulher.

Nos EUA, que têm a taxa de fertilidade de 1,6, assim como o Brasil, pela primeira vez em 175 anos, os migrantes foram uma das causas que explicaram o crescimento da população entre 2022 e 2023. Enquanto o número de nascimentos em 2023 foi de 3,591 milhões — uma queda de 2% —, os imigrantes aumentaram em 1,6 milhão no período, um crescimento de aproximadamente 3,6%.

O bilionário Elon Musk, braço-direito de Trump e que tem 14 filhos, defende abertamente políticas pró-natalistas. Em março, Vivian Wilson, filha trans do bilionário, acusou o pai de ter usado fertilização in vitro para escolher o sexo dos filhos. O declínio demográfico, de acordo com Musk, é a maior ameaça à civilização. "Tenha filhos de qualquer forma ou a Humanidade vai morrer de fraldas geriátricas em uma lamúria", escreveu no X.

Argentina com preços de Dubai: por que o país vizinho ficou tão caro.

Em 2023, último ano de mandato do ex-presidente peronista Alberto Fernández (2019-2023), chilenos, brasileiros e uruguaios, entre outros, invadiram a Argentina aproveitando os preços baratos que o país oferecia aos turistas estrangeiros.

Hoje, a situação se inverteu: a Argentina se tornou um dos países mais caros da região e, nas palavras do analista de consumo Osvaldo Del Río, diretor da empresa de consultoria Scentia, “o Chile voltou a ser um grande shopping center para os argentinos”.

O presidente Javier Milei mantém sua alta popularidade, indicadores macroeconômicos melhoraram e a inflação teve uma queda abrupta, mas o custo de vida mantém-se muito elevado, especialmente para a classe média, com aumentos de preços de alimentação fora de casa, serviços públicos, planos de saúde e mensalidades escolares, por exemplo.

Segundo dados publicados pelo jornal *Ámbito Financiero*, 76% dos argentinos reduziram a ida a bares e restaurantes nos últimos meses. Antes da chegada de Milei ao poder e da implementação de seu plano de ajuste e estabilização da economia, em dólares os argentinos gastavam pelo menos a metade do gastam hoje. Em alguns casos, três vezes menos.

Tito Nolzco é gerente de Assuntos Públicos para a América Latina da empresa de consultoria Prospectiva. Ele vive com sua namorada, a cientista política Samantha Olmedo, e ambos têm a sorte de não pagar aluguel. Mesmo assim, admite, nos últimos tempos foi necessário cortar, por exemplo, programas como comer fora:

“Se antes conseguíamos gastar US\$ 25 os dois, hoje o mais barato que consegui-

mos é US\$ 50. As férias serão mais austeras, e tudo o que puder ser ajustado será, até que o pêndulo argentino volte a se equilibrar.”

De acordo com a Fundação Ecosur da Bolsa de Comércio de Córdoba, encher um carrinho de supermercado na Argentina custa hoje US\$ 557, valor superado apenas pelo Uruguai, onde devem ser desembolsados US\$ 646. No México, que ficou em terceiro lugar, o valor caiu para US\$ 547, e no Chile, para US\$ 502.

Para Nolzco, como para todos os integrantes das classes média e média alta argentinas, os custos que mais aumentaram foram os das tarifas de serviços públicos e planos de saúde. No caso de famílias com filhos, as mensalidades escolares e de faculdades públicas também subiram de forma expressiva.

O jeito é “apertar o cinto”, diz o pequeno empresário Leonardo Politi, que tem três antiquários no bairro de San Telmo. Ele deixou de viajar para o exterior, usa dinheiro de sua poupança em dólares para cobrir despesas, raramente vai ao teatro ou cinema, e comer fora, nem pensar.

“Se antes fazia algum programa uma vez por semana, agora posso ficar três meses sem sair. Controlo o gasto de gasolina, apago as luzes em casa e deixei de pagar o plano de saúde anualmente porque o valor triplicou”, conta Politi.

Cidade dos cafés, um cappuccino em Buenos Aires custa entre US\$ 4 e US\$ 6. Alugar um apartamento de quarto e sala num bairro portenho como Palermo, Recoleta ou Belgrano, não menos do que US\$ 800, mais taxas – no melhor dos casos, podendo tranquilamente chegar a US\$ 1.200.

Um bom plano de saúde para um jovem profissional

Reprodução



A Argentina se tornou um dos países mais caros da região.

como Nolzco fica em torno de US\$ 250. Uma família de quatro pessoas está desembolsando atualmente mais do que US\$ 1.000. A mensalidade de uma universidade particular, por exemplo a Universidade Católica Argentina (UCA), oscila, dependendo da carreira, entre US\$ 300 e US\$ 600.

“A sociedade tolera os preços caros que temos atualmente porque os governos anteriores foram um desastre. Aos poucos a expectativa é de que as coisas se acomodem, o financiamento continue crescendo e a cotação do dólar suba um pouco”, explica Nolzco.

Com a oposição sendo considerada por quase metade da população a grande responsável pelas crises sucessivas no país, Milei navega em mares turbulentos, mas com o controle do barco. Se seu partido, A Liberdade Avança, vencer as eleições legislativas de 26 de outubro, a situação do presidente será ainda mais confortável.

A vitória na eleição para vereados portenhos, realizada no domingo 18 de maio, deu impulso à campanha do partido governista em todo o país.

Milei ainda é um presidente popular – que exhibe en-

tre 40% e 48% de imagem positiva –, apoiado, principalmente, por sua política de combate à inflação. Nos últimos tempos, além de trazer tranquilidade a um país traumatizado por sobressaltos econômicos nos últimos 70 anos, o chefe de Estado normalizou o câmbio, afrouxando até mesmo medidas que permitem aos argentinos tirar os dólares guardados debaixo do colchão sem controle algum do Estado. Isso, para os argentinos, tem um valor altíssimo.

Com esse pano de fundo, aos poucos o consumo vai se recuperando. Em abril, de acordo com dados da Scentia, as vendas nas farmácias, por exemplo, subiram 13% em relação ao mesmo mês do ano passado. Nos supermercados caíram 2,9%, mas Del Río afirma que “a tendência é de alta e o saldo anual será positivo”.

“No ano passado o consumo caiu 14%, a maior queda em 17 anos. Este ano vamos terminar com saldo positivo, que chamo de recuperação, não crescimento, entre 4% e 5%”, diz Del Río, acrescentando que “já estão sendo registrados preços com deflação”. As informações são do jornal O Globo.

Bill Gates destinará maior parte de sua fortuna de US\$ 200 bilhões à saúde e educação na África até 2045.

Reprodução



Compromisso foi feito durante discurso na sede da União Africana em Adis Abeba, na Etiópia.

Em discurso realizado na sede da União Africana, em Adis Abeba, capital da Etiópia, o presidente da Fundação Gates, Bill Gates, anunciou que a maior parte dos US\$ 200 bilhões prometidos pela instituição nas próximas duas décadas será investida na África. O foco será colaborar com governos que coloquem a saúde e o bem-estar da população em primeiro lugar.

“Recentemente me comprometi a doar minha fortuna nos próximos 20 anos. E a maior parte desse recurso será usada para ajudar a enfrentar desafios aqui na África”, afirmou Gates, diante de mais de 12 mil pessoas que acompanhavam o evento presencialmente ou online, incluindo líderes de governo, diplomatas, profissionais de saúde, pesquisadores e representantes da juventude.

Gates destacou que o caminho para a pros-

peridade no continente passa por “libertar o potencial humano por meio da saúde e da educação”. Ele também participou de uma conversa com o diretor da Fundação Gates para a África, Dr. Paulin Basinga, sobre prioridades de investimento e desenvolvimento.

Entre os destaques do evento estiveram os pronunciamentos da diretora da Organização Mundial do Comércio, Ngozi Okonjo-Iweala, e da vice-secretária-geral da ONU, Amina J. Mohammed, além da ativista moçambicana Graça Machel. Segundo Machel, o momento atual é de crise e exige parcerias duradouras: “A longa parceria do sr. Gates com a África reflete uma compreensão profunda dos nossos desafios e respeito pela liderança, pelas ideias e inovação africanas”.

Gates elogiou países como Etiópia, Ruanda,

Zimbábue, Moçambique, Nigéria e Zâmbia, que têm liderado soluções escaláveis em saúde, mesmo diante de crises fiscais. Citou a expansão de serviços básicos, o uso de dados para reduzir a mortalidade infantil, o combate à malária e ao HIV, e a proteção da saúde primária como prioridades locais que deram certo.

O filantropo também destacou a importância de investir na saúde da mulher antes e durante a gestação, além de garantir boa nutrição até os quatro anos de idade. “Investir na saúde primária tem o maior impacto no bem-estar das pessoas”, afirmou.

Gates fez um paralelo com sua trajetória, lembrando que 2025 marca o 50º aniversário da Microsoft e os 25 anos da fundação que leva seu nome. “Minha mãe costumava citar o trecho bíblico: ‘A quem muito foi dado, muito será exi-

gido’”, disse.

Ele também lembrou experiências marcantes, como sua primeira visita à África em 1993 e a colaboração com Nelson Mandela e Jimmy Carter durante a epidemia de HIV, enfatizando que a sobrevivência infantil e o combate às mortes evitáveis sempre foram foco da atuação da fundação.

Gates ressaltou ainda o potencial transformador da inteligência artificial. Ele disse ver jovens africanos já utilizando a tecnologia para resolver problemas locais e citou o exemplo de Ruanda, onde um ultrassom portátil com IA tem ajudado a detectar gravidez de risco precocemente. “A África pode incorporar a IA nos sistemas de saúde de forma mais rápida do que os países ricos. Se a justiça prevalecer, ela deveria chegar aqui primeiro”, disse.

Quase 40% das geleiras do mundo já estão prestes a derreter.

As geleiras do mundo estão em estado crítico, com quase 40% de sua massa total já condenada, mesmo que as temperaturas globais parassem de subir imediatamente, aponta um novo estudo. Pesquisadores estimam que as geleiras acabarão perdendo 39% de sua massa em relação a 2020 – uma tendência já irreversível, independentemente do que aconteça a seguir – e que provavelmente contribuirá com um aumento de 113 milímetros no nível global do mar.

Essa perda sobe para 76% se o mundo continuar seguindo as atuais políticas climáticas, que provavelmente não conseguirão manter o aquecimento global abaixo de 1,5 grau Celsius, segundo um artigo publicado na revista Science.

Esse último cenário pode ser desastroso para países que dependem da água do degelo das geleiras para irrigação, geração de energia e abastecimento.

Um mundo com 39% de perda de massa glacial comparado a um com 76% “é a diferença entre ser capaz de se adaptar à perda da geleira e não ser”, disse James Kirkham, glaciologista da Iniciativa Climática da Criosfera Internacional, à CNN.

Mesmo com o diagnóstico sombrio, os autores do estudo tentam “passar uma mensagem de esperança”, afirmou Lilian Schuster, pesquisadora da Universidade de Innsbruck, na Áustria, que co-liderou a pesquisa.

“Com o estudo, quere-

mos mostrar que a cada décimo de grau a menos de aquecimento global, conseguimos preservar mais gelo glacial”, disse ela à CNN.

Quase 200 nações se comprometeram a trabalhar juntas no Acordo de Paris de 2015 para limitar o aquecimento global. Os países prometeram manter o aumento da temperatura abaixo de 2 graus Celsius em relação aos níveis pré-industriais e, se possível, abaixo de 1,5 grau. Cada nação é responsável por desenvolver seus próprios planos para alcançar essas metas.

Mas as temperaturas continuam subindo — atualmente, o mundo está no caminho para atingir até 2,9 graus de aquecimento até 2100. E cada aumento adicional de 0,1 grau entre 1,5 e 3 graus resulta em mais 2% da massa global de geleiras sendo perdida, prevê o estudo.

“Não somos ativistas, é a ciência que está falando”, disse Harry Zekollari, pesquisador da Vrije Universiteit Brussel, na Bélgica, e da ETH Zürich, na Suíça, que também co-liderou o estudo.

“Às vezes ouvimos comentários como ‘vocês são alarmistas e estão assustando as pessoas’. E eu digo: ‘Estou apenas transmitindo o que os dados dos nossos modelos computacionais mostram.’”

Esse estudo “marcante” é “um dos trabalhos mais importantes de projeção sobre geleiras feitos nesta década”, afirmou Kirkham, que não participou da pesquisa, mas apresentou o

Nasa/Divulgação



As geleiras do mundo estão em estado crítico, com quase 40% de sua massa total já condenada.

artigo em uma conferência das Nações Unidas no sábado.

Até este artigo, os estudos de projeção anteriores encerravam suas previsões em 2100 — a data frequentemente usada em políticas públicas para medir os possíveis efeitos da crise climática, segundo Kirkham. No entanto, as geleiras podem levar anos ou até séculos para se estabilizar após mudanças climáticas, o que significa que os efeitos reais do aumento das temperaturas também podem demorar para aparecer.

Para investigar esse fenômeno, o estudo utilizou oito modelos de geleiras já existentes e executou simulações que se estendem por séculos, prevendo como cada geleira evoluirá nesse período.

O uso de tantos modelos gerou uma ampla gama de resultados. Por exemplo, a descoberta de que as geleiras eventualmente perderão 39% de sua massa se as temperaturas atuais persistirem foi o valor mediano de um conjunto de dados que variou entre 15% e

55%.

Mas, embora a variação de resultados seja “bastante grande”, todos apontam “para a mesma tendência”, disse Guofinna Aolgeirsdóttir, professora da Universidade da Islândia, que não participou do estudo.

“A mensagem é muito clara”, disse ela à CNN. “Todos os modelos mostram a mesma coisa: quanto maior o aquecimento, mais massa glacial será perdida.”

Para Zekollari, as incertezas nos resultados mostram que “ainda há muito a ser feito quando se trata de comparar os diferentes modelos.”

Esses efeitos também variam de região para região, dependendo da exposição de cada geleira às mudanças climáticas, concluiu o estudo.

As geleiras do oeste do Canadá e dos Estados Unidos, do nordeste do Canadá, da Escandinávia e do Ártico russo estão entre as mais ameaçadas. As informações são da CNN.

Gmail usará Inteligência Artificial para resumir e-mails automaticamente; saiba como.

Reprodução



Gmail receberá atualização que permite uso de IA para gerar resumos automáticos de sequências de e-mail.

O Gmail recebeu uma atualização que permite que a plataforma use o Gemini Google, inteligência artificial da empresa, para resumir automaticamente o conteúdo de um e-mail no topo da tela sempre que essa funcionalidade for útil, como em sequências de e-mails longas ou mensagens com diversas respostas. A empresa fez o anúncio recentemente e explicou que a IA vai sintetizar os pontos principais e as respostas dos e-mails, o que visa manter todos os resumos atualizados e facilitar a experiência do usuário. A seguir, confira mais informações sobre o lançamento.

O novo recurso está disponível somente para e-mails em inglês e para o Gmail em celulares Android e iOS. Dessa forma, o aplicativo exibirá, de maneira automática, os cartões de resumo do Gemini quando houver necessidade. O usuário pode recolher o cartão no canto superior direito, caso ele não seja útil em determinada conversa.

Além disso, o Google explicou que, no momento, o recurso está liberado somente para usuários do Google Workspace – pacote de ferramentas colaborativas voltado para empresas. Com ele, funcionários podem acessar serviços como o Google

Docs, Google Meet, Google Planilhas, entre outros, facilitando a rotina de trabalho. Assim, os assinantes dos planos do Google Workspace Business Starter, Standard, Plus ou Enterprise vão poder usar o resumo automático do Gmail.

A empresa ainda informou que serão lançadas novas funcionalidades em breve. Por exemplo, se um usuário recolher os resumos do Gemini Google com frequência, as conversas futuras vão manter esse padrão até que a pessoa ative o recurso novamente. Além disso, e-mails que não mostram cartões de resumo de maneira automática vão disponibilizar o botão

”resumir este e-mail” na parte superior, ou a opção de resumir usando o Gemini no painel lateral.

Em 2024, o Google já havia anunciado o Gemini no Gmail, para as pessoas poderem usar a IA para resumir e-mails, acessar ajuda para escrevê-los, conferir sugestões de respostas para uma conversa, entre outras funções. Porém, o usuário precisava tocar na opção “Resumir este e-mail” para a IA poder fazer o resumo. A partir de agora, esse processo será automático para celulares nos casos de trocas de e-mails longas.

De 120 quilos à vida saudável: a transformação radical de Ronald, filho de Ronaldo Fenômeno e Milene Domingues.

Reprodução



Ronald contou como perdeu 40 kg e transformou sua vida com rotina fitness.

Ronald Nazário, de 25 anos, revelou que sua realidade mudou completamente após enfrentar o desafio de perder peso e superar o excesso de gordura corporal. Filho do ex-jogador Ronaldo Fenômeno e da ex-jogadora Milene Domingues, o DJ lembrou que atingiu o peso mais elevado durante o período da pandemia de covid-19, chegando a 120 kg.

Ronald destacou a importância da atividade física como um pilar fundamental em sua jornada. Ele encontrou na academia um espaço não apenas para exercitar o corpo, mas também para aliviar o estresse e melhorar sua saúde

mental. A prática regular de exercícios se tornou uma fonte de equilíbrio emocional, ajudando-o a se sentir mais vivo e motivado.

A transformação de Ronald teve um impacto profundo em sua vida. Além de melhorar sua saúde física, ele experimentou uma renovação em seu bem-estar emocional. A perda de peso e a adoção de um estilo de vida mais saudável trouxeram um novo sentido de propósito e satisfação pessoal. Ronald enfatizou que a mudança não foi apenas uma questão de aparência, mas sim uma busca por uma vida mais plena e equilibrada.

"Naquele momento, me questionei pro-

fundamente: 'O que estou fazendo com a minha existência?'. A transformação acontece aos poucos e, quando você percebe, já está acostumado com aquele estado. Hoje, olho para trás e penso: 'Jamais permitirei que isso volte a acontecer'. Foi degradante", relatou ao "Flow Podcast".

Segundo Ronald, a insatisfação com o próprio corpo afetava diretamente seu bem-estar e sua disposição. "Chegou uma fase em que já não me sentia bem, nem fisicamente, nem emocionalmente. Era um desafio até levantar da cama. Foi um período muito difícil. O corpo é a estrutura que usamos para viver, para sentir,

para agir no mundo", destacou.

Ele explicou que sua decisão de emagrecer foi motivada por algo além da vaidade. Ao incorporar hábitos saudáveis à rotina, descobriu na prática de exercícios um importante aliado para a saúde mental. "Não é só pela aparência. A academia virou um espaço de alívio emocional. A liberação de endorfina me traz equilíbrio e me faz sentir vivo", afirmou.

Ronald escolheu um caminho diferente dos pais e se dedicou à música e aos negócios, construindo sua trajetória fora dos gramados.

Chico Buarque faz cirurgia para reduzir a pressão intracraniana.

O cantor Chico Buarque passou por uma cirurgia nessa terça-feira (3) para diminuir a pressão intracraniana. O procedimento já estava programado e foi realizado pelo neurocirurgião Paulo Niemeyer Filho no Hospital Copa Star, em Copacabana, na Zona Sul do Rio de Janeiro.

O boletim médico divulgado pelo hospital informou que a cirurgia durou menos de uma hora e ocorreu normalmente. A assessoria de imprensa do cantor diz que ele passa bem e deve ter alta em 48 horas.

Segundo a equipe de Chico, o problema foi identificado em um check-up de rotina. O artista não havia relatado sintomas.

A equipe de redes sociais de Chico Buarque fez um post para dar aos fãs notícias do cantor. "Chico Buarque passou, na manhã de hoje, por uma cirurgia eletiva no Hospital Copa Star, em

Reprodução



A assessoria de imprensa do cantor diz que ele passa bem e deve ter alta em 48 horas.

Copacabana, para tratar um quadro de hidrocefalia de pressão normal, condição que provoca aumento de líquido intracraniano.

O procedimento, conhecido como derivação ventrículo-peritoneal, já estava programado e foi conduzido pelo neurocirurgião Dr. Paulo Niemeyer Filho. A cirurgia transcorreu sem complicações e terminou rapidamente. O artista já se encontra no quarto, em observação de pós-operatório, com seu habitual bom humor. Ele conta também com o acompanhamento do Dr. Antonio José Carneiro, seu clínico geral. Alta hospitalar deve

ocorrer nas próximas 24 horas".

O Hospital Copa Star, em Copacabana, onde o artista está internado, também enviou uma nota, que diz: "O paciente Francisco Buarque de Hollanda foi submetido, hoje pela manhã, a um procedimento neurocirúrgico agendado para o tratamento de um quadro de hidrocefalia normobárica (pressão normal). A cirurgia, conduzida pelo Dr. Paulo Niemeyer Filho, transcorreu sem intercorrências. A previsão é de alta hospitalar em 48 horas".

No último domingo (1º), Chico participou de um show de Gilberto Gil

no Rio de Janeiro. Juntos, eles cantaram "Cálice", obra-prima da MPB considerada uma canção de resistência à ditadura militar que governou o Brasil entre 1964 e 1985.

Pressão intracraniana

O aumento da pressão intracraniana leva a uma diminuição do fluxo sanguíneo dentro do cérebro, reduzindo a quantidade de oxigênio que chega às células cerebrais.

Essa condição tem causas diversas, como traumatismo craniano, infecções, tumores e AVC, e pode se desenvolver em pessoas de todas as faixas etárias.

Fernanda Lima e Rodrigo Hilbert: por que tantos casais vivem casamentos sem sexo.

“Não está fácil na minha casa, não.” A frase dita por Fernanda Lima durante uma entrevista para o podcast “Surubäum”, apresentado por Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso, jogou luz sobre um tema comum nos relacionamentos longos: a queda na frequência das relações sexuais.

“O sexo... Não está fácil. É que a vida vai ficando muito corrida”, explicou Fernanda, que é casada com Rodrigo Hilbert. Juntos, eles têm três filhos e dividem a rotina intensa de trabalho e compromissos familiares.

No bate-papo, a apresentadora ainda contou que o casal chegou a conversar sobre a situação e se divertiu ao relatar a reação de Hilbert quando ela sugeriu retomar a vida sexual com mais frequência. O comentário repercutiu nas redes sociais.

Apesar do tom descontraído, o relato escancara uma realidade enfrentada por muitos casais: a ausência de sexo ou o descompasso sexual (quando a libido de um parceiro não acompanha a do outro).

– Desejo sexual não é fixo, dizem especialistas: O desencontro do desejo sexual é “praticamente inevitável em relacionamentos longos”, afirmou Kristen

Mark, pesquisadora de sexualidade e relacionamentos da Universidade de Minnesota, em entrevista à DW.

Fatores como estresse, exaustão, desequilíbrios hormonais, rotina desgastante ou até uma má divisão das tarefas domésticas podem interferir diretamente na libido.

Além disso, a ideia de que o desejo surge do nada – como um impulso incontrolável – precisa ser revista.

“Os casais precisam sair de um lugar de comodismo, de um lugar que parece que tem que ‘baixar’ a vontade (...) Ficam os dois com desejos responsivos, ninguém procura o outro e nada acontece. Isso por volta de 35 em diante já. É uma coisa da vida moderna”, afirmou a ginecologista e sexóloga Carolina Ambrogini em entrevista ao podcast Prazer, Renata.

– ‘Hora marcada’ pode ser solução: A fala de Fernanda Lima também encontra eco em outro casal famoso: Junior Lima e Mônica Benini. O cantor contou, em entrevista recente, que agendar momentos de intimidade foi a saída encontrada diante da rotina agitada. “Pode parecer estranho, mas funciona”, disse ele.

Para os especialistas, a prática tem pros e

Reprodução



Rodrigo Hilbert e Fernanda Lima têm três filhos e dividem a rotina intensa de trabalho e compromissos familiares.

contras. “Para casais com filhos ou vida muito corrida, marcar hora para o sexo pode ser uma forma de garantir a conexão íntima”, afirma a sexóloga Monica Verdier. Já para outros, a perda da espontaneidade pode ser um problema. “Mas não existe certo ou errado. O importante é o que funciona para cada casal”, resume.

– A culpa não é de ninguém – e sim da vida real: É importante, segundo especialistas, abandonar a ideia de que existe uma “frequência ideal” de relações. “Não existe um número mágico. O mais importante é que o casal se sinta confortável com sua rotina sexual – e possa conversar sobre ela com franqueza e acolhimento”, pontua Ambrogini.

Em muitos casos, o desejo por sexo é, na verdade, desejo por co-

nexão e afeto. Abraços, beijos, toques e carinho são formas legítimas de manter o vínculo mesmo quando o sexo não está em primeiro plano.

– Casamento sem sexo é o fim? Não necessariamente. O sexo pode sair de cena por um tempo – ou voltar em outro formato. O fundamental, segundo a pesquisadora Kristen Mark, é manter o canal de comunicação aberto e buscar formas de equilibrar as necessidades dos dois. “Casais que enfrentam bem esse desafio são aqueles que encontram um meio-termo, sem culpas ou cobranças desproporcionais.”

Afinal, como mostrou a conversa entre Fernanda e Hilbert, às vezes tudo começa com um “A gente precisa, né?” – e esse pode ser um ótimo ponto de partida.

Flor Gil fala da inspiração na tia Preta Gil e de sexualidade: "Dizem que eu era linda e agora sou sapatão".

Neta de Gilberto Gil, sobrinha de Preta Gil e filha de Bela Gil, Flor Gil, de 16 anos, carrega uma herança artística de peso. Agora, a jovem estreia oficialmente na música com o lançamento de seu primeiro álbum, Cinema Love, após a experiência como backing vocal na turnê do avô, Nós. O trabalho apresenta uma fusão de MPB com indie pop e revela o talento da nova geração da família Gil.

Flor conta que sempre sonhou em seguir carreira musical e que tem em Preta Gil sua maior inspiração:

"Desde pequena, minha ídola era minha tia Preta, eu sempre falava que queria ser ela quando crescer. Eu a via com microfones cheios de brilhos e com vestidos cantando em casamento, no Carnaval... E já imaginava um futuro na música, a vida de artista", disse ela, em entrevista à Capricho.

"Eu sempre soube que queria seguir carreira na música. Meu pai me colocou na aula de canto e de piano muito nova e sempre me incentivou, dizendo aos meus tios: 'Ah, coloca ela aí no palco'. Então, acho que na minha ca-

Reprodução/Instagram



Flor Gil com o avô, Gilberto Gil.

beça nunca entrou outra opção", completou.

A jovem artista ganhou grande visibilidade em 2023 ao compartilhar nas redes sociais uma conversa pelo WhatsApp com a mãe, em que revelava sua orientação sexual. "Eu sou uma grande sapata, você tem uma filha bem gay", declarou, à época.

Capa da revista teen, Flor fala abertamente sobre como lida com comentários preconceituosos que recebe por ser lésbica:

"Tem muita gente que fala: 'Nossa, mas essa menina era tão linda, agora é sapatão' ou 'Que pena, essa menina era tão angelical, agora tá assim'. Mas não dá para botar isso pra dentro, senão vai acabar comigo. Eu tive um ensino muito forte dos

meus pais, de conseguir lidar com essas coisas e entender que não é pessoal, para conseguir me proteger. Com essa proteção, eu consigo caminhar bem".

Apesar dos ataques, Flor também recebe muito apoio de fãs e seguidores. "Por outro lado, recebo muitas mensagens das pessoas dizendo: 'Você me ajudou tanto', especialmente quando eu falo abertamente sobre algo que não é tão comum, sendo a minha sexualidade ou minha relação com minha mãe", completa a jovem, que namora a americana Nikita.

Flor é fruto do casamento de 19 anos da chef e apresentadora Bela Gil com o empresário e designer João Paulo Demasi. Os dois

são pais ainda de Nino, de 8 anos, e se separaram em 2023.

Em meio às expectativas que cercam seu sobrenome e legado musical, o jovem artista reflete sobre identidade, autenticidade e liberdade criativa.

"Eu, pessoalmente, não sou muito rebelde. Mas acho que só não tenho esse sentimento porque as coisas comuns dentro da minha família já têm um senso de 'seja você mesmo'. Esse disco, inclusive, tem muito disso, porque muita gente espera de mim uma sonoridade ligada ao meu avô, apesar de que ninguém depois dele fez a mesma coisa. Todo mundo na minha família foi fazer o que eles queriam, e eu também, só que do meu jeito.", diz.

Mansão de Ana Hickmann em Itu: apresentadora nega abandono e esclarece situação.

Ana Hickmann comentou publicamente sobre as atuais condições de uma de suas propriedades, localizada em Itu, no interior de São Paulo. A casa, avaliada em aproximadamente R\$ 40 milhões, foi apontada como estando em situação de abandono desde a separação da apresentadora e Alexandre Correa, com quem foi casada por mais de uma década.

Ana negou o descaso com o imóvel e esclareceu que se trata de uma residência utilizada somente aos fins de semana. Segundo ela, o local continua recebendo cuidados regulares, apesar da aparência registrada nas imagens.

“A única coisa fora do lugar era a grama, que não tinha sido cortada. O jardineiro vai a cada dez dias, não é algo feito diariamente. Existe uma equipe responsável por manter tudo em ordem, e a casa segue sob minha responsabilidade, até que seja vendida”, disse ao portal LeoDias.

A mansão, que foi lar da família por vários anos, passou a chamar atenção após o término turbulento do casal, cuja separação foi oficialmente reconhecida pela Justiça há cerca de um ano.

Em agosto de 2024, Ana chegou a anunciar o

imóvel para venda, mas três meses depois foi impedida judicialmente de concluir a negociação. A decisão foi motivada por ações judiciais relacionadas a dívidas envolvendo ela e o ex-marido.

Cobertura

Em outra frente, aos poucos, Ana Hickmann tem dado prosseguimento à mudança para o apartamento de Edu Guedes, seu noivo, com quem planeja se casar em breve. A apresentadora decidiu se transferir para a casa do amado junto com o filho, Alezinho – pouco mais de um ano após o conturbado término com o ex-marido, Alexandre Correa. A cobertura, localizada na cidade de São Paulo, já era morada da filha dele, Maria Eduarda, e agora está sendo adaptada para receber os novos moradores.

“Eu saí de uma casa e fui para um apartamento. Apesar de ser um apartamento gigantesco, as coisas mudam... está sendo maravilhoso. Nem eu imaginava que seria tão bom. No começo, tenho que confessar que estava um pouco insegura. Afinal de contas, novo casal, nova história, meu filho, a filha do Edu. Mas a verdade é que está sendo incrível”, disse Ana ao se mudar para a casa nova.

Reprodução



Ana Hickmann comentou publicamente sobre as atuais condições de uma de suas propriedades.

“O Edu é extremamente carinhoso. Ele me deixa fazer tudo aquilo que tenho vontade e me fez sentir em casa. Ele construiu aquele apartamento, mas fez com que eu me sentisse parte daquilo tudo”, complementou.

E assim está sendo: Ana tem promovido, com a ajuda de Edu, algumas reformas na cobertura paulistana. Uma das mais evidentes é o closet da apresentadora, que foi completamente transformado, fazendo até com que o espaço ficasse com cara de loja. “Isso aqui vai parecer uma loja de shopping center. Vai ficar cheio de bolsa e sapatos, bolsas e sapatos. Vai ficar lindo demais”, disse ela.

Os novos moradores, claro, incluem ainda os cinco animais de estimação de Ana: Joa-

quim, Rodolfo, Zi, Fanny e Shoyu. “Eu estou mudando de casa, mas a minha família vai comigo para onde eu for”, afirmou ela sobre os seus bichinhos de estimação em um vídeo publicado no final do ano passado.

Todos ganharam acomodações na casa nova. Edu fazia questão de afirmar, inclusive, que se tratava de um “hotel 5 estrelas” para todo mundo – Alezinho e Maria Eduarda têm quartos próprios. Os pets também entraram na conta com espaços próprios. A residência, de dois andares, é equipada com aparelhos para exercícios físicos, um espaço para troféus, uma piscina em área externa com espaço gourmet e uma mesa de sinuca. As informações são do jornal O Globo.

POPULAÇÃO DE RUA CRESCE 32% NA CAPITAL EM UM ANO.

Levantamento realizado por equipe da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) aponta que o contingente de pessoas em situação de rua em Porto Alegre subiu de 4.064 para 5.373 entre dezembro de 2023 e o último mês do ano passado. A alta é de 32,2%, acima da média nacional (25,3%) no período. A informação foi repercutida pelo site matinaljornalismo.com.br.

SALGADO FILHO TERÁ NOVOS VOOS PARA A AMÉRICA LATINA.

O Aeroporto Salgado Filho terá novos embarques de Porto Alegre para capitais da América Latina. Na lista de destinos está Santiago do Chile, a partir de 23 de junho, com decolagens aos domingos, segundas, quintas e sábados pela companhia Sky Airlines. Já a Azul terá uma rota para Bariloche (Argentina), nas quintas-feiras de 19 de junho a 24 agosto.

CRÉDITO FEDERAL BENEFICIA MAIS DE 120 MIL TRABALHADORES NO RS.

Mais de 120 mil trabalhadores com carteira assinada no Rio Grande do Sul já utilizaram o Crédito do Trabalhador, programa federal que concede empréstimo a juros mais baixos, mediante lastro do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O valor total dos contratos no Estado supera R\$ 677,5 milhões, com uma média de R\$ 5,47 mil por operação do consignado.

EMPRESA DE EDUCAÇÃO TEM 20 VAGAS DE EMPREGO NO RS.

A empresa mineira Cogna Educação tem mais de 20 vagas de trabalho em Porto Alegre e outras cinco cidades gaúchas – Alvorada, Caxias do Sul, Passo Fundo, Pelotas e Rio Grande. São oportunidades nos setores comercial, acadêmico e administrativo. Outros detalhes, bem como formulário de inscrição, podem ser acessados no site cogna.gupy.io.

DOAÇÕES AO HEMOCENTRO DO RS PODEM SER AGENDADAS.

As doações de sangue para reposição de estoques do Hemocentro do Estado do Rio Grande do Sul (Hemorgs) em Porto Alegre (avenida Bento Gonçalves nº 3.722, bairro Partenon) passaram a ser agendadas neste ano por meio de uma plataforma on-line. É possível escolher dia e hora de comparecimento, com menor tempo de espera. Contato: (51) 3336-6755.

POSTO DE SAÚDE DA ZONA NORTE ATENDE EM NOVO LOCAL.

A unidade de saúde Nova Brasília, na Zona Norte de Porto Alegre, passou a atender em local provisório na Praça Lampadosa (avenida 21 de Abril, bairro Sarandi). O novo espaço também acolhe pacientes da Unidade de Saúde Sarandi, ainda em processo de reconstrução. A medida faz parte do processo de recuperação dos postos afetados pelas enchentes de um ano atrás.

GANGUÇU ENTRA EM NOVO LOTE DO "MINHA CASA, MINHA VIDA".

O município gaúcho de Canguçu recebeu o sinal-verde do governo federal para construção de mais 15 moradias por meio do programa "Minha Casa, Minha Vida". O lote tem como prioridade as linhas Rural e Entidades, que financia a moradias urbanas para famílias de baixa renda organizadas por meio de entidades privadas sem fins lucrativos.

MUNICÍPIO GAÚCHO DE REDENTORA RECEBE RECURSOS FEDERAIS.

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional autorizou o repasse de R\$ 285 mil para ações de resposta a desastres naturais no município gaúcho de Redentora. Conforme o órgão federal, o valor é definido por critérios técnicos da Defesa Civil Nacional e variam conforme o plano de trabalho e número de desabrigados, dentre outros aspectos.

IMPACTO DAS REDES SOCIAIS É TEMA DE SEMINÁRIO NA AMRIGS.

O uso das redes sociais e seus efeitos na saúde mental serão tema de um seminário, a partir das 13h30min da próxima terça-feira (10), no auditório da Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs), em Porto Alegre. Endereço: avenida Ipiranga nº 5.311 (bairro Jardim Botânico). A participação é gratuita, mediante inscrição na plataforma symppla.com.br.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO RECEBE ILUMINAÇÃO COMEMORATIVA.

Ao completar 156 anos, o Instituto de Educação Flores da Cunha, em Porto Alegre, ostenta em sua fachada uma iluminação especial, alusiva à efeméride. A escola foi reinaugurada em fevereiro de 2024, após mais de uma década paralisada por obras de revitalização que demandaram investimento superior a R\$ 23 milhões dos cofres estaduais gaúchos.

ENTIDADE FILANTRÓPICA DA CAPITAL TEM MUTIRÃO DE PINTURA.

Auxiliada por voluntários, a equipe do Instituto Vida Solidária realizou a primeira fase do mutirão de pintura da sede da entidade filantrópica, na avenida Ipiranga nº 5.109 (bairro Partenon), em Porto Alegre. A instituição tem como mantenedora a Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs). Interessados em participar da segunda etapa devem recorrer ao whatsapp (51) 98065-9242.

CINEMATECA DA CASA DE CULTURA EXIBE FILMES GAÚCHOS.

Localizada na Casa de Cultura de Mario Quintana, no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Paulo Amorim exibe nesta semana o premiado curta-metragem "Ilha das Flores" (1989) e o longa "Saneamento Básico" (2007), ambos do diretor gaúcho Jorge Furtado. A programação completa pode ser conferida no site cinematecapauloamorim.com.br.

MEGA-SENA 2. 871: PRÊMIO ACUMULA E VAI A R\$ 45 MILHÕES.

♦ O concurso 2. 871 da Mega-Sena foi realizado na noite dessa terça-feira (3), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio, marcado para esta quinta (5), acumulou em R\$ 45 milhões. Os números contemplados foram: 04 - 19 - 38 - 43 - 48 - 55. As 53 apostas que fizeram a quina vão receber quase R\$ 60 mil cada uma.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL TEM ALTA DE 0,1% DE MARÇO PARA ABRIL.

♦ A produção industrial brasileira registrou crescimento de 0,1% na passagem de março para abril deste ano. É o que revela a Pesquisa Industrial Mensal, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Essa é a quarta alta consecutiva do indicador, que acumula crescimento de 1,5% desde janeiro deste ano.

PRODUÇÃO DE ÓLEO E GÁS DO PRÉ-SAL BATE RECORDE EM ABRIL.

♦ A produção nacional de petróleo e gás natural atingiu, em abril deste ano, um volume recorde de 3,734 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d) de petróleo e gás natural. Segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o volume é 0,5% maior que o registrado em março e 18,3% superior ao observado em abril de 2024.

GOVERNO ESTUDA ABERTURA DE CRÉDITO PARA ENTREGADORES DE APPS.

♦ O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nessa terça-feira (3) que o governo estuda uma linha de crédito para que entregadores de aplicativos possam comprar motocicletas. Outra proposta em análise, segundo ele, é a inclusão de áreas de descanso para caminhoneiros em todas as concessões de estradas.

ALTERNATIVAS A IOF SERÃO ENCAMINHADAS AO CONGRESSO NA PRÓXIMA SEMANA.

♦ As propostas para compensar o aumento do IOF serão encaminhadas ao Congresso na próxima semana, disse nessa terça (3) o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Acompanhado do vice-presidente, Geraldo Alckmin, do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e do presidente da Câmara, Hugo Motta, Haddad deu entrevista após almoço no Palácio da Alvorada.

MORAES PEDE QUE HAMILTON MOURÃO SEJA OUVIDO PELA PF DENTRO DE 15 DIAS.

♦ O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nessa terça-feira (3), em Brasília, que o senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) seja ouvido pela Polícia Federal no prazo de 15 dias. A determinação atende pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR).

DEPUTADAS ESTADUAIS PAULISTAS RECEBEM AMEAÇAS DE MORTE.

♦ Deputadas estaduais da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) receberam no último sábado (31) mensagens de e-mail com ameaças de morte e de estupro. O texto encaminhado às parlamentares tinha teor violento e ofensivo e citava nominalmente algumas delas, como Andréa Werner (PSB) e Marina Helou (Rede).

IBAMA RECEBERÁ VERBA PARA COMBATE AO DESMATAMENTO ILEGAL.

♦ O presidente Lula anunciou o repasse de R\$ 825,7 milhões do Fundo Amazônia para reforçar as ações de fiscalização ambiental para o controle do desmatamento ilegal na Amazônia executadas pelo Ibama. Os recursos deverão ser usados no prazo de 60 meses para modernizar a resposta ao desmatamento ilegal e aumentar a presença do Estado na Amazônia Legal.

MGI AUTORIZA 2. 021 VAGAS NA SEGUNDA EDIÇÃO DO CNU.

♦ O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) publicou, nessa terça-feira (3), três portarias que detalham a autorização de 2. 021 vagas para a edição de 2025 do Concurso Público Nacional Unificado (CNU). Ao todo, o Ministério já havia anunciado que o CNU de 2025 vai ofertar de 3. 652 vagas, distribuídas entre 36 órgãos da administração pública.

RESULTADO DA PRIMEIRA ETAPA DO REVALIDA 2025 É PUBLICADO.

♦ Os participantes da primeira edição do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida) de 2025 já podem conferir o resultado final da primeira etapa, a teórica. As pontuações definitivas estão disponíveis no Sistema Revalida, juntamente com os pareceres dos recursos interpostos às questões discursivas.

COTAS PARA NEGROS EM CONCURSOS SERÁ DE 30%.

♦ O presidente Lula sancionou o Projeto de Lei 1. 958/2021, que aumenta para 30% as vagas de concursos públicos para pessoas pretas, pardas, indígenas e quilombolas. A cota também valerá para contratações temporárias. O percentual incidirá sobre o número total de vagas previstas nos editais dos processos seletivos.

SP OPEN CONFIRMA PRESENÇA DE BIA HADDAD, LUISA STEFANI E LAURA PIGOSSI.

♦ O SP Open – torneio da elite do tênis feminino mundial – confirmou a presença das principais atletas brasileiras na primeira edição do evento, que ocorrerá entre 5 e 14 de setembro. O público poderá ver de perto Bia Haddad, as medalhistas olímpicas Luisa Stefani e Laura Pigossi, Carol Meligeni e Ingrid Martins, além das adolescentes Nauhany Silva e Victoria Barros.

MUSK NEGA CONSUMO ABUSIVO DE DROGAS NAS ELEIÇÕES NOS EUA.

♦ Elon Musk negou a reportagem do New York Times que descreve seu suposto uso abusivo de drogas durante a campanha eleitoral dos Estados Unidos do ano passado, quando o bilionário consolidou a aliança com o atual presidente americano, Donald Trump. "Para deixar claro, eu não estou usando drogas! O New York Times estava mentindo descaradamente", afirmou.

REINO UNIDO QUER INVESTIR EM DRONES E PROGRAMA NUCLEAR.

♦ O Reino Unido anunciou uma reforma na estratégia de defesa do país para reagir às "novas ameaças" do mundo atual, citando diretamente a Rússia, ciberataques, ameaças nucleares e o uso de drones. O relatório afirma que o país investirá em novas tecnologias como armas de longo alcance e inteligência artificial, além de um programa de ogivas nucleares.

OPEP+ DECIDE ACELERAR AUMENTO DE PRODUÇÃO DE PETRÓLEO.

♦ A Opep+ (Organização dos Países Exportadores de Petróleo e Aliados) concordou em aumentar a produção de petróleo em julho em 411 mil barris por dia (bpd), o mesmo que em maio e junho. Oito países da Opep+ têm aumentado a produção mais rapidamente do que o programado desde maio, embora o fornecimento adicional tenha pesado sobre os preços.

CRISTINA KIRCHNER DIZ QUE TENTARÁ SER DEPUTADA.

♦ A ex-vice-presidente Cristina Kirchner anunciou que será candidata a uma vaga de deputada provincial na terceira seção eleitoral da província de Buenos Aires para as eleições marcadas para 7 de setembro. Havia dúvida se a ex-presidente seria candidata ao legislativo provincial ou se tentaria uma vaga no Congresso nacional, que terá eleições um mês depois, em outubro.

AOS 95, CLINT EASTWOOD ANUNCIA PLANOS DE DIRIGIR NOVO FILME.

♦ Lenda do cinema, Clint Eastwood completou 95 anos no sábado (31), mas não dá sinais de sair de cena. Em uma entrevista recente ao jornal austríaco Kurier, o ator e diretor vencedor do Oscar avisou que os fãs não precisam se preocupar com sua aposentadoria "por muito tempo": ao revelar que está atualmente em pré-produção de seu próximo filme.

TAYLOR SWIFT RETOMA CONTROLE DE TODO SEU CATALOGO MUSICAL.

♦ A cantora e compositora americana Taylor Swift anunciou que comprou os direitos dos seus primeiros seis discos, pondo fim a uma batalha de seis anos pela propriedade da sua obra. "Toda a música que eu fiz... agora pertence... a mim", disse a artista em uma carta manuscrita publicada no seu site, na qual agradece aos fãs pelo apoio durante a disputa para recuperar os direitos.

PAI DE RIHANNA, RONALD FENTY MORRE AOS 70 ANOS.

♦ Ronald Fenty, pai da cantora Rihanna, morreu em Los Angeles, nos EUA, aos 70 anos. Fenty faleceu após uma "breve doença", segundo a Starcom Network News, emissora de rádio de Barbados, terra natal da estrela pop. A causa oficial e a data exata da morte não foram divulgadas. Fontes disseram no sábado que ele estava cercado pela família no momento do falecimento.

MAIS DE 400 ITENS DE DAVID LYNCH VÃO A LEILÃO.

♦ Poucos meses após a morte de David Lynch (1946-2025), um vasto conjunto de objetos pessoais do cineasta americano será leiloado em uma ação conjunta da "Julien's Auctions" com a "Turner Classic Movies". A coleção tem 441 peças. O leilão acontece no dia 18 de junho, em Los Angeles (às 14h, no horário de Brasília), mas os lances já podem ser dados online.

DISNEY DEMITE CENTENAS DE FUNCIONÁRIOS.

♦ A Walt Disney está demitindo centenas de funcionários nas divisões de cinema, televisão e finanças corporativas, disse um interlocutor a par do assunto na segunda-feira (2). Os cortes afetam várias equipes ao redor do mundo, incluindo times de marketing de cinema e televisão, publicidade televisiva e elenco e desenvolvimento, segundo ele.

DIOR ANUNCIA NOVO DIRETOR CRIATIVO.

♦ Uma semana após a saída da italiana Maria Grazia Chiuri do posto de diretora criativa responsável pelas coleções femininas da Dior (cargo que ocupava desde 2016), a marca anunciou seu substituto: o britânico Jonathan Anderson. Por mais de uma década, Anderson comandou a grife Loewe, que, assim como a Dior, também faz parte do conglomerado de marcas de luxo LVMH.

ZIMBÁBUE VAI SACRIFICAR DEZENAS DE ELEFANTES E DISTRIBUIR A CARNE PARA CONSUMO.

♦ O Zimbábue sacrificará dezenas de elefantes e distribuirá a carne para consumo local em um esforço para conter o crescimento da população de elefantes, anunciou a autoridade responsável pela vida selvagem nessa terça-feira. O país do sul da África abriga a segunda maior população de elefantes do mundo, depois de Botswana.

HOMEM É PRESO EM AEROPORTO COM 47 VÍBORAS VENENOSAS.

♦ Um homem indiano foi preso no domingo ao desembarcar no aeroporto internacional de Mumbai, na Índia, transportando ilegalmente dezenas de répteis raros e perigosos, incluindo 47 víboras venenosas. Segundo a rede inglesa BBC, ele retornava de uma viagem à Tailândia e foi interceptado por agentes da alfândega durante uma inspeção de rotina.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Fernanda Barth

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Airlton Artus
(PDT)



Airlton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dêníl (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

Salário R\$ 30.862,79



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

Salário R\$ 39.717,69



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de
Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

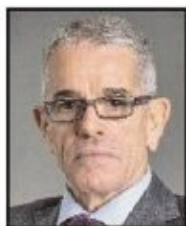
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



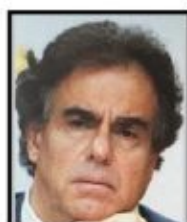
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

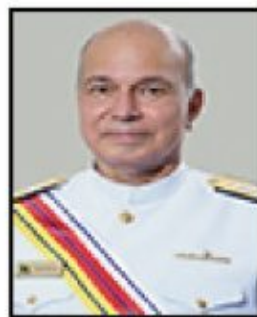
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



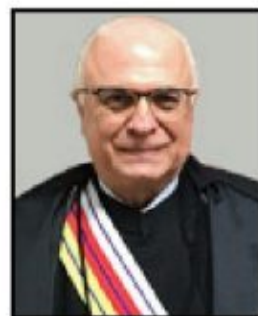
Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz